

2019



XV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IMIP

X CONGRESSO ESTUDANTIL DA FPS

XI SEMINÁRIO AVANÇADO DE SAÚDE INTEGRAL DO IMIP

I SEMANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA FPS



FAPE-IMIP



**XV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DO IMIP, X CONGRESSO ESTUDANTIL DA FPS, XI SEMINÁRIO AVANÇADO DE SAÚDE INTEGRAL DO IMIP,
I SEMANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA DA FPS**

Local: Faculdade Pernambucana de Saúde

Comissão Organizadora:

Ana Rodrigues Falbo

Fabricia Michelline Queiroz de Holanda Padilha

Flavia Patrícia Morais de Medeiros

Juliane S. B. C. Vieira

Leopoldo Barbosa

Luciana Marques Andreto

Recife – PE

2019

Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

F143a Faculdade Pernambucana de Saúde

XV Jornada de Iniciação Científica do IMIP, X Congresso Estudantil da FPS, XI Seminário Avançado de Saúde Integral do IMIP, I Semana de Educação e Cultura da FPS. / Organizadores: Ana Rodrigues Falbo, Fabricia Michelline Queiroz de Holanda Padilha, Flavia Patrícia Morais de Medeiros, Juliane S. B. C. Vieira, Leopoldo Barbosa, Luciana Marques Andreto. – Recife: FPS, 2019.

219 f.

Faculdade Pernambucana de Saúde. 2019.

ISBN: 978-65-6034-018-3

1. Anais. 2. Jornada Estudantil. 3. Faculdade Pernambucana de Saúde. I. Falbo, Ana Rodrigues. II. Padilha, Fabricia Michelline Queiroz de Holanda. III. Medeiros, Flavia Patrícia Morais de Medeiros. IV. Vieira, Juliane S. B. C. V. Barbosa, Leopoldo. VI. Andreto, Luciana Marques. VII. Título.

CDU 610(058)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	16
PACIENTES ONCOLÓGICOS E HOSPITALIZADOS NO COMPLEXO HOSPITALAR DO IMIP, FREQUÊNCIA NA QUAL SÃO SUBMETIDOS A EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO SETOR DE RADIOLOGIA DO MESMO HOSPITAL, UM ESTUDO DESCRITIVO.....	18
EVENTOS ADVERSOS: PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES EM UM HOSPITAL ESCOLA DA CIDADE DO RECIFE.	20
CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DAS MÃES SOBRE A AMAMENTAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE LACTENTES ACOMPANHADOS EM UM SERVIÇO DE PUERICULTURA DO RECIFE.	21
VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA DA CRIANÇA COMO SEGUIMENTO DO CUIDADO E PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA FAVELA NO NORDESTE DO BRASIL.	22
VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA DA CRIANÇA COMO SEGUIMENTO DO CUIDADO E PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA FAVELA NO NORDESTE DO BRASIL.	23
VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA DA CRIANÇA COMO SEGUIMENTO DO CUIDADO E PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA FAVELA NO NORDESTE DO BRASIL.	24
PALAVRAS	24
CARITAS PROCESSES NA PERSPECTIVA DOS ENFERMEIROS INTENSIVISTAS. ..	25
OPINIÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ABP EM UMA IES DA CIDADE DO RECIFE-PE.....	26
PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA QUANTO À UTILIZAÇÃO DO MAPA CONCEITUAL EM UMA IES QUE UTILIZA METODOLOGIA ATIVA.....	27
SENTIMENTOS DE MULHERES QUE FORAM SUBMETIDAS AO PROCEDIMENTO DE HISTERECTOMIA.....	29

DE CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.	31
CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DAS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E O EXAME PAPANICOLAU.	33
AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DO PARTO HUMANIZADO EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DO RECIFE: INDICADORES DE QUALIDADE E DESFECHOS.	34
A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO.	36
AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE DISMORFISMO ERITROCITÁRIO URINÁRIO E DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES ATENDIDOS EM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE.	38
PERFIL DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2017.	40
AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO E SATISFAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A CENTRAL DE DOSE UNITÁRIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DE PERNAMBUCO.	42
Orientadora: Aline Dayse da Silva	42
PERFIL DE PARTICIPANTES DE PESQUISA ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA EM JABOATÃO DOS GUARARAPES APÓS IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS.	43
ANÁLISE COMPARATIVA DA EFICÁCIA ANTIBACTERIANA DE CONSERVANTES NATURAIS EM FORMULAÇÕES CASEIRAS DE XAROPE À BASE DE ACANTHOSPERMUM HISPIDUM DC, ASTERACEAE.	45
VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS FRENTISTAS ACERCA DOS RISCOS OCUPACIONAIS INERENTES AO BTEX.	46
DETERMINAÇÃO DE HIDROXIMETILFURFURAL EM MÉIS COMERCIALIZADOS NO RECIFE.	47
AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE FOTOPROTEÇÃO NA COMUNIDADE DISCENTE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR ESPECIALIZADA EM SAÚDE NA CIDADE DE RECIFE – PE.	48

A ATENÇÃO FARMACÊUTICA SOB A PERSPECTIVA DO PÚBLICO IDOSO ATENDIDO EM UNIDADE DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE.	49
QUALIDADE DO SONO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO.....	51
PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Renal Crônica. Transtornos do Sono-Vigília. Diálise Renal. Síndrome das Pernas Inquietas. Sono.	52
FATORES INTERVENIENTES DO NÍVEL FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO.....	53
AVALIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA DE CONTRAÇÃO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES QUE PRATICAM O MÉTODO PILATES: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	54
QUALIDADE DE VIDA DE VIDA SEGUNDO QUESTIONÁRIO FACT-BMT DOS PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS APÓS TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS.	56
INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL E SUA RELAÇÃO COM O MEDO DE CAIR EM PACIENTES PÓS- ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.	57
PREVALÊNCIA DE LESÕES NO APARELHO LOCOMOTOR DOS PRATICANTES DE CROSSFIT NAS ACADEMIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE.....	58
DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA E TRANSPLANTE QUE EVOLUÍRAM COM EXTUBAÇÃO NÃO PROGRAMADA.....	59
AVALIAÇÃO ESTÁTICA E DINÂMICA DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASMÁTICOS.	60
PERFIL CLÍNICO, FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PÓS TRANSPLANTE CARDÍACO DE UM HOSPITAL DA CIDADE DO RECIFE.	61
O IMPACTO DA FISIOTERAPIA EM TEMPO INTEGRAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	62
PERFIL DE PACIENTES PORTADORES DE DPOC DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RECIFE-PE.	63
AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA ATRAVÉS DA ESCALA BURDEN INTERVIEW: ESTUDO PILOTO.	65

DE SOBRECARGA E QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CRÔNICO.....	66
QUESTÕES DE GÊNERO: UM ESTUDO QUALITATIVO ACERCA DAS NOÇÕES E POSTURAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.	68
O IMPACTO DA SOROPOSITIVIDADE NO VÍNCULO MÃE-BEBÊ EM GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM HIV.....	70
CONFLITOS PSÍQUICOS NA FASE ADULTA E SUA RELAÇÃO COM A PSORÍASE: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ANALÍTICA.....	71
O NORMAL E O PATOLÓGICO: PROBLEMATIZANDO COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE DO NORDESTE.	72
AVALIAÇÃO DO COMER INTUITIVO E SUAS INTER-RELAÇÕES EM UM GRUPO DE MULHERES QUE NÃO TIVERAM ADEÇÃO NOS PROGRAMAS DIETÉTICOS RESTRITIVOS PARA EMAGRECIMENTO.....	75
DESMAME PRECOCE E PERFIL ALIMENTAR NO INÍCIO DA VIDA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DIABETES TIPO 1.....	76
ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM IDADES PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAR COM PARALISIA CEREBRAL E USO DE GASTROSTOMIA ATENDIDAS AMBULATORIALMENTE EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA NORTE-NORDESTE. ..	78
CONCORDÂNCIA ENTRE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS APLICADAS NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E DOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO.	79
PALAVRAS-CHAVE: Avaliação antropométrica. Criança. Adolescente. Obesidade. ANÁLISE SENSORIAL DE MOUSSE ADOÇADO COM SACAROSE E EDULCORANTES.	80
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PÓS-TRATAMENTO ONCOLÓGICO.	82
ANÁLISE DA ROTULAGEM DE BARRAS DE PROTEÍNA COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE RECIFE, PERNAMBUCO.	84
ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS IDOSOS: COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS ANTROPOMÉTRICOS E SUBJETIVOS.....	85
ANÁLISE DA ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS À BASE DO SORO DO LEITE COMERCIALIZADOS NA CIDADE DO RECIFE-PE.	87

COMPOSIÇÃO CORPORAL, ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL LIPÍDICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS A TRANSPLANTE RENAL.	88
ASSOCIAÇÃO DO EXCESSO DE PESO COM ALTERAÇÕES DE NÍVEIS PRESSÓRICO E DISLIPIDEMIA EM ADOLESCENTES ACOMPANHADOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO.	89
DOAÇÃO DE LEITE HUMANO POR MÃES DE CRIANÇAS MENORES DE TRÊS ANOS DE UMA FAVELA NO NORDESTE DO BRASIL.	90
ANÁLISE DOS NÍVEIS DE LINFÓCITOS B COM EXPRESSÃO DE CD80 E CD86 NO SANGUE DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO LOCALMENTE AVANÇADO.	92
Autores: Amanda Forte Mendes Tejo Salgado, Maria Eduarda Borges Kerstenetzky, Vitoria Ferreira David Melquiades, Vinícius Rafael Agostinho Gomes	
	92
FATORES ASSOCIADOS À AQUISIÇÃO DA INFECÇÃO PELO HIV EM JOVENS ACOMPANHADOS NO IMIP: UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE.	94
TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA INCLUSÃO EDUCACIONAL NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOCENTE E ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.	95
ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: A IDADE É UM FATOR DETERMINANTE?	96
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ E PÓS-NATAL NOS PACIENTES PORTADORES DE ATRESIA DUODENAL TRATADOS NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP) – ESTUDO DESCRITIVO.	97
PALAVRAS-CHAVE: Atresia duodenal. Epidemiologia. Cuidado Pré-Natal. Terapêutica. .97	
OPINIÃO DE ESTUDANTES E TUTORES SOBRE DIREITOS HUMANOS NO PROGRAMA DE CURSO DE MEDICINA EM UMA FACULDADE COM METODOLOGIA ATIVA.	98
Autores: Ângela Melo de Holanda Arcoverde, Carla Catarina de Andrade Ferreira, João Vitor Barbosa Germano	
	98
RESULTADOS INTRA E PÓS-OPERATÓRIOS E A FRE-QUÊNCIA DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES PRÉ E PÓS-MENOPAUSADAS SUBMETIDAS À HISTEROS-COPIA CIRÚRGICA NO IMIP.	99

DEFECHOS MATERNOS E NEONATAIS DE PACIENTES SUBMETIDAS A RAQUIANESTESIA PARA CESARIANA DE URGÊNCIA: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL ANINHADO A ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.....	100
FREQUÊNCIA CARDÍACA EM RECÉM-NASCIDOS EXPOSTOS À MELODIA DURANTE O PERÍODO FETAL – ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO.....	101
DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES DO SEXO FEMININO COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO IMIP: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	102
EXPOSIÇÃO AO ZIKAVÍRUS E DETECÇÃO DEMETABÓLITOS DE AGROTÓXICOS EM PARTURIENTES ACOMPANHADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA.	103
AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DAS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS NOS PACIENTES PEDIÁTRICOS PORTADORES DE DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG TRATADOS NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP).....	104
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ E PÓS-NATAL NOS PACIENTES PORTADORES DE ATRESIA DE ESÔFAGO TRATADOS NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP) - ESTUDO DESCRITIVO.	106
HIDROXIURÉIA EM GESTANTES COM DOENÇA FALCIFORME: SÉRIE DE CASOS E REVISÃO DA LITERATURA.....	107
ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL EM FORMATO DE <i>E-BOOK</i> PARA PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE.....	108
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DAS PACIENTES QUE SE SUBMETERAM À HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA EM HOSPITAL NO NORDESTE DO BRASIL: ESTUDO TRANSVERSAL.....	109
ALTERAÇÕES SECRETÓRIAS DE INSULINA NA DESNUTRIÇÃO PROTEICA.	110
ESTUDO COMPARATIVO DA PREVALÊNCIA DO <i>HELICOBACTER PYLORI</i> DE 2010 E 2018 DOS PACIENTES SUBMETIDOS À ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA NO IMIP.	111
AVALIAÇÃO DO PROGNÓSTICO E DA MORBIMORTALIDADE NA OOFORECTOMIA REALIZADA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PORTADORES DE NEOPLASIAS	

OVARIANAS NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA NO PERÍODO DE 2008 A 2018: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	112
CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DA GESTANTE E DO AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E ALEITAMENTO MATERNO, BASEADO NO CONTEÚDO DA CADERNETA DE SAÚDE DA CRIANÇA, EM AGLOMERADOS URBANOS SUBNORMAIS NO NORDESTE DO BRASIL.	113
PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS COM CÂNCER NO TRATO GASTROINTESTINAL E FATORES ASSOCIADOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	115
ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COMO MÉTODO PARA DESCREVER A ANATOMIA VASCULAR INTRA E EXTRA-HEPÁTICA EM CRIANÇAS E EM ADOLESCENTES COM TROMBOSE DA VEIA PORTA: ESTUDO TRANSVERSAL.	116
CLASSIFICAÇÕES, ESCALAS E ESCORES EM CIRURGIA.	118
FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE NEONATAL ENTRE 2013 E 2016 EM UM HOSPITAL ESCOLA NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO CORTE TRANSVERSAL.	120
PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade neonatal. Fatores associados. Atenção hospitalar.	120
ESPIRITUALIDADE, COPING RELIGIOSO ESPIRITUAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP).	121
CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA SOBRE A DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO.	123
ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES COM ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA – IMIP.	124
DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO IMIP: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	125
PERFIL DO PACIENTE IDOSO COM CÂNCER DE PULMÃO TRATADO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO: ESTUDO COORTE.	126

PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS COM DOENÇA DE KAWASAKI EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ENTRE 2008 E 2017.....	127
ESPIRITUALIDADE, RELIGIOSIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM HOSPITAL DO RECIFE.	128
AVALIAÇÃO DO USO DA BOLA SUÍÇA NA REDUÇÃO DA FADIGA MATERNA DURANTE O PRIMEIRO PERÍODO DE TRABALHO DE PARTO: UM ESTUDO PILOTO.	130
SUPLEMENTAÇÃO COM CITRATO DE MAGNÉSIO ORAL EM GESTANTES PARA PREVENÇÃO DE CÂMBRAS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.....	131
IMPACTO DA ANTIBIOTICOPROFILAXIA NO CONTROLE DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM CRIANÇAS COM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA.	132
AVALIAÇÃO DA APARÊNCIA NASOLABIAL DOS PACIENTES COM FISSURA DE LÁBIO E PALATO UNILATERAIS SUBMETIDOS AOS PROTOCOLOS DE PALATOPLASTIA EM UM E DOIS TEMPOS CIRÚRGICOS - CADEFI- PE.....	133
PROGRAMA MAIS MÉDICOS: AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE POR MEIO DE CONDIÇÕES TRAÇADORAS.	134
AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES COM SÍNDROME DA ANOVULAÇÃO CRÔNICA.	135
EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA PERSPECTIVA DE TUTORES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS).....	136
PERFIL CLÍNICO E MICROBIOLÓGICO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NOS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI.....	138
COBERTURA DO PROGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL DE FIBROSE CÍSTICA EM PERNAMBUCO.	140
CAPACIDADE FUNCIONAL E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA COMO FATORES DE RISCO PARA HOSPITALIZAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS IDOSOS: COORTE PROSPECTIVA.	141
INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DA FEBRE E CARDIOPATIA REUMÁTICAS: ENSAIO COMUNITÁRIO EM UM AGLOMERADO URBANO SUBNORMAL NO NORDESTE DO BRASIL.	143
AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO À PACIENTES EM UIMIOTERAPIA COM SUSPEITA DE NEUTROPENIA FEBRIL.	145

PERFIL TABÁGICO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE.....	147
SUPLEMENTAÇÃO COM CITRATO DE MAGNÉSIO ORAL EM GESTANTES PARA PREVENÇÃO DE PRÉ-ECLÂMPRIA: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.	148
AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE NA ADMISSÃO E NA ALTA HOSPITALARES EM PACIENTES COM INDICAÇÃO DE CUIDADOS PALIATIVOS PEDIÁTRICOS NO RECIFE: UM ESTUDO TIPO COORTE PROSPECTIVO.	150
OS INDICADORES DE SAÚDE RELACIONADOS À ONCOLOGIA NO HOSPITAL ESCOLA IMIP: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	151
CLASSIFICAÇÃO BI-RADS, PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO NO MOMENTO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA.	152
AVALIAÇÃO DA TAXA DE DETECÇÃO DE ADENOMAS COLORRETAIS EM COLONOSCOPIAS REALIZADAS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA NA CIDADE DO RECIFE EM UM PERÍODO DE 5 ANOS.	154
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO ATENDIDAS PARA O PARTO NO IMIP: ESTUDO DESCRITIVO TIPO CORTE TRANSVERSAL.....	156
TRIAGEM PRÉ-NATAL DE DOENÇA FALCIFORME EM UM HOSPITAL NO NORDESTE DO BRASIL: RESULTADOS DE 24 MESES APÓS A IMPLANTAÇÃO NA ROTINA DO PRÉ-NATAL.	157
AVALIAÇÃO DAS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS EM PARTURIENTES COM PRÉ-ECLÂMPRIA GRAVE ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE PERNAMBUCO: CORTE TRANSVERSAL.....	158
PAPEL DO MONITOR NA PERCEPÇÃO DE DOCENTES EM FACULDADE PERNAMBUCANA COM METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO: UM ESTUDO QUALITATIVO.....	160
EFETIVIDADE E SEGURANÇA DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL INICIAL CONTENDO DOLUTEGRAVIR EM PACIENTES ATENDIDOS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA.	161
PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO AUTORREFERIDA E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.....	163

ANÁLISE DOS NIVEIS DE AGREGADOS DE PLAQUETAS-LEUCOCITOS CIRCULANTES EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA	165
FREQUÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO NOS PACIENTES ADMITIDOS EM SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE RECIFE.....	167
Autores: Maria Fernanda Mendonça Brito dos Santos, Laís Machado Rodrigues, Marianne Valença Andrade Borba de Araújo, Thais Ribeiro Costa Carvalho, Zilda Cavalcanti, Maria Júlia Gonçalves de Mello, Jurema Telles de Oliveira Lima.	
AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE MUTAÇÕES DO RAS, BRAF E DA LATERALIDADE DO CÂNCER COLORRETAL EM IDOSOS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO IMIP.....	168
CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS DE GESTANTES COM FETOS COM GASTROSCUISE E DESFECHOS PERINATAIS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	170
CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, COMPORTAMENTAIS E CIRÚRGICAS DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPE.....	172
PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDA PELAS EQUIPES DO CONSULTÓRIO NA RUA DO RECIFE.	174
PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE UMA POPULAÇÃO INFANTOJUVENIL COM AUTISMO ATENDIDA EM UM SERVIÇO DE SAÚDE MENTAL NO SUS.	175
DETERMINAÇÃO DE VALORES DE REFERÊNCIA DAS VELOCIDADES DE FLUXO DO CANAL ARTERIAL EM FETOS NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO NUMA CLÍNICA DE MEDICINA FETAL NA CIDADE DO RECIFE: UM ESTUDO TRANSVERSAL.	176
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CARACTERÍSTICAS LABORATORIAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EPILEPSIA REFRACTÁRIA CANDIDATOS A DIETA CETOGÊNICA/ATKINS MODIFICADA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DIETA CETOGÊNICA DO IMIP.	178
FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DO CLIMATÉRIO EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA.	180

VELOCIDADE DE CRESCIMENTO EM LACTENTES EXCLUSIVAMENTE AMAMENTADOS FILHOS DE MÃES COM SOBREPESO E OBESAS: ESTUDO DE COORTE.....	181
AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DEFECATÓRIOS EM MULHERES COM PROLAPSO GENITAL.....	182
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E GRAVIDADE DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS).	183
A IMPORTÂNCIA DA HISTEROSCOPIA ACOMPANHADA DE BIÓPSIA NO DIAGNÓSTICO DE INFERTILIDADE INEXPLICADA EM MULHERES NO IMIP: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	185
O IMPACTO DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE MÉDICOS QUE CONVIVEM COM A FINITUDE DA VIDA NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP).	187
ANALISE DAS TECNICAS DE RECONSTRUCA DO URETER NO TRANSPLANTE RENAL EM ADULTOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.....	189
REVALÊNCIA DE CONDIÇÕES CRÔNICAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA EM PACIENTES SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA E CUIDADOS RECEBIDOS ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE.	191
CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO VACINAL E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM CRIANÇAS DE 7 A 23 MESES: UM CORTE TRANSVERSAL.	193
AVALIAÇÃO DA SEXUALIDADE EM MULHERES COM PROLAPSO GENITAL.	195
PERFIL E TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DAS ÁREAS BÁSICAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM RECIFE: UM CORTE TRANSVERSAL.	196
SÍNDROME DE BERARDINELLI – SEIP: UMA SÉRIE DE CASOS.....	198
ANÁLISE DA COMPREENSÃO DOS RESIDENTES E PRECEPTORES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE DO RECIFE ACERCA DO CONCEITO DE ESPIRITUALIDADE.....	199
DEFICIT DE COGNIÇÃO NO PACIENTE IDOSO ATENDIDO NO AMBULATÓRIO DE CLÍNICA MÉDICA EM HOSPITAL ESCOLA NO NORDESTE DO BRASIL.....	201
EPIDEMIOLOGIA DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS ONCOLÓGICOS: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO.	203

TÍTULO: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E INFERTILIDADE ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DO IMIP NO PERÍODO DE UM ANO.	205
IMPACTO DA EXPRESSÃO DE EBV, PD-1 E PD-L1 NA SOBREVIDA GLOBAL E LIVRE DE EVENTOS EM PACIENTES INFANTO-JUVENIS COM LINFOMA DE HODGKIN DE CENTRO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA EM RECIFE (BRASIL).....	207
ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPROMETIMENTO COGNITIVO PRECOCE APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E ESTADO FUNCIONAL PRÉVIO EM PACIENTES INTERNADOS NO IMIP: UM ESTUDO TRANSVERSAL.....	209
É APROPRIADO O USO DE ANTIBIÓTICOS NOS CUIDADOS DE FIM DE VIDA?...	211
Coorientador: Zilda Cavalcanti, Mirella Rebello Bezerra.....	211
TRANSPLANTE HEPÁTICO PEDIÁTRICO EM PERNAMBUCO: TÉCNICA E COMPLICAÇÕES - ESTUDO TRANSVERSAL ANALÍTICO.....	212
O EXAME NEUROLÓGICO ESSENCIAL SEGUNDO NEUROLOGISTAS E RESIDENTES DE NEUROLOGIA DE RECIFE.	213
ANÁLISES DOS NÍVEIS SOLÚVEIS DE <i>PROGRAMMED DEATH-LIGAND 1</i> (SPD-L1) EM JOVENS E IDOSOS.	215
ANÁLISES DOS NÍVEIS SOLÚVEIS DE PD-1 E PD-L1 NO MELANOMA CUTÂNEO.	217
ANÁLISE DE LINFÓCITOS T E B CIRCULANTES COM EXPRESSÃO DE OX40 NA POPULAÇÃO IDOSA.	219

É com muita satisfação que a Comissão Organizadora divulga os anais da X Jornada Estudantil da FPS.

A qualidade dos trabalhos científicos apresentados na Jornada, faz deste evento, um reforço ao processo de iniciação científica em cursos de graduação de saúde em Recife. Apresentação das bancas de defesas dos trabalhos ocorreram ao longo dia e reforçaram a importância da academia nas diversas áreas de formação e pesquisa para o aprimoramento das ações e serviços de saúde na defesa do SUS buscando a qualidade do atendimento à população.

Entendendo a importância de tornar público e facilmente acessíveis essas experiências a Faculdade Pernambucana de Saúde inova ao disponibilizar os Anais do Evento de forma eletrônica com ISBN dessa forma você terá acesso a todos os resumos, autor e título de cada trabalho.

Desejamos a todos uma ótima navegação pelos trabalhos e uma agradável leitura.

Comissão Organizadora

ENFERMAGEM

PACIENTES ONCOLÓGICOS E HOSPITALIZADOS NO COMPLEXO HOSPITALAR DO IMIP, FREQUÊNCIA NA QUAL SÃO SUBMETIDOS A EXAMES DE TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA NO SETOR DE RADIOLOGIA DO MESMO HOSPITAL, UM ESTUDO DESCRITIVO.

Autores: Bruna Letícia Salgueiro do Rego Barros Brainer de Andrade, Bianca Catarina De Lima Guimarães Silva

Orientadora: Josiana da Silva Gouveia

Coorientadora: Eliana Valentim da Silva

RESUMO

Introdução: Segundo estudos, nas últimas décadas os avanços tecnológicos em radiologia revolucionaram a prática da medicina, como também as atenções da assistência de enfermagem na área de radiologia. Embora os benefícios desses avanços sejam amplamente reconhecidos, o mesmo não ocorre com os potenciais malefícios, sendo assim a TC é, entre os exames radiológicos, um dos que emitem as maiores doses de radiação ionizante. **Objetivo:** Determinar a frequência com que os pacientes oncológicos hospitalizados no IMIP, são submetidos a exames de tomografia. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo corte transversal, de abordagem quantitativa. O estudo foi realizado no Setor de Radiologia do Complexo Hospitalar do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP, cuja coleta de dados ocorreu no período de novembro de 2018 a janeiro de 2019, durante todos os dias da semana. Os dados foram apresentados em tabelas com suas respectivas frequências absoluta e relativa. Para verificar a existência de associação foram realizados o Teste Qui-Quadrado e o Teste Exato de Fisher para as variáveis categóricas. A pesquisa foi aprovada no CEP da IMIP sob o número 91216818.1.0000.5201. **Resultados:** Ao longo do período do estudo foram abordados 158 pacientes. Desses, 1 recusou a participar. Desta forma, foram estudados 157 pacientes. Após análise estatística não foi encontrado associação significativa entre as variáveis e a repetição do exame. **Conclusão:** Verificou-se que há uma necessidade de maiores esclarecimentos aos pacientes por parte da enfermagem nas etapas que antecipam o exame, como também percebeu-se que através de uma assistência mais integral, pode-se entender as consequências de se repetir exames que exponham os pacientes a radiações ionizantes e como essa exposição pode afetá-los.

PALAVRAS-CHAVE: Radiologia, Radiação, Radiografia, Enfermagem, Tomografia computadorizada.

EVENTOS ADVERSOS: PERFIL DAS NOTIFICAÇÕES EM UM HOSPITAL ESCOLA DA CIDADE DO RECIFE.

Autores: Bruna Maria dos Santos Ferraz, Mairla Gabriel de Oliveira Silva.

Orientadora: Renata Lopes do N. Santos

Coorientadora: Sandra Regina Silva de Moura.

RESUMO

Objetivo: Identificar o perfil dos eventos adversos ocorridos em um Hospital Escola da Cidade do Recife. Método: Estudo descritivo, transversal, retrospectivo com abordagem quantitativa. Os dados foram coletados através de formulário desenvolvido pelos pesquisadores, utilizando como fonte de dados as fichas de notificações de eventos adversos, do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP no período de janeiro de 2018 a janeiro de 2019. Resultados: Entre os 509, os eventos mais notificados foram os relacionados ao uso de medicamentos e quedas ambos com 17,3%, informados em sua maioria pelas unidades de internamentos/enfermarias 20,8% e unidades de terapia intensiva 18,3%, com grau de danos leves 35,5%, que necessitaram de tratamentos e exames adicionais 18,3%, os quais implicaram em aumento de custos ao hospital em estudo. Conclusão: Foi possível caracterizar os incidentes que mais ocorreram na instituição, tal conhecimento é importante para adoção de medidas de prevenção e de educação continuada para os profissionais de saúde, visando contribuir na identificação de melhorias assistenciais e com a segurança dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do Paciente. Eventos Adversos. Notificação. Enfermagem. Gestão de risco.

**CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DAS MÃES SOBRE A
AMAMENTAÇÃO E ALIMENTAÇÃO DE LACTENTES ACOMPANHADOS EM
UM SERVIÇO DE PUERICULTURA DO RECIFE.**

Autores: Douglas Felipe dos Santos Silva, Talita Rebeca dos Santos Silva.

Orientadora: Carmina Silva dos Santos

Coorientadora: Suzana Lins da Silva

RESUMO

Objetivo: Analisar o conhecimento, a atitude e prática (CAP) das mães sobre o processo de alimentação de lactentes acompanhados no serviço de puericultura do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). **Método:** estudo de corte transversal e abordagem quantitativa, tipo inquérito CAP, com mães de crianças de zero a dois anos, acompanhadas no serviço de puericultura do IMIP, no período de janeiro/julho/2019. Os dados foram coletados através de entrevista, utilizando um instrumento de coleta estruturado. A amostra foi composta por 84 mães de crianças atendidas neste serviço, as quais concordaram em participar do estudo com a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Aprovado pelo comitê de ética em pesquisa CAAE N°07436819.6.0000.5201. **Resultados:** Quase todas as mães (96%) afirmaram que o leite materno é essencial para o crescimento da criança. Quanto ao conhecimento sobre o aleitamento materno exclusivo, 71% confirmaram ter o conhecimento. **Conclusão:** Os resultados evidenciam que o conhecimento, atitude e prática das mães, sobre a alimentação e amamentação foi satisfatório quando comparado as recomendações do Ministério da Saúde. A mãe grande importância no processo de alimentação da criança e o enfermeiro tem seu papel de destaque no que se refere ao apoio e orientação destas mães durante todo processo, desde o período do pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno. Suplementação Alimentar. Cuidado da Criança.

VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA DA CRIANÇA COMO SEGUIMENTO DO CUIDADO E PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA FAVELA NO NORDESTE DO BRASIL.

Autores: Iasmym Oliveira Gomes, Amanda Dacal Neves

Orientadora: Suzana Lins da Silva

Coorientadoras: Maria de Fátima Costa Caminha, Carina Ribeiro de Oliveira

RESUMO

Objetivo: Identificar a existência dos fatores de risco do Diagnóstico de Enfermagem “Risco de Integridade da Pele Prejudicada” (IPP) em pacientes internados num hospital de referência do Recife - PE. Métodos: estudo transversal cuja coleta de dados foi realizada nas unidades de internação de um hospital de referência do Sistema Único de Saúde (SUS). Um formulário com dados sociodemográficos e clínicos foi aplicado seguido por uma avaliação de risco para IPP usando a Escala de Braden (EB). Análise realizada no Stata 12.1 e resultados apresentados em tabelas e gráficos com frequências absolutas e relativas. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da CAAE 03395418.0.0000.5201. Resultados: Um total de 149 indivíduos participaram do estudo. Destes, 40,9% apresentaram risco para o Diagnóstico de Enfermagem IPP. A faixa etária predominante foi de 36 a 64 anos (55,0%), sexo masculino (55,7%), procedência domiciliar (73,2%) e internação na clínica médica (52,3%). Os fatores de risco predominantes foram: condições do lençol inadequado (85,2%), estado nutricional alterado (65,6%) e mobilidade restrita (54,4%). Conclusão: O Diagnóstico “Risco de Integridade da Pele Prejudicada” e seus fatores de riscos estão presentes em pacientes hospitalizados, sendo imprescindível planejar medidas preventivas para a ocorrência de lesões cutâneas, visando a utilização da EB como instrumento preventivo.

PALAVRAS-CHAVE: Diagnóstico de Enfermagem. Lesão por pressão. Enfermagem.

VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA DA CRIANÇA COMO SEGUIMENTO DO CUIDADO E PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA FAVELA NO NORDESTE DO BRASIL.

Autores: Janaína Natália Alves de Lima Belo, Luana Cristina Queiroz Farias, Tacyanne Fischer Lustosa, Daniella Bandim Cruz, Carolina Ferreira Farias.

Orientadora: Maria de Fátima Costa Caminha

Coorientadores: Malaquias Batista Filho, Suzana Lins da Silva

RESUMO

Objetivo: estimar a prevalência da visita domiciliar pelo enfermeiro e agente comunitário de saúde na primeira semana de vida das crianças menores de três anos e identificar associação com a prática do aleitamento materno exclusivo e vacinação adequada em uma favela no Nordeste brasileiro. Métodos: estudo transversal, recorte do inquérito “Saúde, nutrição e serviços assistenciais numa população favelada do Recife: um estudo “baseline”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE no 07246912.6.0000.5201, cuja coleta de dados ocorreu através de entrevistas com as mães de todas as crianças de 0 a 36 meses cadastradas nas unidades de saúde da família no período de julho/outubro de 2015. Análise realizada no Stata 12.1. Para estudar associação entre ocorrência da visita domiciliar com o calendário vacinal adequado, assim como com o aleitamento materno exclusivo, foi utilizado o teste Qui Quadrado de Pearson, considerando como estatisticamente significativo valor $p < 5\%$. Resultados: das 303 crianças, a prevalência da visita domiciliar na primeira semana de vida foi de 55,1%. Foi encontrada associação entre a realização da visita e a prática do aleitamento materno exclusivo ($p = 0,002$). Conclusão: verificou-se que as crianças que receberam visita domiciliar na primeira semana de vida são mais propensas a serem amamentadas exclusivamente durante os seis primeiros meses de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento Materno. Atenção Primária à Saúde. Favelas.

VISITA DOMICILIAR NA PRIMEIRA SEMANA DE VIDA DA CRIANÇA COMO SEGUIMENTO DO CUIDADO E PROMOÇÃO À SAÚDE EM UMA FAVELA NO NORDESTE DO BRASIL.

Autores: Larissa de Lima Ferreira.

Orientadora: Luciana Marques Andreto

Coorientadora: Tatiana Cristina Montenegro Ferreira

RESUMO

Objetivo: realizar o perfil sociodemográfico dos estudantes de uma faculdade de saúde e analisar a prevalência de transtorno mental comum e os possíveis fatores associados ao seu desenvolvimento. Métodos: estudo analítico de abordagem quantitativa com delineamento do tipo corte transversal, realizado com 712 estudantes. Os dados foram obtidos através de questionários constando o perfil sociodemográfico, o processo de ensino-aprendizagem e o Self-Reporting Questionnaire. A análise estatística foi gerada através do programa EPI INFO 7. Resultados: observou-se que o perfil dos estudantes pesquisados é do sexo feminino (72,33%), com faixa etária entre 18 e 23 anos (81,32%), solteiras (88,76%), 47,61% referem uso de álcool e 31,04% sempre realizam exercício físico. Quanto ao transtorno mental comum, 44,80% da amostra apresentam os sintomas sendo a maioria no sexo feminino, cursando psicologia, fisioterapia e enfermagem, referem o uso de drogas lícitas e nunca realizam exercícios físicos. Conclusão: os resultados demonstram elevada prevalência na população e as informações se tornam importantes para embasar ações para prevenção e cuidado a saúde mental dos estudantes

PALAVRAS-CHAVE: Transtornos Mentais. Estudantes de Ciências da Saúde. Fatores de Risco. Saúde Mental. Estudos Transversais.

CARITAS PROCESSES NA PERSPECTIVA DOS ENFERMEIROS INTENSIVISTAS.

Autores: Leandro Cavalcanti de Macedo, Maria Helena Cezar Leal, Ítalo Marques da Cunha Cavalcanti, Lilianny Oliveira de Oliveira.

Orientadora: Maria Celina Rocha Morimura

Coorientador: Eduardo Tavares Gomes

RESUMO

Objetivo: Avaliar a percepção dos enfermeiros intensivistas acerca da adesão ao Cuidado Transpessoal proposto pela teórica Jean Watson por meio do Caritas Processes na sua prática assistencial. **Métodos:** Estudo transversal realizado com 104 enfermeiros de doze unidades de terapia intensiva em cinco hospitais de uma capital do Nordeste, entre janeiro e dezembro de 2017. Os entrevistados atribuíram um valor para a relevância/importância de cada enunciado do Caritas Processes na sua prática assistencial junto a pacientes em estágio terminal de doença. **Resultados:** Os enunciados que se mostraram mais relevantes à prática assistencial dos enfermeiros entrevistados foram o 4 - Desenvolver e sustentar uma autêntica relação de ajuda e confiança no cuidado, o 9 - Assistir com respeito e reverência as necessidades básicas [...]e o 1 - Praticar o amor, a bondade e a equanimidade para o self e para o outro. Os que receberam menores escores foram 10 Atender e dar abertura para as dimensões existenciais desconhecidas da vida-morte-sofrimento, permitindo um milagre, e o 3 Cultivar as próprias práticas espirituais do indivíduo, aprofundando a autoconsciência, para além do ego-self. **Conclusões:** Os enfermeiros mantêm o empenho por um cuidado transpessoal, a despeito das questões estruturais e institucionais muitas vezes desfavoráveis, num contexto de desvalorização da profissão. Pode-se inferir que trabalhar com a espiritualidade pessoal e do paciente seja ainda um ponto de difícil realização na assistência de enfermagem ao paciente crítico

PALAVRAS-CHAVE: Teoria de Enfermagem. Assistência de Enfermagem. Cuidados Críticos. Unidades de Terapia Intensiva.

OPINIÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE A UTILIZAÇÃO DA METODOLOGIA ABP EM UMA IES DA CIDADE DO RECIFE- PE.

Autores: Karoline Virginia Mendonça Barros, Maria Cecília de Jesus Dias

Orientadora: Luciana Marques Andreto

Coorientadora: Ana Cristina Farah Abdon da Silva

RESUMO

Objetivo: Conhecer a opinião dos estudantes de enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde, quanto à utilização do método ABP. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, exploratório, de abordagem qualitativa com estudantes matriculados no curso de enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde. O instrumento utilizado para coleta de dados ocorreu por meio de uma entrevista semiestruturada contendo perguntas abertas aos estudantes que concordaram em participar e assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Período do estudo foi de maio de 2019 a agosto de 2019, na Faculdade Pernambucana de Saúde. Foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CAAE 13139619.5.0000.5569), pautando-se na resolução nº 510/16 do CNS. **Resultados:** Foram distribuídos em três categorias: Disfuncionalidades, Vantagens e Ferramentas do método de ABP. **Conclusão:** Os estudantes relataram dificuldades no seu primeiro contato com o método, dúvidas muitas vezes não sanadas e nas aulas expositivas, em contra partida admitem a importância do método na sua formação profissional e aplicabilidade prática, preferindo manter-se no mesmo sem voltar para o ensino tradicional. Apreciam as ferramentas do método e entendem a função de cada membro que compõem o grupo tutorial.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Ensino. Metodologia ABP. Método de Aprendizagem. Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP).

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM E MEDICINA QUANTO À UTILIZAÇÃO DO MAPA CONCEITUAL EM UMA IES QUE UTILIZA METODOLOGIA ATIVA.

Autores: Maria Gabriella de Oliveira Lopes; Hellen Maria da Silva Viana

Orientadora: Tatiana Cristina Montenegro Ferreira

Coorientadora: Luciana Marques Andreto

RESUMO

Objetivo: Analisar a percepção dos estudantes de enfermagem e medicina quanto à utilização do mapa conceitual nos grupos tutoriais e sua influência no processo de ensino-aprendizagem em uma IES que utiliza metodologia ativa. Método: Trata-se de um estudo com delineamento qualitativo, do tipo exploratório, com abordagem fenomenológica. Através do grupo focal, os participantes do curso de enfermagem e medicina, discutiram acerca da utilização do mapa conceitual como produto nas discussões dos grupos tutoriais. O estudo foi desenvolvido de agosto de 2018 a julho de 2019, na Faculdade Pernambucana de Saúde. Utilizou-se a técnica de Análise de Conteúdo Temática. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CAAE 81064517.1.0000.5569), pautando-se na resolução Nº 510/16. Resultados: Quanto ao perfil dos estudantes entrevistados, predominantemente são do sexo feminino, com faixa etária entre 21 e 25 anos, do curso de enfermagem, e a maioria (72,22%) referiu não ter recebido treinamento para utilização da ferramenta. Após a análise do conteúdo das falas, os resultados foram dispostos em três categorias: Categoria I – Vantagens da utilização do mapa conceitual; Categoria II – Dificuldades encontradas pelos estudantes na utilização do mapa conceitual: capacitação insuficiente dos estudantes e tutores para lidar com a ferramenta; dificuldade para manuseio do software atrelado à falha das máquinas de operação; dificuldade para utilizar os termos de ligação; pouca valorização do mapa por parte dos tutores; estudantes com habilidades limitadas em informática; resistência dos estudantes à mudança causada pela implementação do uso do mapa conceitual; Categoria III – Estratégias para aperfeiçoar o uso do mapa conceitual: otimizar os treinamentos e/ou capacitações na utilização da ferramenta, tanto para estudantes, como para tutores; oferecer cursos on-line/EAD e oficinas; melhorar o sistema dos computadores e o manejo do software. Conclusão: Na percepção dos

estudantes de enfermagem e medicina, o mapa conceitual mostrou-se uma ferramenta eficaz, sobretudo no tocante à organização e direcionamento do estudo. Porém, os estudantes conseguiram identificar algumas dificuldades em seu uso e, por isso, elencaram estratégias capazes de contribuir com a utilização da ferramenta nos grupos tutoriais.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Aprendizagem Baseada em Problemas. Tecnologia.

SENTIMENTOS DE MULHERES QUE FORAM SUBMETIDAS AO PROCEDIMENTO DE HISTERECTOMIA.

Autores: Maria Manuella de Barros Barbosa, Maria Isabel da Silva

Orientadora: Karla da Silva Ramos

RESUMO

OBJETIVO: Conhecer os sentimentos relatados por mulheres que foram submetidas a procedimento cirúrgico de Histerectomia por doença benigna. **MÉTODOS:** Estudo do tipo descritivo-exploratório, com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP – no Bairro dos Coelhos na Cidade do Recife/PE, os dados foram coletados no mês de julho de 2019 até saturação da amostra. O estudo foi realizado com mulheres assistidas no ambulatório de climatério, de qualquer idade. Desta população, a amostra obtida, foram de mulheres que, comprovadamente, realizaram a Histerectomia por doença benigna. Foi empregado o processo de amostragem por saturação teórica. Critérios de inclusão foram: ser acompanhada no ambulatório de climatério; ter sido submetida a procedimento de Histerectomia por doença benigna e aceitar participar do estudo. Os de exclusão foram: ter se submetido a Histerectomia por outras causas que não sejam a doença benigna; e recusar a participação no estudo. Para coleta dos dados da pesquisa, foi realizada entrevista com as mulheres que contemplaram os critérios de inclusão. A entrevista foi realizada através de um formulário semiestruturado, contendo questionamentos abertos acerca dos sentimentos apresentados pelas mulheres após a realização da Histerectomia; sendo realizada em área reservada. Os dados foram coletados pelas pesquisadoras responsáveis pelo estudo, quando a usuária foi para consulta no ambulatório de climatério. As entrevistas foram gravadas e, posteriormente, transcritas para a realização da análise dos dados. As informações obtidas nas entrevistas foram tratadas por meio da técnica de análise de conteúdo, tipo modalidade temática, desta forma, a análise compreendeu as seguintes etapas: leitura flutuante, codificação dos dados a partir de unidades de registro (palavra, tema, personagem), e categorização temática, por meio do agrupamento e classificação dos elementos do discurso por afinidades de conteúdo. No presente estudo, os dados foram abordados segundo duas categorias, a saber: sentimentos apresentados pelas mulheres em relação ao seu corpo depois de realizado o procedimento, e queixas em relação à vida sexual da mesma, pós-procedimento. Os dados analisados foram apresentados em forma descritiva, sendo considerando os aspectos

contemplados no formulário da entrevista. **ASPECTOS ÉTICOS:** O estudo seguiu a resolução 510/16, do do Conselho Nacional de Saúde, assim considerando os princípios de bioéticas como autonomia e anonimato. A coleta de dados ocorreu após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IMIP. As pacientes que se enquadraram no perfil da pesquisa, receberam um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), onde foram apontados os objetivos da pesquisa, sua justificativa e metodologia, seus possíveis benefícios e riscos, garantindo a confidencialidade, bem como ainda foi esclarecida sobre o direito de recusar ou retirar o seu consentimento durante qualquer etapa da pesquisa, sem que ocorra nenhum prejuízo para a mesma. **RESULTADOS:** Nas falas das mulheres, em relação aos sentimentos decorrentes a realização da Histerectomia, percebe-se satisfação e a compensação decorrente a resolução das suas queixas e que as modificações ocorridas no seu corpo, são encaradas de forma atenuada diante do benefício ocorrido, já em relação à vida sexual não desencadeou situações negativas para a maioria das mulheres. **CONCLUSÃO:** os sentimentos positivos vivenciados pelas mulheres foram de satisfação, contentamento em relação ao seu corpo e sua a vida sexual após a realização da Histerectomia.

PALAVRAS-CHAVE: Histerectomia. Útero. Sexualidade. Cirurgia.

CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE.

Autores: Milena Bianca da Silva, Vitória Marion Costa Silva

Orientadora: Reneide Muniz da Silva

Coorientadora: Renata Lopes do Nascimento

RESUMO

Introdução: O Sistema Único de Saúde (SUS) é o principal responsável pela assistência à saúde no território Nacional, baseado nisto é importante que os estudantes o conheçam, seus princípios e diretrizes, campos de atuação, níveis de atenção, entre outros. **Objetivo:** Verificar o conhecimento dos estudantes de enfermagem sobre o Sistema Único de Saúde. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo, transversal do tipo inquérito Conhecimento, Atitude e Prática na Faculdade Pernambucana de Saúde FPS no período de agosto de 2018 a julho de 2019, sendo incluídos no estudo os estudantes que do 1º, 3º, 5º e 7º períodos de enfermagem, foi aplicado um questionário aos mesmos sobre o SUS, com perguntas fechadas. **Aspectos éticos:** O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos da FPS com parecer de nº 2.941.909. A pesquisa teve como risco o tempo de pausa entre as atividades curriculares, para resolver o questionário e como benefício a utilização dos dados para publicação através de artigos científicos que poderão contribuir para ampliar a visão da necessidade dos estudantes a conhecerem mais sobre o SUS. **Resultados e Discussão:** Participaram do estudo 109 estudantes, verificou-se o correto conhecimento sobre o conceito do SUS independente do período, 96,3% dos estudantes acertaram o que significa SUS. Quanto à atitude mais de 98% dos estudantes pesquisados concordam que é importante participar de cenários do SUS. No tocante à prática os estudantes do 1º, 3º e 5º período concordam em 100%, que a atuação em unidade de saúde da família contribui para o processo de aprendizado para a formação profissional, discordando disso 3,4% dos estudantes do 7º período. Os estudantes demonstraram querer atuar tanto no serviço público como no privado e reforça a importância de conciliar a teoria à prática para a formação profissional. **Considerações finais:** Os alunos possuem boa base teórica e que é importante para a formação do profissional quanto à atitude e prática, poder atuar em cenários reais do SUS desde o primeiro período da graduação. Recomenda-se a realização de novos

estudos sobre o tema, com outras instituições e cursos de saúde comparando o nível do conhecimento dos estudantes.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimentos. Atitudes e Prática em Saúde. Estudantes de enfermagem. Sistema Único de Saúde.

CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DAS ESTUDANTES DE ENFERMAGEM SOBRE O CÂNCER DE COLO DE ÚTERO E O EXAME PAPANICOLAU.

Autores: Nicole Helen Freitas Tavares, Milena Bianca da Silva, Vitória Marion Costa Silva

Orientadora: Luciana Marques Andreto

RESUMO

Introdução: O câncer de colo de útero é uma doença com bom prognóstico quando detectada em estágio inicial. É evidenciado pela multiplicação descontrolada do epitélio de revestimento do colo do útero, afetando assim o tecido subjacente e podendo atravessar estruturas e órgãos próximos ou até os mais distantes. O papel do enfermeiro é de extrema importância na detecção precoce e prevenção da doença. **Objetivo:** Analisar o conhecimento, atitude e prática das estudantes de enfermagem da Faculdade Pernambucana de Saúde sobre o câncer de colo do útero e seus meios de prevenção. **Método:** estudo descritivo e transversal do tipo inquérito Conhecimento, Atitude e Prática realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde FPS, no período de outubro de 2018 a setembro de 2019. A amostra foi composta por 154 estudantes do sexo feminino, matriculadas no curso de enfermagem. Foi aplicado um questionário sobre o Câncer de Colo do útero e o exame Papanicolau. O projeto foi aprovado pelo comitê de Ética em Pesquisa da FPS, parecer de nº 3.081.725. **Resultados:** participaram do estudo 154 estudantes. Verificou-se que 146 das estudantes entrevistadas, apresentaram conhecimento sobre o conceito de Câncer de Colo do Útero, sua apresentação e os tipos de prevenção independente do período. Com relação ao conhecimento adquirido na faculdade sobre a o HPV e o câncer de colo de útero, 74,6% (115) das entrevistadas apresentaram a informação ser suficiente. No tocante à prática, 78,88% das estudantes referiram já ter realizado a coleta do exame citopatológico durante os estágios. **Conclusão:** conclui-se que as alunas possuem boa base teórica e que é de grande importância para sua formação profissional. Quanto à atitude e prática, terem a capacidade de atuar em cenários reais como atenção primária desde o primeiro período da graduação.

PALAVRAS-CHAVE: Conhecimentos. Atitudes e Prática em Saúde. Estudantes de enfermagem. Neoplasias do Colo do Útero.

AVALIAÇÃO DA ESTRATÉGIA DO PARTO HUMANIZADO EM UMA MATERNIDADE DE REFERÊNCIA DO RECIFE: INDICADORES DE QUALIDADE E DESFECHOS.

Autores: Roberta Barbosa Leão dos Santos, Aline Azevedo dos Santos.

Orientadora: Maria Inês Bezerra de Melo

Coorientadora: Maria Cristina dos Santos Figueira

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Organização Mundial de Saúde -OMS, enfatiza boas práticas de atenção ao parto e nascimento, baseadas em evidências científicas, ressaltando o parto como evento natural que não necessita de controle, mas sim de cuidados. **OBJETIVO:** Avaliar a atenção ao parto e nascimento e os desfechos da estratégia do parto humanizado de uma maternidade de referência do Recife. **MÉTODO:** Estudo observacional, transversal, com parturientes atendidas no Centro de Atenção a Mulher– CAM/IMIP, de maio à julho de 2019. Os dados foram coletados dos prontuários e banco de dados do Centro de Parto Normal-CPN. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP com o CAAE nº:08912419.3.0000.5201 e o parecer nº3.257.241. **RESULTADOS:** Verificou-se que 608 parturientes foram acompanhadas no CAM/IMIP, sendo 85,0% no pré-parto e 15% no CPN. 73,7% obtinham entre 19 e 35 anos. 61,0% eram pardas/negras, 41,4% provenientes da Região Metropolitana do Recife, 48,2% tinham entre 09 e 12 anos de estudo e 67,3% tinham relação estável. Quanto as características obstétricas, observa-se que 72,9% encontravam-se entre a 37^a a 39^a semanas de gestação, 76,8% realizaram pré-natal e 62,8% já haviam vivenciado a gestação. Verificou-se que em relação as estratégias utilizadas durante o trabalho de parto, 100% das parturientes foram estimuladas a liberdade de posição e a presença do acompanhante foi garantida a 93,6%. Observa-se ainda as práticas não farmacológicas de alívio da dor valorizadas pelos profissionais que atenderam essas parturientes: massagens 90,0%, exercícios respiratórios 85,5%, bola de bobath 83,9% e o banho morno 69,4%. A posição semisentada 28,3% foi a mais utilizada pelas parturientes que vivenciaram o parto normal. A presença de laceração foi verificada em 84,2% das parturientes, das quais 60,9% foram de 2º grau e 79,5% tiveram necessidade de sutura. Quanto aos resultados neonatais, foi observado que 51,6% apresentaram o peso ao nascer entre 3.001 e 4.000g, 71,9% constataram apagar no 1ºmin ≥ 7 . O clampeamento tardio foi verificado em 81,9% dos nascimentos, o contato precoce foi promovido em 86,0% e a prática do

aleitamento materno na 1ª hora foi observada em 90,6% da amostra. **CONCLUSÃO:** A inserção de práticas que não interferem na fisiologia do parto e que estão em consonância com o preconizado pela OMS, como o uso de métodos não-farmacológicos para alívio da dor, posições verticais, presença do acompanhante e práticas humanizadas de recepção ao RN, qualifica o cuidado prestado e valoriza o protagonismo da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Parto humanizado. Indicadores de qualidade. Desfecho.

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DE SAÚDE NO INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO.

Autores: Talita Candeias do Rêgo, Mairla Gabriel de Oliveira Silva, Milena Bianca da Silva

Orientadora: Suzana Lins da Silva

Coorientadora: Joanna Francyne Silva de Barros

RESUMO

Objetivo: Descrever a atuação do profissional de saúde no incentivo ao aleitamento materno.
Métodos: Estudo descritivo, transversal com análise quantitativa dos dados, no Banco de Leite do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira – IMIP em Recife-PE, no período de dezembro de 2018 a fevereiro de 2019. A amostra incluiu as mulheres atendidas no egresso pós-natal com aplicação de formulário por meio de entrevista. Foram avaliadas as variáveis sociodemográficas, obstétricas, relacionadas à criança e relacionadas ao aleitamento materno. Os dados foram analisados pelo programa Stata 12.1. As variáveis categóricas foram apresentadas através de tabelas de frequências absolutas e relativas. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos do IMIP. CAAE: 02941418.8.0000.5201.
Resultados: As 307 mulheres receberam incentivo ao aleitamento materno, tanto do profissional médico, quanto do enfermeiro e a maioria realizou seis ou mais consultas durante o pré-natal. Receberam orientações sobre técnica de pega correta, prevenção de problemas na amamentação, ordenha manual e estoque de leite, evitar uso de chupeta, mamadeira e bico artificial, alimentação materna durante a amamentação e informações dos direitos durante a amamentação. O aleitamento materno exclusivo prevaleceu em 90% das crianças, com a idade de 10 dias de vida em 65,1% da amostra, apesar de 41% apresentarem dificuldade para amamentar.
Conclusão: O estudo mostrou a relevância do incentivo ao aleitamento materno durante o pré-natal.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno. Cuidados de Enfermagem. Enfermagem Obstétrica. Banco de Leite Humano.

FARMÁCIA

**AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE DISMORFISMO
ERITROCITÁRIO URINÁRIO E DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES
ATENDIDOS EM HOSPITAL PÚBLICO DA REGIÃO METROPOLITANA DO
RECIFE.**

Autores: Amanda Vanessa Lima dos Santos, Yasmim Germana Albuquerque de Araújo,

Orientadora: Osnir de Sá Viana

Coorientadora: Antônio Marcos Saraiva

RESUMO

Introdução: A doença renal crônica está associada ao encurtamento da expectativa de vida dos pacientes por ela acometidos. Portanto, o diagnóstico precoce é fundamental e o sumário de urina é uma ferramenta importante para detecção de eritrócitos dismórficos e traços de proteinúria que, junto com outros exames bioquímicos, poderão nortear uma terapêutica adequada. **Objetivo:** Analisar a correlação da presença de hemácias dismórficas na urina e o possível diagnóstico de doença renal aguda ou crônica em pacientes atendidos em uma unidade hospitalar da região metropolitana do Recife. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo quantitativo, realizado através da avaliação dos laudos de sumário de urina positivos para presença de hemácias dismórficas em pacientes do hospital em estudo. **Resultados:** Foram analisados 122 laudos positivos para dismorfismo eritrocitário no exame do sedimento urinário e, dentre eles, 59% apresentaram positividade para doença renal crônica estabelecidos por provas bioquímicas da função renal. Aproximadamente 85% dos pacientes estudados apresentaram resultados de proteinúria acima do valor de referência. Sobre a relação albumina/creatinina, 15% das amostras exibiram níveis de albumina desejáveis e 85% com níveis alterados. Em relação aos níveis plasmáticos de ureia, 53% dos pacientes apresentaram resultados dentro dos padrões de referência e 47% com níveis elevados. Com base nos níveis séricos de creatinina, 58,12% dos pacientes estavam dentro dos padrões de referência e cerca de 42% estavam com níveis alterados. **Conclusão:** A presença de hemácias dismórficas na urina apresentou forte ligação com a doença renal crônica, quando correlacionado com os demais exames bioquímicos de avaliação de função renal.

PALAVRAS-CHAVE: Dismorfismo eritrocitário. Glomerulopatia. Insuficiência renal crônica. Hematúria.

PERFIL DAS TENTATIVAS DE SUICÍDIO POR INTOXICAÇÃO EXÓGENA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2007 A 2017.

Autores: Ewerton Vieira da Silva, Daniel Viana Marques Soares, Rebeqa Raiany Barbosa dos Santos.

Orientadora: Elisangela Christianne Barbosa da Silva

RESUMO

Intoxicação exógena pode ser definida como a manifestação de efeitos adversos tóxicos ou bioquímicos, produzidos por um agente químico ou físico, em decorrência de sua interação com o sistema biológico; configurando um acidente ou uma tentativa deliberada de assassinato ou suicídio. Objetivo: Caracterizar o perfil epidemiológico dos casos de suicídio por intoxicações exógenas no Brasil, de 2007 a 2017. Metodologia: Trata-se de um estudo descritivo e retrospectivo de dados secundários referentes aos registros provenientes das fichas de investigação dos casos de tentativas de suicídio por intoxicação exógena, no Brasil, notificadas no DATASUS, no período de 2007 a 2017; considerando fatores como: agente tóxico, circunstância, evolução, idade, gênero, escolaridade, tipo de exposição e região. Resultados: Foram notificados 230.658 casos de tentativas de suicídio por intoxicações exógenas, no Brasil; sendo 198.718 notificações de intoxicações por medicamentos. Referente ao gênero, constatou-se 292.881 casos notificados e 206.730 notificações para o sexo feminino. Como desfecho, 240.101 casos resultaram em cura sem sequela. A faixa etária mais prevalente foi de 20 a 39 anos, com 151.446 casos. Sobre o tipo de exposição, a forma aguda única, com 211.782 casos, seguida por exposição do tipo aguda repetida com 38.901 casos. Quanto à escolaridade, 36.924 casos para indivíduos da 5ª a 8ª série incompleta do Ensino Fundamental; seguida por indivíduos com Ensino Médio completo, totalizando 36.470 dos registros. A região com maior número de casos de exposição aos intoxicantes foi a Sudeste, com 147.656 notificações. Conclusão: Constata-se a necessidade de se considerar o comportamento suicida como um problema de saúde pública em ascensão no Brasil e investir em políticas públicas para sua prevenção. Sugere-se o desenvolvimento de novos estudos epidemiológicos acerca das tentativas de suicídio por intoxicação exógena em outras realidades, a fim de consolidar informações que proporcione a criação e o fortalecimento de estratégias e políticas preventivas por parte dos gestores públicos.

PALAVRAS-CHAVE: Intoxicação exógena. Suicídio. Perfil epidemiológico.

AVALIAÇÃO DO GRAU DE CONHECIMENTO E SATISFAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A CENTRAL DE DOSE UNITÁRIA DE UM HOSPITAL ESCOLA DE PERNAMBUCO.

Autores: Karoline Buarque Machado de Melo, Raianni Lis Monteiro Barbosa

Orientadora: Aline Dayse da Silva

Coorientadora: Anna Carolina Teixeira Mesquita

RESUMO

Objetivos: Avaliar o grau de conhecimento e satisfação de profissionais de saúde sobre a Central de Dose Unitária do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP).

Métodos: Foi realizado um estudo descritivo de caráter quantitativo. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário semiaberto com perguntas sobre a Central de Dose Unitária do IMIP.

Resultados: A população pesquisada foi de 190 profissionais de saúde atuantes nas clínicas pediátricas, as quais são atendidas pelo serviço de distribuição de medicamentos por dose unitária do IMIP. Desses profissionais, 37 eram enfermeiros, 99 técnicos de enfermagem e 54 eram médicos. Como resultado desse estudo, foi possível constatar que os 190 participantes da pesquisa possuem conhecimento satisfatório e se sentem satisfeitos com os serviços ofertados pela Central de Dose Unitária. **Conclusão:** Através dos resultados alcançados pelo presente estudo, é possível afirmar que os profissionais de saúde que recebem o sistema de distribuição de medicamentos por dose unitária, têm conhecimento e estão satisfeitos com a Central de Dose Unitária, o que enfatiza que a implantação do serviço no IMIP foi uma experiência benéfica e vantajosa para os pacientes pediátricos e para a gestão do hospital.

PALAVRAS-CHAVE: Dispensação de Medicamentos. Dose Unitária. Uso Racional de Medicamentos. Pediatria. Segurança do Paciente.

PERFIL DE PARTICIPANTES DE PESQUISA ATENDIDOS EM UMA FARMÁCIA COMUNITÁRIA EM JABOATÃO DOS GUARARAPES APÓS IMPLANTAÇÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS.

Autores: Lucas Lisboa Menino; Lucas Mendes de Lima; Carla Roberta do Nascimento;

Orientadora: Janaína Gonçalves da Silva Melo

Coorientadora: Leonardo Costa da Veiga Seixas

RESUMO

O estudo teve como objetivo determinar o perfil dos participantes de pesquisa atendidos numa farmácia comunitária após implantação dos serviços farmacêuticos, possibilitando traçar perspectivas sobre a introdução de novos serviços a serem ofertados. Foi desenvolvido como um estudo observacional, descritivo e retrospectivo com abordagem quantitativa, realizada entre os meses de abril de 2018 a abril de 2019 na Farmácia do Trabalhador - Porta Larga/PE. Os dados referentes às informações para traçarmos o perfil dos participantes de pesquisa atendidos foram coletados a partir dos prontuários cadastrados na farmácia. Participaram do estudo 98 pessoas atendidas no período estabelecido, sendo 27 homens e 67 mulheres com faixa etária de 39 a 86 anos. A maioria são aposentados (45%), empregados (33%) e desempregados (22%). Constatou-se 46 participantes com sobrepeso e 22 obesos, 03 com limitação (1 com limitação de locomoção e 2 com limitações de visão) e 04 com histórico de alergias a anti-inflamatórios não esteroidais. Dentre estes, 77 fazem uso de medicações de forma contínua e 19 realizam polifarmácia com até 09 medicamentos associados. Os medicamentos foram compilados por princípio ativo e classe farmacológica, possibilitando assim constatar algumas comorbidades presentes. As classes farmacológicas mais utilizadas foram anti-hipertensivos/antiarritmicos e diuréticos (58), seguidos por antiadiabéticos (38), antilipêmicos (26), antiagregantes plaquetários/anticoagulantes (7), fármacos que atuam no sistema nervoso central (9), hormônios (7), fitoterápicos (1) e outros (19). Totalizando 58 participantes hipertensos, 38 diabéticos e 26 hipertensos e diabéticos. Os dados revelam a importância do profissional farmacêutico no acompanhamento dos pacientes atendidos, reafirmando seu compromisso em resgatar a farmácia.

PALAVRAS-CHAVE: Promoção da Saúde. Legislação Farmacêutica. Serviços Comunitários de Farmácia.

**ANÁLISE COMPARATIVA DA EFICÁCIA ANTIBACTERIANA DE
CONSERVANTES NATURAIS EM FORMULAÇÕES CASEIRAS DE XAROPE À
BASE DE ACANTHOSPERMUM HISPIDUM DC, ASTERACEAE.**

Autores: Manoel Batista Maciel de Lima, Adelaide Nóbrega de Albuquerque, Anna Beatriz Pimentel de Guimarães.

Orientadora: Evani de Lemos Araújo

Coorientadores: Lúcia Roberta Santos Filizola, Charles Christophe Du Barrière Mendes.

RESUMO

Nas comunidades o uso de especiarias em formulações de xaropes vem se tornando frequente, dentre elas a própolis, a canela (*Cinnamomum verum*), o cravo-da-índia (*Syzygium aromaticum*) e até mesmo a associação cravo/canela. Nesse sentido, o presente trabalho compara a ação desses conservantes naturais em uma formulação de xarope à base do decocto de *Acanthospermum hispidum* DC, Asteraceae, num período de 3 meses, utilizando como controle positivo Nipagin®/Nipazol e negativo o xarope sem conservante. A confecção do mesmo, foi preconizada pelo Formulário de Fitoterápicos da Farmacopeia Brasileira (2011). A quantidade de conservantes foi fundamentada no conhecimento popular, excetuando-se a própolis. Para contagem total de bactérias aeróbias, utilizou-se o semeio em profundidade recomendado pela Farmacopeia Brasileira, 2010. Dentre as 6 amostras analisadas, foram obtidas contagens de microrganismos viáveis abaixo de 5 UFC/mL. Dessa forma, se observou que todas apresentaram resultados inferiores ao limite 10² UFC/mL estabelecido pela Farmacopeia Brasileira. Logo, estabeleceu-se um ranking dos conservantes por ordem de eficácia, sendo apresentado nesta sequência: Cravo-da-índia/Canela; Própolis; Canela; Nipagin®/Nipazol®; Cravo-da-índia e por fim, a amostra sem conservante.

PALAVRAS-CHAVE: Plantas Medicinais. Bactérias Aeróbias. Conservantes Farmacêuticos.

VERIFICAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DOS FRENTISTAS ACERCA DOS RISCOS OCUPACIONAIS INERENTES AO BTEX.

Autores: Marie Claire Carneiro Albuquerque, Alanna Alliny Martins Domingos, Camila Sales Brasileiro, Elineide Tayse Noberto da Silva, Joseilda Maria Lima Barros.

Orientadora: Elisangela Christhianne Barbosa da Silva Gomes

Coorientadora: Maria Nelly Sobreira de Carvalho Barreto.

RESUMO

A gasolina é formada por uma mistura de hidrocarbonetos voláteis e inflamáveis como o benzeno, tolueno, etilbenzeno e xilenos (BTEX). São compostos lipossolúveis e tóxicos que agem como depressores do sistema nervoso central e apresentam toxicidade mesmo em baixas concentrações, sendo transmitidos para os seres humanos pela via tópica, oral e inalatória. Dentre eles, o benzeno destaca-se como o principal composto de relevância toxicológica devido aos seus efeitos carcinogênicos. Os frentistas estão diariamente expostos a gasolina, representando um importante grupo de exposição contínua a esses agentes químicos e a consequência decorrente dessa exposição é elevada quando esses trabalhadores não têm conhecimento do prejuízo à saúde. Diante do exposto, o estudo teve como principal objetivo, avaliar a compreensão dos frentistas através de um estudo quantitativo, exploratório e descritivo acerca dos riscos ocupacionais aos quais essa classe de trabalhadores está exposta diariamente pelo contato constante com o BTEX por intermédio do questionário que foi aplicado em 97 postos de revenda de combustível na cidade de Recife-PE com a conscientização dos frentistas pela entrega um folder informativo.

PALAVRAS-CHAVE: Gasolina. BTEX. Carcinogênico. Frentista. Risco Ocupacional.

DETERMINAÇÃO DE HIDROXIMETILFURFURAL EM MÉIS COMERCIALIZADOS NO RECIFE.

Autores: Mirella Fernandes Carneiro, Gutemberg Rogerio da Silva, Yasmin Ferreira Sá Cruz.

Orientadora: Elisangela Christianne Barbosa da Silva.

RESUMO

A presença elevada de 5-hidroxiacetilfurfural (HMF) no mel pode indicar superaquecimento ou falsificação do produto devido a adição de açúcar comercial ou invertido que são ricos em HMF. A concentração desse composto pode aumentar de acordo com o tempo de estocagem, o limite dele segundo a legislação brasileira é de 60mg/kg. O objetivo desse trabalho foi determinar a presença e o teor do HMF nas amostras de méis. Foram analisadas oito amostras adquiridas em diferentes locais no Recife. Para a análise qualitativa utilizou-se a reação colorimétrica de Fiehe e para análise quantitativa a reação de white que tem como base a técnica de espectroscopia de absorção molecular na região do visível. Após as análises quantitativas os resultados foram calculados em calculadora desenvolvida em linguagem C. Verificou-se que todas as amostras estão de acordo com a legislação brasileira, apresentaram valores abaixo de 60mg/kg, a amostra com menor e maior teor foram F e D respectivamente.

PALAVRAS-CHAVE: Mel. 5-hidroxiacetilfurfural (HMF). Reação de Fiehe. Espectroscopia no visível.

**AVALIAÇÃO DOS CONHECIMENTOS SOBRE FOTOPROTEÇÃO NA
COMUNIDADE DISCENTE DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR
ESPECIALIZADA EM SAÚDE NA CIDADE DE RECIFE – PE.**

Autores: Renata Nascimento dos Reis, Lucas Mendes de Lima, Renata Aczza Alves Cândido.

Orientadora: Ítala Morgânia Farias da Nóbrega

Coorientadora: Sydia Dárcila Machado Cavalcanti, Flávia Patrícia Morais de Medeiros

RESUMO

O câncer é uma patologia considerada multifatorial, podendo ser causada tanto por fatores intrínsecos como fatores extrínsecos, se caracteriza pelo crescimento descontrolado das células do corpo. O objetivo deste estudo foi avaliar o nível de conhecimento de estudantes de uma Instituição de Ensino Superior, especializada na área da saúde, sobre o câncer de pele e medidas para sua prevenção. Foi uma pesquisa descritiva de corte transversal e exploratório, utilizando questionário semiestruturado disponibilizados na plataforma Survey Monkey, que abordou os dados sócio-demográficos, características acadêmicas dos estudantes, hábitos diários e avaliação de medidas fotoprotetoras, durante 30 dias. O estudo seguiu a Resolução Nº 510/2016, sendo aprovada com o CAAE 01587018.9.0000.5569. Responderam à pesquisa 117 estudantes, 85,4% do gênero feminino, 73,5% com faixa etária entre 17 a 22 anos; 67,5% com renda acima de 3 salários mínimos, 73,5% são moradores de Recife e 56,4% se declararam brancos, 70,9% afirmam se preocupar com a exposição solar; sendo 87,1%, conscientes de que o excesso de sol pode causar danos à saúde. Em relação a proteção química ou física durante exposição solar, 65,8% afirmam utilizar algum tipo de barreira, com 94,8% afirmando utilizar protetor solar. Dos pesquisados, 46,1% afirmam conhecer alguém que desenvolveu câncer de pele. Com isso, é possível observar a preocupação dos estudantes quando expostos aos raios solares, sendo importante fomentar campanhas que incentivem os acadêmicos da área da saúde, a maior adesão de medida fotoprotetoras durante a exposição solar, auxiliando na orientação feita pelos futuros profissionais, quanto a prevenção do câncer de pele.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer da pele. Exposição à radiação. Protetores solares. Saúde pública.

A ATENÇÃO FARMACÊUTICA SOB A PERSPECTIVA DO PÚBLICO IDOSO ATENDIDO EM UNIDADE DE SAÚDE DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE.

Autores: Thais Stephane Pereira de Souza, Erika Christina Freitas von Söhsten.

Orientadora: Osnir de Sá Viana

Coorientadora: Eliane Leite Silva Magalhães

RESUMO

Envelhecer é um processo natural da vida. Implica em alterações morfofisiológicas que normalmente causam problemas físicos, psíquicos e sociais para o idoso, afetando a sua qualidade de vida. O conceito de qualidade de vida depende muito do ponto de vista de cada um, de suas aspirações. Porém, é nítido que pessoas que envelhecem com autonomia e boa saúde física aparentam ser mais felizes. O Cuidado Farmacêutico tem como prioridade a prevenção de doenças, promoção e recuperação da saúde, redução dos problemas relacionados a medicamentos (PRM's), polimedicação, automedicação e das interações medicamentosas. O objetivo deste trabalho foi avaliar a percepção do paciente idoso de um hospital público da Região Metropolitana do Recife em relação ao Cuidado Farmacêutico e a importância do profissional farmacêutico. A pesquisa foi realizada através de um questionário semiestruturado, aplicado aos entrevistados. Pode-se observar que ainda há uma dificuldade de compreensão do papel do farmacêutico por muitos pacientes idosos, tanto dos cuidados farmacêuticos geriátricos como das atividades e atribuições deste profissional, deixando perceptível a Necessidade de melhor divulgação desses serviços. Desta forma, são importantes programas de divulgação sobre o profissional farmacêutico, ações educativas de profissionais e estudantes de farmácia e mais ações do farmacêutico junto à população idosa no intuito de melhorar a atenção básica a saúde e a qualidade de vida deste Público.

PALAVRAS-CHAVE: Idoso. Cuidado Farmacêutico. Qualidade de Vida.

FISIOTERAPIA

QUALIDADE DO SONO DE PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA EM TRATAMENTO HEMODIALÍTICO.

Autores: Alex Deivson Monteiro Alves, Marcos Vinícius De Souza, Mariana Ferreira Lima Pinheiro de Melo, Jhonata Roberto Da Silva Carneiro

Orientadora: Lidier Roberta Moraes Nogueira

Coorientadora: América De Araújo Palmeira

RESUMO

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Crônica (DRC) é uma disfunção grave, progressiva e irreversível que está associada ao aumento da morbimortalidade, atingindo milhões de pessoas no mundo, tornando um impacto negativo na saúde pública global, advindo de um conjunto de fatores etiológicos. O diagnóstico é tardio fazendo o paciente precisar do tratamento na Hemodiálise (HD). É comum ser encontrado nesses pacientes os distúrbios relacionados ao sono. Para avaliação dos distúrbios, diversos questionários podem ser utilizados, baseados em sintomas, de fácil aplicação e baixo custo. **OBJETIVO:** Avaliar a Qualidade do Sono (QS) de pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) em tratamento hemodialítico. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo, prospectivo, do tipo transversal. O Mini-Sleep Questionnaire (MSQ) foi o instrumento utilizado na população em tratamento de Hemodiálise (HD) da UTR do IMIP com idade entre 18 a 65 anos. Para análise dos dados foram utilizados os testes: Exato de Fisher, Kolmogorov-Smirnov, ANOVA e Kruskal-Wallis. **RESULTADOS:** A idade média foi de 44,77 anos, com 45,26% do sexo masculino e 54,74% feminino. Houve prevalência de 84,67% dos pacientes com Distúrbio do Sono (DS). As principais queixas foram Síndrome das Pernas Inquietas (SPI) (83,94%), insônia (75,92%) e sonolência diurna (81,02%). Apesar dos pacientes diabéticos terem tendência a pior QS, dentre todos fatores influenciadores, apenas a idade foi significativa, onde maior idade, pior QS. **CONCLUSÃO:** O DS, a SPI, insônia e sonolência diurna na presente amostra, apresentaram-se no questionário com um escore do MSQ elevado, notificando padrão de sono ruim. O instrumento de avaliação demonstrou significância nos doentes renais crônicos em HD, comprovando baixa QS e identificando os principais distúrbios associados, apesar dos avanços da medicina. Identificar precocemente e tratar os fatores que interferem nos distúrbios, poderia diminuir a prevalência de complicações que ameaçam a Qualidade de Vida (QV).

PALAVRAS-CHAVE: Insuficiência Renal Crônica. Transtornos do Sono-Vigília. Diálise Renal. Síndrome das Pernas Inquietas. Sono.

FATORES INTERVENIENTES DO NÍVEL FUNCIONAL DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ADULTO.

Autores: Bruna Barretto Barros, Alexsandra Vitória Vasconcelos Moreira.

Orientadora: Lidier Roberta Moraes Nogueira

Coorientadora: Rodrigo Santos Walter, Jean Silva Aretakis Cordeiro.

RESUMO

Objetivo: identificar os fatores que interferem no nível funcional de pacientes internados na UTI adulto de um complexo hospitalar e sua relação entre eles. Métodos: estudo observacional, prospectivo do tipo coorte, envolvendo pacientes internados em uma UTI. Os prontuários dos pacientes internados foram avaliados durante todo o período de estadia, sendo coletados os dados referentes às informações pessoais, diagnóstico, comorbidades, origem do paciente, uso de via aérea artificial, desfecho do paciente, bem como a avaliação pelas escalas APACHE II, SOFA, IMS e SWIFT. Os pacientes foram divididos em dois grupos por idade, sendo o grupo 1 composto por pacientes entre 20 e 64 anos e o grupo 2, entre 65 e 89 anos. Resultados: a hipertensão arterial sistêmica foi a comorbidade de maior prevalência (23% no grupo 1 e 53,84% no grupo 2). Observou-se forte correlação entre as variáveis de uso de via aérea artificial (VAA) e nível funcional (NF) na alta. As demais variáveis não apresentaram correlações significativas. Conclusão: o presente estudo demonstrou que o uso de VAA interferiu negativamente no seu NF da alta, afetando sua funcionalidade pós UTI. Por outro lado, pacientes em respiração espontânea durante toda sua internação na UTI tiveram um melhor NF de alta do que aqueles que usaram uma via aérea artificial.

PALAVRAS-CHAVE: Perfil de saúde. Tempo de internação. Readmissão do paciente. Unidades de Terapia Intensiva e Respiração artificial.

AVALIAÇÃO DA CONSCIÊNCIA DE CONTRAÇÃO DOS MÚSCULOS DO ASSOALHO PÉLVICO EM MULHERES QUE PRATICAM O MÉTODO PILATES: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Bruna Fonseca de Andrade, Virgínia Albuquerque Silva, Maria Luanna Galdêncio Barbosa.

Orientadora: Leila Katz

Coorientadores: Julianna de Azevedo Guendler, Vanessa Maria Laranjeiras Lins

RESUMO

Introdução: o Método Pilates tem como foco principal a consciência de contração precisa dos músculos periféricos e do centro de força (Powerhouse) e vem ganhando adeptos como ferramenta de prevenção e tratamento das disfunções do assoalho pélvico. Durante a realização do exercício há o comando verbal do instrutor para contração dos músculos do assoalho pélvico (MAP). Objetivos: O presente estudo teve como objetivo avaliar a consciência de contração dos músculos do assoalho pélvico assim como a força dessa musculatura em mulheres praticantes do Método Pilates. Métodos: Estudo do tipo transversal, descritivo, realizado em estúdios de pilates. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Pernambucana de Saúde (CAAE: 49429915.4.0000.5569), atendendo a Resolução 466/2012, do Conselho Nacional de Saúde (CNS). A pesquisa foi iniciada após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Foram incluídas mulheres com idades entre 20 e 70 anos, com mais de três meses de prática do Método Pilates, duas ou três vezes por semana, excluindo mulheres em tratamento fisioterapêutico, atual ou anterior, para disfunções pélvicas e gestantes. A avaliação foi feita através de um questionário elaborado pelos autores e da palpação vaginal, classificando a força de acordo com escala de OXFORD. Resultados: o número total de participantes foi 22, com idade média de 45 anos (DP 14,14), sendo a maioria branca, casada com ensino superior completo. A média do índice de massa corporal das mulheres foi de 25,8 (DP 3,98). Todas as mulheres possuíam consciência de contração do assoalho pélvico e força moderada, de acordo com a escala de Oxford. Conclusão: Foi observado que todas as mulheres possuíam consciência de contração da musculatura assoalho pélvico, além de um grau de força moderado. É válido ressaltar que o comando verbal foi de fundamental importância para que todas apresentassem a consciência perineal

PALAVRAS-CHAVE: Método Pilates. Assoalho Pélvico. Força muscular. Fisioterapia.

QUALIDADE DE VIDA DE VIDA SEGUNDO QUESTIONÁRIO FACT-BMT DOS PACIENTES ONCO-HEMATOLÓGICOS APÓS TRANSPLANTE DE CÉLULAS TRONCO HEMATOPOIÉTICAS.

Autores: Carolyn Santos Araújo, Ketyunny Fernanda Costa de Almeida.

Orientadora: Laís Fernanda Gonçalves

Coorientadora: Roberta Moraes Nogueira

RESUMO

Introdução: O transplante de medula óssea ou TCTH tem o intuito de ofertar cura ou melhora de diversas patologias. Todavia, é cónito que traz efeitos deletérios, diante disso torna-se importante avaliar a qualidade de vida de pacientes pós TMO. **Objetivo:** descrever a qualidade de vida dos pacientes que realizaram o transplante de medula óssea no Hospital do IMIP entre maio de 2018 e maio de 2019. **Método:** tipo descritivo, observacional, transversal e prospectivo, realizado com 15 pacientes que realizaram TMO no IMIP e que foram submetidos à avaliação de qualidade de vida através do questionário FACT-BMT. **Resultados:** observou-se que os pacientes que apresentavam mais tempo pós-transplante, demonstraram um maior escore, com destaque para os domínios de relacionamento com o médico e bem-estar físico. **Conclusão:** os resultados corroboraram com hipótese, que a duração de tempo pós TMO traz maior independência e conseqüentemente melhores serão os aspectos relacionados à qualidade de vida nestes indivíduos.

PALAVRAS-CHAVE: Fisioterapia. Qualidade de Vida. Transplante de Medula Óssea. Adulto.

INDEPENDÊNCIA FUNCIONAL E SUA RELAÇÃO COM O MEDO DE CAIR EM PACIENTES PÓS- ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO.

Autores: Gabriela Maria Moura de Andrade, Lívia Barboza de Andrade, Renato Alves da Silva.

Orientadora: Lívia Barboza de Andrade

Coorientadores: Renato Alves da Silva, Kaliandra Meneses Carvalho

RESUMO

Objetivo: avaliar se o nível de independência funcional está relacionado ao medo de cair indivíduos deambuladores pós-Acidente Vascular Encefálico (AVE). Métodos: foi realizado um estudo transversal com adultos pós-AVE no Centro de reabilitação física do IMIP. Excluídos aqueles como mais de cinco anos do último AVE e que apresentavam outras doenças neurológicas, ortopédicas, reumáticas e/ou vascular. Avaliados o nível de independência funcional e o medo de cair. Foi utilizada a Escala internacional de eficácia de quedas (FES-I) e medida de independência funcional (MIF). Os dados foram apresentados em tabelas de distribuição de frequências para variáveis categóricas, calculadas médias e seus respectivos desvios-padrão para as variáveis quantitativas. Foi utilizando os testes t para comparação de médias e Correlação de Pearson para verificar correlações. Considerado um nível de significância de 5%. Resultados: Dos 30 pacientes analisados 17 (56.7%) foram do sexo masculino com média de idade 57,5 DP (13,8). Em relação ao tempo de AVE, 21 pacientes (70%) tiveram o evento mais de 12 meses e 9 (30%) menos de 12 meses. Conclusão: pacientes pós- AVE acompanhados num Centro de Reabilitação apresentaram um risco moderado de medo de cair e um nível funcional que denota dependência em suas atividades de vida diária.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral. Limitação da mobilidade. Marcha.

PREVALÊNCIA DE LESÕES NO APARELHO LOCOMOTOR DOS PRATICANTES DE CROSSFIT NAS ACADEMIAS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIF.

Autores: Iaty de Oliveira Neves, Daniel Antas de Melo Mendonça,

Orientadora: Daniel Antas de Melo Mendonça

Coorientadora: Jean Silva Aretakis Cordeiro.

RESUMO

Introdução: O Crossfit é uma modalidade esportiva nova de treinamento intenso que, com o passar dos anos, vem ganhando fama. O esporte engloba o treinamento de força, potência e resistência. Além de demandar um bom condicionamento físico dos atletas. Nesse sentido, os atletas e esportistas, seja no âmbito recreativo ou competitivo, estejam expostos a risco de lesões musculoesqueléticas associadas a prática de esporte **Objetivo:** Verificar a prevalência de lesões no aparelho locomotor em praticantes de CrossFit na Região Metropolitana do Recife **Métodos:** realizado estudo descritivo transversal. Atletas de faixa etária de 18 a 60 anos, ambos os sexos, que realizam CrossFit de no mínimo três meses. Todos os praticantes assinaram o TCLE. Foram coletados dados através de um questionário presencial estruturado e específico para o CrossFit referente a prevalência de lesões no aparelho locomotor e fatores associados. **Resultados:** A prevalência de lesões entre os atletas foi 48,33%. Dentre os fatores associados está o tempo de prática, quantidade de treino semanal duração do treino, uso de suplemento e participação competitiva. De acordo com o estudo as lesões mais ocorridas foram ombro (35,71%), lombar (23,80%) e joelho (14,28%). **Conclusão:** a modalidade esportiva CrossFit provoca um alto índice de lesões no aparelho locomotor.

PALAVRAS-CHAVE: CrossFit. Lesão. Exercício. Atividade física.

DESFECHO CLÍNICO DE PACIENTES INTERNADOS EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DE PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDÍACA E TRANSPLANTE QUE EVOLUÍRAM COM EXTUBAÇÃO NÃO PROGRAMADA.

Autores: Thaís Maria de Carvalho, Ingrid Brasil Castelo Branco.

Orientadora: Monique Cleia de Pontes Bandeira

Coorientadores: Lidier Roberta Moraes Nogueira, Carolina Landim Araújo, Paulo Samuel de Paiva Júnior

RESUMO

Objetivo: Este estudo teve como objetivo avaliar o desfecho clínico de pacientes submetidos a cirurgias cardíacas e transplantes que evoluíram com extubação não programada em uma unidade de terapia intensiva. **Métodos:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, longitudinal, realizado no período de julho de 2018 a maio de 2019, composto por análise de prontuários de indivíduos submetidos à cirurgia cardíaca e transplante no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, com idade ≥ 18 anos, de ambos os sexos que sofreram extubação não programada. Foram excluídos pacientes clínicos que não foram submetidos a procedimento cirúrgico. **Resultados:** Ocorreram 12 eventos de extubação não programada. Essa taxa foi igual para pacientes do gênero masculino (50%) e feminino (50%), em que o principal desfecho clínico dos eventos de extubação não programada foi a alta do paciente em respiração espontânea. **Conclusão:** Quando comparado a outras literaturas, a ocorrência de extubação não programada apresentou um valor inferior. No entanto, um maior acompanhamento deve ser realizado a fim de que tais eventos sejam ainda mais minimizados.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Terapia Intensiva. Extubação. Cirurgia Torácica. Transplante; Incidência.

AVALIAÇÃO ESTÁTICA E DINÂMICA DA FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES ASMÁTICOS.

Autores: Jean Silva Aretakis Cordeiro

Orientadora: Lívia Barboza de Andrade

Coorientadores: Caroline Palácio da Silva Murilo, Patrícia Gomes de Matos Bezerra
Murilo Carlos Amorim de Britto

RESUMO

Objetivo: avaliar a força muscular respiratória estática e dinâmica em crianças com asma e verificar sua associação com os valores obtidos em controles pareados por idade, sexo e altura. **Métodos:** estudo transversal, envolvendo 88 crianças e adolescentes, sendo 44 com asma e 44 controles saudáveis. A análise da força muscular inspiratória dinâmica foi obtida através do dispositivo KH5 da linha POWERbreathe®, enquanto a avaliação estática, foi realizada através de um manovacuômetro analógico da marca Indumed®. **Resultados:** a média obtida no S-índice foi maior no grupo controle (87.10 ± 23.32 cmH₂O) comparado ao grupo de asmáticos (78.27 ± 15.21 cmH₂O). Não houve diferenças significativas entre os valores de P_{Imáx} dos asmáticos (99.14 ± 20.90 cmH₂O) e os valores esperados preditos (105.98 ± 10.31 cmH₂O). Os resultados da P_{Emáx} demonstraram uma diferença significativa entre a média dos casos (88.31 ± 24.01 cmH₂O) com os valores preditos (101.69 ± 8.86 cmH₂O). Houve correlação positiva entre a altura e S-Índice. **Conclusão:** o presente estudo demonstrou que a força muscular inspiratória estática (P_{Imax}) de crianças e adolescentes asmáticos em comparação com os valores preditos na literatura não difere, porém, quando submetidos à avaliação dinâmica (S-índice), esta apresenta valores superiores em controles saudáveis. Além disso, o S-índice demonstrou uma correlação positiva com a altura da criança.

PALAVRAS-CHAVE: Asma. Músculos respiratórios. Testes de função respiratória; Força muscular.

PERFIL CLÍNICO, FUNCIONAL E QUALIDADE DE VIDA DOS PACIENTES PÓS TRANSPLANTE CARDÍACO DE UM HOSPITAL DA CIDADE DO RECIFE.

Autores: Camelo, Luciana Carla Olimpio, Lira Ana Flávia de Souza Barros, Nogueira.

Orientadora: Lidier Roberta Moraes

Coorientadora: Nívea Sandelly Santos

RESUMO

Objetivo: Descrever o perfil dos pacientes pós transplante cardíaco avaliando a força muscular respiratória, capacidade funcional e qualidade de vida. **Método:** Estudo observacional de caráter prospectivo do tipo corte transversal, realizado com 7 pacientes pós transplante cardíaco e submetidos a avaliação da força muscular respiratória, capacidade funcional. **Resultados:** Foi observado redução da distância percorrida no teste de caminhada comparado aos valores previstos, onde 100% dos pacientes não conseguiram chegar a distância prevista. No questionário de qualidade de vida SF-36 constatou-se que todos consideram a sua saúde atual como sendo muito boa. De acordo com o teste de sentar e levantar observou-se que os pacientes não conseguiram o número de repetições esperadas. De acordo com a avaliação da força muscular respiratória pelas Pressão Expiratória Máxima (Pemáx) e Pressão Inspiratória máxima (Pimáx) concluiu-se que os pacientes do sexo masculino encontram-se dentro da média prevista de Pimáx e Pemáx, enquanto as mulheres encontram-se com valores abaixo do previsto. **Conclusão:** Como já esperado, concluímos que de forma geral, os pacientes apresentaram uma qualidade de vida abaixo do normal, bem como uma baixa distância percorrida quando comparado com o previsto o que traduz um prejuízo na capacidade funcional da nossa amostra.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante cardíaco. Fisioterapia. Qualidade de vida.

O IMPACTO DA FISIOTERAPIA EM TEMPO INTEGRAL EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.

Autores: Maria Larissa Alves de Melo e Nathália Maria dos Santos Silva.

Orientadora: Renata Carneiro Firmo

Coorientadora: Carla Adriana da Cruz.

RESUMO

Objetivo: Avaliar a importância da assistência fisioterapêutica (24 horas e 12 horas) nos indicadores de qualidade de uma Unidade de Terapia Intensiva de Leitos de Retaguarda. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte, transversal, retrospectivo com coleta de dados em prontuários e em registros do sistema do setor. **Resultados:** Os resultados evidenciaram uma interferência positiva do tempo de atuação dos fisioterapeutas, na UTI leito retaguardas, com permanência integral no ano de 2016. **Conclusão:** Nesse estudo observou-se que a cobertura fisioterapêutica em tempo integral se faz necessário, diminuindo riscos, tempo de internamento, e consequentemente custos hospitalares.

PALAVRAS-CHAVE: Indicadores de qualidade em Assistência a Saúde. Unidades de Terapia Intensiva. Fisioterapia. Serviço Hospitalar de Fisioterapia.

PERFIL DE PACIENTES PORTADORES DE DPOC DE UM CENTRO DE REABILITAÇÃO DO MUNICÍPIO DO RECIFE-PE.

Autores: Mariana Azevedo Guimarães Soares, Rafaella Joanna da Silva Caseca Galindo, Marcelle Eduarda da Silva Costa, Allana do Nascimento Ferreira, Célio Silva Pereira Junior.

Orientadora: Lidier Roberta Moraes Nogueira

Coorientadora: Nívea Sandelly Santos Silva

RESUMO

Introdução: A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) define-se como uma obstrução persistente, progressiva e parcialmente reversível por meio do uso de medicamentos, geralmente indicados para abrir as vias aéreas, reduzir o edema destas vias e/ ou tratar infecções com o uso de antibióticos. Segundo a Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (GOLD), incurável, mas o tratamento multidisciplinar adequado reduz seu progresso e melhora a qualidade de vida dos pacientes. A DPOC é uma doença comum e um problema de saúde pública que tem recebido crescente atenção nos últimos anos. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), atualmente é considerada a sexta principal causa de morte no mundo entre as doenças crônicas não transmissíveis por apresentar um grande impacto socioeconômico devido a sua alta prevalência que varia de acordo com a região e o índice tabágico. A inalação de partículas ou gases nocivos causam uma inflamação anormal, produzindo alterações nos brônquios e parênquima pulmonar, denominada bronquite crônica e enfisema pulmonar, respectivamente. Além da DPOC comprometer os pulmões, ela também produz consequências sistêmicas significativas, como intolerância no exercício físico, disfunções musculares periféricas e alterações nutricionais. Essas alterações são variáveis em cada indivíduo, tendo relação com os sintomas apresentados. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes portadores de DPOC, avaliando as características sociodemográficas, estadiamento da doença, história tabágica, capacidade funcional e força da musculatura respiratória em um centro de reabilitação no município do Recife. **Método:** Estudo observacional de caráter retrospectivo e prospectivo do tipo corte transversal, realizado com 33 pacientes diagnosticados com DPOC, dos quais foram analisados dados sociodemográficos e clínicos, história tabágica e submetidos à avaliação da força pulmonar pela espirometria e capacidade funcional. **Resultados:** Foi observado que a maior parte da população estudada foi de: indivíduos do sexo feminino;

DE histórico de tabagismo atual ou ex-tabagista; hipertensos e sedentários. Somados a isso, verificou-se que 73,7% dos pacientes pesquisados eram DPOC do tipo grave. Quanto à capacidade funcional, foi encontrado uma redução da distância percorrida no Teste de Caminhada de Seis Minutos (TC6') e quanto aos valores de força da musculatura respiratória (Pimáx e Pemáx), não houveram prejuízos significativos. Conclusão: Como já esperado, concluímos que, de forma geral, os pacientes, em sua maioria mulheres, apresentaram uma baixa distância percorrida quando comparado com o previsto. O que traduz um prejuízo na capacidade funcional da nossa amostra.

PALAVRAS-CHAVE: Espirometria. TC6'. Fisioterapia e DPOC.

AVALIAÇÃO DA SOBRECARGA DO CUIDADOR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA ATRAVÉS DA ESCALA BURDEN INTERVIEW: ESTUDO PILOTO.

Autores: Renyelk Pammela Alves dos Santos

Orientadora: Livia Barbosa de Andrade

Coorientador: Rodrigo Santos Walter

RESUMO

Cenário: a criança portadora de doença renal crônica em estágios avançados excede as condições normais de desenvolvimento e necessita adaptações em sua rotina. O impacto social, físico e psicológico é bastante significativo, sendo observado e vivido principalmente por seus familiares e cuidadores. É pouco conhecido o impacto da sobrecarga de cuidadores de crianças com doenças renais crônicas. Objetivo: avaliar a sobrecarga dos cuidadores de crianças e adolescentes portadores de doença renal crônica utilizando a escala *Burden Interview*. Métodos: realizado um estudo transversal com cuidadores de crianças e adolescentes com doença renal crônica acompanhados na Unidade Renal Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Foram excluídos aqueles que apresentaram algum déficit de compreensão ou dificuldade em elaborar respostas. Projeto aprovado pelo CEP-IMIP sob o parecer 3334-13. Para avaliação da sobrecarga do cuidador foi utilizado a escala *Burden Interview* validada para a língua portuguesa do Brasil. Foram ainda coletados dados socioeconômicos, idade e gravidade da doença renal crônica da criança, sendo esses dados relacionados a sobrecarga do cuidador. Os dados foram analisados no SPSS versão 22.0. Os dados foram descritos e expostos em tabelas de contingência, utilizou-se test t para analisar a sobrecarga. Considerado $p < 0,05$. Resultados: foram analisados 20 cuidadores com média de idade de 41,3 anos DP (10,2), sendo a maioria 95% composta por mulheres, de classe socioeconômica baixa (classes C, D e E). A sobrecarga avaliada com a escala *Burden Interview* obteve uma média de 18 DP (11), não diferindo entre os grupos (conservador, transplante ou hemodiálise). Conclusão: o grupo de cuidadores de crianças com DRC são principalmente mulheres, de baixa renda e que apesar da adversidade do dia a dia, não relataram sobrecarga no cuidado.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidadores. Doença renal Crônica. Mudança social.

SOBRECARGA E QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES DE INDIVÍDUOS COM ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL CRÔNICO.

Autores: Taiana Marcondes Mendes

Orientadora: Marcela Raquel de Oliveira Lima

Coorientadora: Arine Maria Viveros de Castro Lyra.

RESUMO

Objetivo: analisar a sobrecarga e qualidade de vida percebida por cuidadores correlacionando-as com o grau de deficiência dos indivíduos com acidente vascular cerebral crônico e seu comprometimento nas atividades de vida diária. Métodos: Estudo transversal e analítico desenvolvido no Centro de Reabilitação Prof Ruy Neves -IMIP (Recife – PE). Foram analisados 38 cuidadores primário informal quanto à sobrecarga e qualidade de vida após a avaliação de seus respectivos pacientes (38) quanto a sua funcionalidade ou incapacidade. Pacientes pós Acidente vascular cerebral (AVC) crônico (tempo de lesão ≥ 6 meses). Os seguintes instrumentos foram utilizados: CIF - classificação internacional da funcionalidade; QASCI - avaliação da sobrecarga do cuidador informal, e WHOQOL-bref - avaliação da qualidade de vida. As análises estatísticas foram feitas com o teste Shapiro-Wilk com $p < 0,05$ (SPSS). Resultados: Os cuidadores, em sua maioria, relataram ‘sobrecarga intensa’ (média de 102,92). Em relação a qualidade de vida, a maioria encontra-se entre ‘necessita melhorar’ e ‘regular’. Houve correlação positiva significativa, expressando relação direta entre a sobrecarga do cuidador e o item ‘função do corpo’. Conclusão: cuidadores de pacientes vítimas de AVC que apresentam deficiências relatam sobrecarga de trabalho e interferência na sua qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidador. Acidente Vascular Cerebral. Qualidade de Vida.

PSICOLOGIA

QUESTÕES DE GÊNERO: UM ESTUDO QUALITATIVO ACERCA DAS NOÇÕES E POSTURAS DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS.

Autores: Alice dos Santos Andrade.

Orientadora: Thálita Cavalcanti Menezes da Silva

RESUMO

A presente pesquisa teve como objetivo problematizar a compreensão dos estudantes de saúde sobre a produção das identidades de gênero. Para realizar essa investigação entrevistas narrativas foram conduzidas com 6 estudantes, cursando períodos variados, de uma instituição de ensino superior privada da cidade do Recife. Os dados foram coletados através da condução de entrevistas narrativas com gravação autorizadas pelos participantes. Essa gravação foi, posteriormente, transcrita pela pesquisadora, respeitando a fala fidedigna e literal dos participantes. As entrevistas foram conduzidas individualmente, na instituição de ensino, em local e horário acertados com os estudantes. Esses foram contatados dentro da própria instituição, onde foram convidados a participarem das entrevistas. Após a confirmação dos encontros para as entrevistas, eram tiradas as dúvidas e realizados os devidos esclarecimentos sobre a pesquisa, conjuntamente á entrega do Termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) aos participantes. Fundamentadas nos objetivos do estudo e a partir da análise de discurso foucaultiana foram produzidos três pontos de discussão das narrativas: 1. As noções de masculino e feminino apresentadas pelos estudantes; 2. As concepções sobre como ocorrem a produção das identidades de gênero; e, 3. Quais são as posturas e posicionamentos dos estudantes frente a essa temática. Ao longo da análise, buscou-se identificar quais discursos sustentavam a noção apresentada no que concerne a construção das identidades de gênero dos estudantes dos cursos de saúde; e, posteriormente, como estes se posicionavam frente a tais questões evidenciando a singularidade de suas produções discursivas. Os dados foram discutidos à luz de teóricos da perspectiva pós-estruturalista sobre a produção das identidades de gênero. Diante da pesquisa realizada, podemos enfatizar a importância e a necessidade de debater sobre essa temática no decorrer de nossa formação, visto que ainda é uma temática que mesmo que seja uma temática que tenha ganhado lugar nos últimos anos na sociedade, ainda é pouco abordada na formação dos profissionais de saúde.

O IMPACTO DA SOROPOSITIVIDADE NO VÍNCULO MÃE-BEBÊ EM GESTANTES DIAGNOSTICADAS COM HIV.

Autores: Luisa Lacerda Rique

Orientadora: Fernanda Gomes Vasconcelos

Coorientadora: Clarissa Maria Dubeux Lopes Barros

RESUMO

A gravidez é um período marcante na vida da mulher, e nas situações que a mãe tem uma condição de saúde relacionada a alguma patologia é comum ocorrerem sentimentos como culpa. A pesquisa objetivou estudar a construção do vínculo mãe-bebê em gestantes soropositivas, a partir da análise dos impactos do diagnóstico para essas mulheres, identificando os sentimentos envolvidos em relação ao bebê e à maternidade e buscando compreender a vivência da construção do bebê imaginário em gestantes soropositivas. Foi realizada pesquisa transversal, do tipo qualitativa com referencial teórico psicanalítico. Participaram seis mulheres, com idade entre 19 e 36 anos e tempo de gravidez entre quatro e oito meses. Assim, de acordo com o objetivo da pesquisa e com o que emergiu a partir das entrevistas, foram estabelecidas as seguintes categorias de análise para Discussão: Conhecimento do diagnóstico, Sentimentos relacionados à gravidez e Construção do vínculo com o bebê. A partir do que emergiu na fala das participantes e das articulações teóricas feitas à luz da psicanálise, foi possível perceber que o vínculo mãe-bebê não é necessariamente prejudicado pela presença do HIV. O desejo de que os filhos fossem saudáveis e preocupação com relação ao futuro deles esteve presente no discurso das mulheres como importante realidade construída. Além disso, foi possível conceber a existência de um ser, por meio da imaginação e conversa com os bebês, promovendo a aposta para o lugar do sujeito.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Soropositividade. Psicanálise.

CONFLITOS PSÍQUICOS NA FASE ADULTA E SUA RELAÇÃO COM A PSORÍASE: CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ANALÍTICA.

Autores: Mírian Rique de Souza Brito Dias, Camila Martins Vieira, Lygia Carmen de Moraes Vanderlei, Leopoldo Nelson Fernandes.

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes

Coorientadora: Lygia Carmen de Moraes Vanderlei

RESUMO

A psoríase é uma doença crônica de pele que acomete cerca de 1% da população brasileira, com pico de incidência na segunda e quinta décadas da vida. A etiologia e o agravamento da psoríase estão relacionados à interação de traumas de ordem genética, física e psíquica. De acordo com a psicologia junguiana, a psique em estado de sofrimento pode causar danos corporais, assim como o sofrimento do corpo pode afetar a psique. Por isso, a presente pesquisa tem por objetivo compreender a relação entre situações de conflito psíquico com a psoríase, na fase adulta, à luz da psicologia analítica. Trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa realizada com dez pacientes psoriáticos, homens e mulheres, na faixa etária de 25 e 57 anos, em tratamento ambulatorial em um hospital de alta complexidade, conveniado ao Sistema Único de Saúde e filantrópico, localizado em Recife–PE, Brasil. Foi utilizado um roteiro de entrevista, conduzido de forma semidiretiva e analisada pela técnica de análise de conteúdo temática. Através da fala dos participantes emergiram três categorias: (1) conflitos, início e agravamento dos sintomas; (2) a experiência de sentimentos negativos na psoríase; e (3) mudanças e adaptações frente à doença. Discutido sob a perspectiva analítica quanto a relação mente e corpo e a dimensão simbólica dos sintomas e os conflitos sobre o paciente. Conclui-se que os achados da pesquisa relacionaram o surgimento da psoríase a situações significativas, de forte carga afetiva, corroborando com a literatura atual, além das consequências objetivas e psíquicas para o paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Psoríase. Conflito. Psicologia analítica. Adulto.

O NORMAL E O PATOLÓGICO: PROBLEMATIZANDO COM ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE DO NORDESTE.

Autores: Rafael Luiz Nogueira Maranhão.

Orientadora: Thalita Cavalcanti Menezes da Silva

RESUMO

Introdução: Alicerçados em uma perspectiva Foucaultiana, o presente estudo visou investigar e problematizar as noções de normal e patológico com estudantes de graduação em Psicologia de uma Instituição de Ensino superior em Saúde do Nordeste. O contexto de reforma psiquiátrica, bem como a mudança paradigmática do modelo biomédico para o modelo de atenção psicossocial, guia esta pesquisa. **Objetivo:** Problematizar a compreensão dos estudantes de psicologia acerca dos conceitos de normal e patológico no campo da saúde mental. **Método:** Estudo qualitativo, de corte transversal, de inspiração cartográfica. A entrevista semiestruturada foi utilizada como instrumento de produção de dados, conduzida com 6 estudantes do curso de Psicologia cursando o 6º, o 7º e o 8º período da graduação. As entrevistas foram transcritas literalmente, respeitando a fala na íntegra dos participantes. As narrativas foram analisadas com base na análise do discurso e genealogia do sujeito foucaultiana. **Resultados e Discussão:** A partir da análise, observou-se que as perspectivas envolvendo o normal e patológico são múltiplas. Os estudantes fazem uso de variados discursos, a saber, da psiquiatria, da psicanálise, da fenomenologia, da pedagogia, da instituição escolar, de reportagens, do cinema, entre outros, para se posicionarem diante de tais noções. Os mesmos apresentaram engajamento reflexivo em relação à temática, reconheceram a importância da discussão e afirmaram a necessidade de mais espaços de problematização. Apareceram ainda inquietações por parte dos estudantes acerca dos seus próprios processos formativos. **Considerações Finais:** Problematizar estas concepções com os estudantes é um exercício profícuo e necessário para uma atuação ético-política que está em acordo com a ideia de Reforma Psiquiátrica como constante processo de reflexão e transformação cultural. Além disso, a pesquisa sugere novos estudos a fim de se investigar as matrizes curriculares do curso de psicologia. Outrossim, a pesquisa indica, sobretudo, a imprescindibilidade de maior produção teórica envolvendo as concepções de normalidade e patologia, uma vez que, apenas o questionamento do paradigma científico

positivista envolvendo a psicologia, e dos objetos produzidos neste paradigma, poderá tornar visível a marcação ético-política que a subjaz. É necessário, pois, construir novas formas de pensar e praticar a psicologia. Questões éticas: O presente estudo seguiu as especificidades éticas da resolução 510/2016 para pesquisas em Ciências Humanas.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental. Foucault. Normal. Patológico.

NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DO COMER INTUITIVO E SUAS INTER-RELAÇÕES EM UM GRUPO DE MULHERES QUE NÃO TIVERAM ADESÃO NOS PROGRAMAS DIETÉTICOS RESTRITIVOS PARA EMAGRECIMENTO.

Autores: Amanda da Fonte Souto Albuquerque, Bruna Albuquerque de Freitas.

Orientadora: Lígia Pereira da Silva Barros

RESUMO:

Introdução: Mulheres apresentam-se mais suscetíveis a prática de dietas para emagrecimento e consequentemente comportamentos alimentares que comprometem a sua saúde física e emocional. Diante dessa perspectiva, o comer intuitivo surgiu como estratégia para uma alimentação mais adaptativa, com enfoque em capacitar o indivíduo a se conectar e compreender os sinais internos de fome e saciedade, assim modificando a relação com a comida de dentro para fora. **Objetivo:** Avaliar as inter-relações entre alimentação intuitiva, apreciação corporal, IMC e comportamentos alimentares restritivos em grupo de mulheres adulto jovem. **Métodos:** A pesquisa foi um estudo transversal de abordagem quantitativa, com aplicação de quatro tipos distintos de questionários, realizado apenas com mulheres (20 a 40 anos) que apresentam um histórico de dietas restritivas para emagrecimento. Os dados foram coletados a partir do preenchimento dos seguintes instrumentos: Formulário previamente estruturado, The Body Appreciation Scale-2 (BAS-2), Flexible Control (FC12), Rigid Control (RC16) e Intuitive Eating Scale (IES-2) traduzidas para o português. **Resultados:** os achados revelaram que a alimentação intuitiva foi relacionada no sentido positivo com a apreciação corporal, mostrando que quanto maior a apreciação corporal, maiores seriam a permissão incondicional para comer, confiança nos sinais de fome e saciedade e congruência corpo-comida. Em contrapartida, revelou-se que o comer flexível foi positivamente associado com o comer rígido. **Conclusão:** Nossos resultados permitem concluir que a alimentação intuitiva é benéfica para uma apreciação corporal positiva e que quanto mais cedo indivíduos se submetem a dietas restritivas maiores são seus IMC.

PALAVRAS-CHAVE: Mulheres. Comportamento alimentar. Avaliação nutricional.

DESMAME PRECOCE E PERFIL ALIMENTAR NO INÍCIO DA VIDA DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DIABETES TIPO 1.

Autores: Ana Beatriz Souza Lopes Saraiva, Yalle Litwak de Queiroz Barbosa

Orientadora: Eliziane Costa da Silva

Coorientadora: Elda Silva Augusto De Andrade

RESUMO

Objetivo: Descrever possíveis fatores alimentares, associados a etiopatogenia do Diabetes Mellitus tipo 1 (DM1). **Materiais e métodos:** Estudo transversal analítico no hospital de referência do nordeste brasileiro. Coleta de dados foi realizada através de consulta do cartão da criança, prontuário do paciente e entrevista com os responsáveis. Os dados foram armazenados em banco de dados no programa Excel, processados e analisados em software estatístico Spss e por meio dos testes de correlação de Pearson que adotou o nível de significância de ($p < 0,05$). Do cruzamento das variáveis, selecionaram-se apenas as que possuíam correlação moderada ou forte e que fossem significativas, os demais resultados foram desconsiderados. **Resultados:** Dos 68 pacientes entrevistados, independente da duração, 89,4% destes foram amamentados. O desmame precoce foi observado em 36,4% da amostra. No que se refere à introdução de alimentos com glúten, 43,9% receberam em forma de mucilagem. 53% dos pacientes receberam o leite de vaca precocemente. Foi encontrado na faixa etária de 6 a 10 anos que quanto maior a idade de diagnóstico de DM1, maior foi o tempo de aleitamento materno exclusivo e não exclusivo, apresentando uma correlação forte (0,764) e (0,711) respectivamente. Na correlação entre fatores socioeconômicos, o Tempo de Aleitamento Materno (TAM), foi o mais influente em todas as faixas etárias. **Discussão:** O presente estudo encontrou associação significativa com diagnóstico em todos os grupos etários, porém quanto maior o tempo de aleitamento materno, exclusivo ou não, mais tardio foi a idade do diagnóstico corroborando com Pereira et al., em 2014. Villagrán-García et al., em 2015 mostrou que a introdução do leite de vaca no segundo semestre de vida como um fator de risco. No presente estudo 53% introduziram precocemente o leite de vaca, foram dados pouco significativos mas corroboram com a hipótese de que a introdução precoce do leite pode aumentar risco de desencadeamento do DM1. Outro possível desencadeante alimentar referido na literatura é o glúten, porém na população estudada, houve uma exposição precoce de apenas 25,8% dos pesquisados, dado pouco significativo. **Conclusão:**

A exposição à um único fator ambiental de forma isolada, não seria suficiente para desencadear o DM1, e o presente estudo mostrou que há uma exposição aos determinantes alimentares que estariam envolvidos no processo de etiologia da doença, como o desmame precoce, introdução precoce do leite de vaca e do glúten.

PALAVRAS-CHAVE: Diabetes Mellitus tipo 1. Fatores de risco. Hábitos alimentares.

ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS EM IDADES PRÉ-ESCOLAR E ESCOLAR COM PARALISIA CEREBRAL E USO DE GASTROSTOMIA ATENDIDAS AMBULATORIALMENTE EM UM HOSPITAL REFERÊNCIA NORTE-NORDESTE.

Autores: Cristina Eliza de Macena Sobreira

Orientadora: Paula Catirina Germano Magalhães

Coorientadora: Manuela Bradley Araújo Simões

RESUMO:

Objetivos: Avaliar o estado nutricional de crianças em idade pré-escolar e escolar com paralisia cerebral e uso de gastrostomia atendidas ambulatorialmente em um hospital referência Norte-Nordeste. Métodos: Realizou-se estudo transversal cujos pacientes foram submetidos à avaliação nutricional antropométrica durante as consultas no ambulatório do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Foram coletados dados clínicos, socioeconômicos, dietéticos e os parâmetros antropométricos aferidos foram: peso estimado, altura estimada e Índice de Massa Corporal (IMC). Resultados: Foi observado que 89% das crianças avaliadas apresentaram um estado nutricional de eutrofia. As principais complicações percebidas pelos cuidadores após a implantação da gastrostomia nos pacientes foram lesão ao redor da pele e rompimento do balão interno. Os benefícios mais relatados foram aumento da ingestão alimentar e melhora na qualidade de vida do paciente e da família. Conclusões: os achados sugerem adequação no estado nutricional e melhora na qualidade de vida geral do paciente e da família com a implantação da sonda em indivíduos com paralisia cerebral classificados no nível V do Sistema de Classificação da Função Motora Grossa (GMFC).

PALAVRAS-CHAVE: Paralisia cerebral. Gastrostomia. Estado nutricional.

CONCORDÂNCIA ENTRE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS APLICADAS NA AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E DOLESCENTES COM EXCESSO DE PESO.

Autores: Edili da Silva Bezerra

Orientadora: Elda Silva Augusto de Andrade

Coorientadora: Samanta Siqueira de Almeida

RESUMO

Introdução: A avaliação antropométrica de crianças e adolescentes com excesso de peso nem sempre é algo tão simples, visto que a distribuição de gordura corporal mostra-se diferente em cada fase da vida, especialmente na puberdade. O parâmetro mais utilizado na avaliação nutricional desta população é o indicador índice de massa corporal por idade, no entanto este não considera a distribuição de gordura corporal. Sendo assim faz-se necessária a verificação da concordância entre os parâmetros antropométricos mais utilizados para investigar o excesso de peso nesta população. **Objetivo:** Comparar a concordância entre medidas antropométricas aplicadas na avaliação nutricional de crianças e adolescentes com excesso de peso. **Método:** Estudo transversal analítico, com 84 crianças e adolescentes atendidas no ambulatório de nutrição infantil do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. A coleta de dados ocorreu após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição coparticipante. As informações foram coletadas junto aos pais/responsáveis, sendo utilizado um questionário estruturado com informações do nível socioeconômico proposto pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), além dos dados antropométricos (Peso, altura, IMC, IMC/I, circunferência do braço, circunferência da cintura e relação cintura-estatura). As análises foram realizadas no Programa SPSS versão 20.0. **Resultados:** Foram avaliados 84 pacientes com faixa etária entre 5 a 19 anos. As crianças a média de idade foi 7,2 anos e a dos adolescentes foi de 12,9 anos. O indicador IMC/I houve prevalência de sobrepeso, as variáveis RCEst e CB evidenciaram obesidade em mais da metade da amostra, enquanto que a CC demonstrou que 73,8% de pacientes considerados eutróficos. A concordância entre as variável IMC/I, a CC, RCEst e CB foi pobre e quando separado os grupos crianças e adolescentes a concordância permaneceu pobre, para todas as variáveis estudadas. **Conclusão:** O estudo não apresentou concordância dos três indicadores escolhidos com o IMC/I e sinaliza que as porcentagens

encontradas pelos indicadores antropométricos CC, RCEst e CB podem trazer novas informações para o meio científico quando comparadas a utilização da atual recomendação IMC/I.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação antropométrica. Criança. Adolescente. Obesidade.

ANÁLISE SENSORIAL DE MOUSSE ADOÇADO COM SACAROSE E EDULCORANTES.

Autores: Eliane Santos Cavalcanti

Orientadora: Enésia Eloyna da Costa Benício

Coorientadora: Adriana Carla Santos de Menezes Ramos

RESUMO

A busca contínua por uma vida com hábitos mais saudáveis e, conseqüentemente, uma melhora da qualidade de vida está cada vez mais prevalente no Brasil. Com isso, tem aumentado no mercado a procura por produtos saudáveis, em especial preparações, como sobremesas sem adição de açúcares. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo desenvolver um mousse de chocolate adoçado com sacarose e diferentes edulcorantes. Foram desenvolvidas seis formulações de mousse de chocolate: com sacarose 40g, sacarose 50g, xilitol 40g, xilitol 50g, além de duas formulações resultantes da combinação de eritritol e stevia 40g e 50g. Foram realizadas análises microbiológicas dos produtos e aplicado teste sensorial, do tipo afetivo, nas seis preparações de mousse. Foram obtidos como resultado seis formulações desenvolvidas de mousse de chocolate, adoçadas de diferentes formas. Para todas as formulações não houve diferença significativa quanto às notas das médias para os atributos avaliados. As notas atribuídas variaram entre “gostei muito” a “gostei ligeiramente”. Diante disso, os edulcorantes se apresentam como uma opção viável para a indústria de alimentos, substituindo perfeitamente a sacarose na elaboração de novos produtos, especificamente nos produtos lácteos usados como sobremesas. Atendendo a grupos populacionais específicos que apresentam restrições alimentares com aceitação satisfatória.

PALAVRAS-CHAVE: Sobremesa. Chocolate. Edulcorantes. Aceitação.

FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES PÓS-TRATAMENTO ONCOLÓGICO.

Autores: Gabriella Maria Macedo Ramos da Silva, Isadora Perrusi Provazzi

Orientadora: Jullyana Flávia da Rocha Alves

Coorientadora: Derberson José do Nascimento Macedo

RESUMO

Objetivo: Avaliar os fatores de risco cardiovascular em crianças e adolescentes pós-tratamento oncológico. **Métodos:** Estudo de delineamento descritivo, do tipo transversal com 116 crianças e adolescentes no pós-tratamento oncológico de 5 a 19 anos, de ambos os sexos, atendidos no ambulatório do serviço de Oncologia Pediátrica do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), no período de julho a outubro de 2017. Para avaliação do estado nutricional e risco cardiovascular (RCV) foram avaliados os seguintes parâmetros: IMC/Idade, Estatura/Idade, circunferência do braço (CB), dobra cutânea tricípital (DCT), circunferência muscular do braço (CMB), circunferência da cintura (CC) e razão cintura-estatura (RCE). Além disso, foram coletados dados socioeconômicos, clínicos e de estilo de vida. **Resultados:** A amostra foi composta em sua maioria por crianças e adolescente do sexo masculino (58,6%), com faixa etária entre 10 a 19 anos (65,5%) e portadores de neoplasia do tipo hematológica (63,8%). A média do tempo fora de tratamento foi de cerca de 3,5 anos. Observou-se ainda que a maior parte da amostra pertencia às classes econômicas média (C) e baixa (DE) (85,3%) e que a desnutrição esteve presente somente entre os mais pobres ($p < 0,004$). Ao contrário da reduzida prevalência de déficit nutricional, o excesso de peso esteve presente em 28,4% da população analisada, principalmente entre aqueles com 2 a 10 anos fora de tratamento. Além disso, ao considerarmos os fatores de RCV essa prevalência apresenta associação estatisticamente significativa àquelas relacionadas à obesidade abdominal (33,6%; $p = 0,00$) e à RCE (26,7%; $p = 0,00$). **Conclusão:** A presença dos fatores de risco cardiovasculares em crianças e adolescente pós-tratamento permite mostrar a importância de desenvolver estratégias para prevenção primária de DCV.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias. Infanto-juvenil. pós-tratamento. Estado nutricional. Fatores de risco cardiovascular.

ANÁLISE DA ROTULAGEM DE BARRAS DE PROTEÍNA COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE RECIFE, PERNAMBUCO.

Autores: Guilherme Remígio Ramos Moraes Moreira, Matheus Campos Cavalcanti Ramalho Procópio

Orientadora: Fabiana Lima de Melo

RESUMO

Nos últimos anos, o consumo de suplementos alimentares tem se popularizado bastante entre praticantes de exercício físico. Nesse contexto, as barras de proteína ganharam grande destaque no mercado nacional por serem consideradas um produto saudável e de fácil manejo. Para que o consumo desse produto torne-se uma escolha consciente, os rótulos devem fornecer informações verdadeiras e legíveis, não induzindo assim, a população a erros. O objetivo do presente trabalho é avaliar a adequação das informações contidas nas rotulagens de barras proteínas comercializadas no município de Recife frente às legislações brasileiras vigentes. Para isso, foram analisadas 20 barras de proteína, sendo 10 nacionais e 10 internacionais, comercializadas em lojas especializadas em suplementos alimentares. Os rótulos foram avaliados de acordo com o preenchimento de um check-list construído com base nos Regulamentos técnicos especializados da Agência Brasileira de Vigilância Sanitária (ANVISA). Foram encontradas irregularidades em todos as amostras analisados, especialmente aos pontos relativos a legislação RDC N° 243, de 26 de Julho de 2018, que dispõe sobre os requisitos para composição, qualidade, segurança e rotulagem dos suplementos alimentares. Os resultados obtidos nesse estudo evidenciam a necessidade de uma maior fiscalização por parte dos órgãos responsáveis para que o cliente possa ter a autonomia de realizar uma escolha consciente sobre qual produto irá consumir.

PALAVRAS-CHAVE: Barra de proteína. Suplemento proteico. Rotulagem. ANVISA.

ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES ONCOLÓGICOS IDOSOS: COMPARAÇÃO ENTRE MÉTODOS ANTROPOMÉTRICOS E SUBJETIVOS

Autores: Larissa Iszczuk Almeida Bryk, Marcela Bizarro Guerra de Barros Correia

Orientadora: Mirella Gondim Ozias Aquino de Oliveira

Coorientadora: Elda Silva Augusto

RESUMO

Introdução: O câncer é uma enfermidade que se caracteriza pelo crescimento desordenado de células que podem invadir tecidos e órgãos adjacentes e/ou espalhar-se para outras regiões do organismo. Atualmente, é considerada a segunda causa de morte por doença nos países desenvolvidos, atrás apenas das doenças cardiovasculares, configurando-se, portanto, como um grande problema de saúde pública. Com o tratamento oncológico, os pacientes apresentam, além da perda de peso, anorexia, prejuízos na absorção e/ou utilização de nutrientes e carências específicas de nutrientes que agravam a sua condição clínica e nutricional. **Objetivo:** Avaliar a concordância entre métodos de avaliação nutricional aplicado á idosos oncológicos atendidos em um centro de referência de Pernambuco **Metodologia:** Estudo transversal realizado com idosos oncológicos internados em um centro de referência do Nordeste brasileiro (Recife/PE). Foram realizadas aferições antropométricas tais como: peso, estatura (est) e Índice de Massa Corporal (IMC), da medida de composição corporal circunferência da panturrilha (CP), além da aplicação de dois instrumentos subjetivos de avaliação nutricional tais como Avaliação Subjetiva Global (ASG) e Mini Avaliação Nutricional (MAN). Os dados foram tratados no programa SPSS versão 22.0 para Windows e Excel 2010. O Comitê de Bioética em Pesquisa do IMIP aprovou o presente estudo CAAE nº 03225118. A concordância foi medida a partir do índice ponderado kappa. **Resultados:** A amostra foi composta por 52 idosos, com idade entre 60 e 87 anos, a média de idade foi de 70,8 anos (+/- 6,76 DP). A média do IMC foi de 22,07 kg/m² (5,18 DP). Segundo o indicador IMC 50% da amostra eram desnutridas, 42,3% eutrófica e com excesso de peso apenas 7,7%. O déficit nutricional segundo o indicador CP estava presente em 29,97% dos pacientes avaliados. Segundo a MAN 55,7% estavam com desnutrição, enquanto que de acordo com a ASG 51,9% tinham risco de desnutrição e 34,6% apresentavam desnutrição. A concordância entre as variáveis IMC, ASG e MAN foi desprezível (p=0,121) e (p=0,237), enquanto a concordância entre a CP, ASG e a MAN foi boa (p=0,004), (p=0,001), respectivamente. **Conclusões:** O estudo apontou uma forte concordância entre a circunferência

da panturrilha, que é considerado uns dos parâmetros adequados a ser aplicado a população idosa, com os métodos subjetivos de avaliação nutricional, sugerindo que a aplicabilidade desta ferramenta pode identificar a desnutrição nesta população de forma adequada, o que favorece a tomada de condutas nutricionais mais adequadas.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação nutricional. Idosos. Oncológicos. Desnutrição.

ANÁLISE DA ROTULAGEM DE SUPLEMENTOS À BASE DO SORO DO LEITE COMERCIALIZADOS NA CIDADE DO RECIFE-PE.

Autores: Maria Victoria Ferreira Costa de Meira Lins, Manoela Mirele Brito de Araújo Silva

Orientadora: Sydia Darcila Machado Cavalcanti

RESUMO

A busca por melhores resultados no desempenho físico e na estética corporal tem levado muitas pessoas a recorrerem aos suplementos alimentares. Com isso, a comercialização e o consumo, em especial dos que são à base de proteína do soro do leite (*wheyprotein*), aumentaram de forma significativa nos últimos anos, aliado à necessidade de segurança no que o produto está fornecendo. A partir disso, o presente estudo teve o intuito de avaliar os rótulos dos suplementos à base de *wheyprotein*, comercializados em lojas na cidade do Recife - PE, a partir de um *checklist* próprio, criado com base nas exigências da legislação vigente. Tratou-se de um estudo em que foi feita uma análise dos rótulos de diversas marcas de *wheyprotein* disponíveis no mercado durante os meses de fevereiro até junho do ano de 2019. Foram obtidos 26 rótulos, em que 76,9% (n=20) atenderam a todos os tópicos exigidos, enquanto 23,1% (n=6) continham alguma inconformidade. Com relação as não conformidades, destacou-se que a frase "Este produto não substitui uma alimentação equilibrada e seu consumo deve ser orientado por nutricionista ou médico" estava ausente em 7,7 % (n=2) dos rótulos, enquanto que imagens (3,85%) e ou expressões (7,7%) que induzam o consumidor a engano também foram encontradas. Além de outras expressões proibidas presentes em dois produtos (7,7%). Apesar da maioria dos rótulos de suplementos proteicos analisados obedecerem ao que é preconizado pela Resolução nº 18/2010 destaca-se a necessidade de fiscalização, para garantir que os consumidores tenham acesso a informações autênticas sobre os produtos.

PALAVRAS-CHAVE: wheyprotein. Suplementos alimentares. Proteína. Rotulagem; Legislação.

COMPOSIÇÃO CORPORAL, ESTADO NUTRICIONAL E PERFIL LIPÍDICO DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA SUBMETIDOS A TRANSPLANTE RENAL.

Autores: Pollyanna de Araújo Matter, Mirella Leal de Freitas

Orientadora: Carolina Beatriz da Silva Souza

Coorientador: Derberson José do Nascimento Macêdo

RESUMO

Introdução: O transplante renal é a opção mais indicada de terapia substitutiva em crianças e adolescentes com doença renal em fase terminal, mas devido à terapia medicamentosa e/ou não adesão a uma dieta adequada, há chances de mudanças na composição corporal e no estado nutricional, como também risco de dislipidemias. **Métodos:** Estudo transversal entre setembro de 2018 a julho de 2019, em crianças e adolescentes com doença renal crônica submetidas a transplante renal, atendidas em um hospital do nordeste brasileiro. Dados sociodemográficos, nutricionais e bioquímicos foram coletados em prontuários e em consultas ambulatoriais. Utilizou-se estatística descritiva e coeficiente de correlação de Pearson. **Resultados:** Foram 30 indivíduos com média de idade de 12 anos. De acordo com medidas de circunferência do braço e prega cutânea tricípital, houve baixo risco de excesso de peso (10%) e, segundo o Índice de Massa Corpórea para a idade, baixa prevalência de sobrepeso e obesidade (10%). No entanto, verificou-se uma elevada prevalência de baixa estatura (60%). Os níveis sanguíneos de perfil lipídico se mostraram alterados quando comparados aos valores de referência, e quando relacionados ao estado nutricional e à composição corporal, essa relação foi estatisticamente significativa ($p < 0,05$). **Discussão:** Estudos mostram alterações nutricionais importantes após a realização de transplante renal, com tendência de aumento dos níveis séricos de colesterol-LDL, colesterol total e triglicérides, além de excesso de peso e risco de obesidade, porém neste estudo, apesar de amostra reduzida, observou-se a baixa estatura para a idade como alteração nutricional mais importante.

PALAVRAS-CHAVE: Composição corporal. Estado nutricional. Doença renal crônica. Transplante renal.

ASSOCIAÇÃO DO EXCESSO DE PESO COM ALTERAÇÕES DE NÍVEIS PRESSÓRICO E DISLIPIDEMIA EM ADOLESCENTES ACOMPANHADOS EM CENTRO DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO.

Autores: Renata Jennipher Alves Melo

Orientadora: Paula Azoubel de Souza

Coorientadora: Elda Silva Augusto de Andrade

RESUMO

Objetivo: Avaliar a associação do excesso de peso com alterações de níveis pressórico e dislipidemia em adolescentes acompanhados em centro de referência de Pernambuco. **Método:** Estudo transversal analítico, com 64 adolescentes atendidas no ambulatório de nutrição infantil do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. A coleta de dados ocorreu após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da instituição coparticipante. As informações foram coletadas junto aos pais/responsáveis, sendo utilizado um questionário estruturado com informações do nível socioeconômico proposto pela Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP), além dos dados antropométricos (Peso, altura, IMC, IMC/I, circunferência da cintura e relação cintura-estatura), aferição da pressão arterial sistêmica e coleta de dados bioquímicos tais como: lipoproteína de alta densidade, lipoproteína de baixa densidade, colesterol total e triglicerídeos. As análises foram realizadas no Programa SPSS versão 21.0. **Resultados:** nos achados do estudo comprovou-se que há uma relação entre dislipidemia e alterações nos níveis pressóricos em apacientes com excesso de peso. Apresentando um HDL de 46,49 mg/dl; LDL de 110,43 mg/dl; CT de 168,55 mg/dl; TG de 112,58 mg/dl e Pressão arterial Sistólica de 78,63 e a Pressão arterial diastólica de 102,63. **Conclusão:** Nesse estudo se observou a concomitante importância de se avaliar a associação do excesso de peso com alterações de níveis pressórico e dislipidemia em adolescentes. E assim concluiu-se que o excesso de peso é um fator preocupante na população adolescente, se não tiver o tratamento correto poderá gerar comorbidades como dislipidemia, alterações nos níveis pressóricos e entre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação nutricional. Adolescente. Obesidade. Dislipidemia.

DOAÇÃO DE LEITE HUMANO POR MÃES DE CRIANÇAS MENORES DE TRÊS ANOS DE UMA FAVELA NO NORDESTE DO BRASIL.

Autores: Rita de Cássia da Rocha Veiga, Albertina Manuela Ferreira de Andrade

Orientadora: Maria de Fátima Costa Caminha

Coorientadores: Suzana Lins da Silva, Malaquias Batista Filho

RESUMO

Objetivo: identificar a prevalência, os fatores associados e os principais motivos à doação de leite humano em mães de crianças menores de três anos em uma área favelada do nordeste do Brasil. Métodos: estudo transversal, recorte do inquérito “Saúde, nutrição e serviços assistenciais numa população favelada do Recife: um estudo “baseline”, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE no 07246912.6.0000.5201, cuja coleta de dados ocorreu através de entrevistas com as mães de todas as crianças de 0 a 36 meses cadastradas nas unidades de saúde da família no período de julho/outubro de 2015. Análise realizada no Stata *versão* 12.1. Na análise dos fatores associados à doação de leite humano foi utilizado o Teste Qui Quadrado de Pearson, considerando para fins estatísticos valor $p < 5\%$. Resultados: participaram 306 mães. A frequência de doação foi de 16%, destacando o excesso de leite e solidariedade como principais motivos. Variáveis que evidenciaram associação a doação de leite humano foram o nível médio completo ($p=0,022$) e a prematuridade ($p = 0,003$). Conclusão: mães de filhos prematuros e que tenham pelo menos concluído o ensino médio foram mais propensas a doação do leite humano na comunidade estudada. Recomenda-se ações educativas individuais para favorecer essa prática através de incentivo a solidariedade.

PALAVRAS-CHAVE: Banco de Leite Humano; Aleitamento Materno; Favelas.

MEDICINA

**ANÁLISE DOS NÍVEIS DE LINFÓCITOS B COM EXPRESSÃO DE CD80 E CD86
NO SANGUE DE MULHERES COM CÂNCER DE MAMA TRIPLO NEGATIVO
LOCALMENTE AVANÇADO.**

Autores: Amanda Forte Mendes Tejo Salgado, Maria Eduarda Borges Kerstenetzky, Vitoria Ferreira David Melquiades, Vinícius Rafael Agostinho Gomes

Orientadora: Leuridan Cavalcante Torres PhD

RESUMO

Objetivo: avaliar os níveis de linfócitos B com expressão de CD80 e CD86 no sangue de mulheres com câncer de mama triplo negativo localmente avançado. Métodos: É um estudo de coorte prospectivo e exploratório com 30 mulheres com câncer de mama triplo negativo, e 30 controles saudáveis, realizado no período de 2018-2019. A coleta de sangue periférico foi realizada antes da quimioterapia. Foi realizada a imunofenotipagem de linfócitos B e das moléculas CD80 e CD86 por citometria de fluxo. As mulheres foram avaliadas quanto ao grau de resposta patológica a quimioterapia, sendo distribuídas em grupos com resposta patológica completa (RC) ou parcial (RP). Teste não paramétrico de Mann-Whitney foram utilizados para comparação entre dois grupos. Foram considerados significativos valores de $p < 0,05$. As análises foram realizadas no programa Graphpad v7.0. Resultados: Foi realizada a análise de 30 pacientes com câncer de mama triplo-negativo localmente avançado. A idade das pacientes variou entre 27 e 59 anos, mediana de idade foi 44,5 anos (35,5-51,7), a maioria das pacientes encontra-se na faixa etária ≤ 50 anos (43,3%). Em relação ao status menopausal, 62,1% estavam na pré-menopausa e 37,9% pós-menopausa. Quanto ao grau nuclear, 63% dos tumores eram de grau 3, seguido de 27% de grau 2. Em relação ao estágio clínico, 30% estavam no estágio IIIA, 63,4% estágio IIIB e 6,6% estágio IIIC. Na avaliação da resposta ao tratamento neoadjuvante 56,7% das pacientes tiveram resposta patológica completa, e 43,3% resposta parcial. As pacientes com CMTN apresentaram níveis elevados de linfócitos B CD86+ quando comparadas aos controles ($p < 0,0001$). Com relação aos níveis de células B totais e B CD80+ não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. Na análise dos níveis de células B totais e com expressão de CD86 e CD80, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos RC e RP. Conclusão: Este estudo mostrou que o sistema imunológico dos pacientes com

câncer de mama triplo negativo é capaz de regular moléculas co-estimuladores em células B circulantes, provavelmente em resposta à doença.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias de Mama. Terapia Neoadjuvante. CD80/86; B7-1/2.

FATORES ASSOCIADOS À AQUISIÇÃO DA INFECÇÃO PELO HIV EM JOVENS ACOMPANHADOS NO IMIP: UM ESTUDO DE CASO-CONTROLE.

Autores: Ana Beatriz Diniz de Barros, Amanda Oliveira Diniz, Maria Fernanda Lemos Lins de Albuquerque

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

OBJETIVOS: Avaliar os fatores de risco da aquisição da infecção pelo HIV em jovens de 18 a 25 anos incompletos. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo de caso-controle em serviço de referência para aids de janeiro de 2015 a dezembro de 2018. Foram considerados casos os jovens de 18 a 25 anos incompletos e controles os adultos ≥ 25 anos. Foram avaliados os fatores sócio demográficos, comportamentais relacionados aos hábitos de vida e às práticas sexuais e os fatores clínicos da infecção pelo HIV. **RESULTADOS:** Participaram 20 casos e 24 controles, 30(68%) do sexo masculino e 36(84%) pardos/negros. Possuíam trabalho formal 2(10%) dos jovens e 11(46%) dos controles. A renda familiar *per capita* foi em média R\$ 542(\pm 513,1 DP) nos casos e R\$ 1474(\pm 2104,8 DP) nos controles. A idade da primeira relação sexual dos casos e controles foi 14,6(\pm 1,7 DP) e 16,9(\pm 3,7 DP) anos, respectivamente. O sucesso terapêutico foi atingido em 10(59%) dos casos e 19(86%) dos controles. **CONCLUSÕES:** Nesse estudo, foram demonstrados como fatores relacionados à infecção pelo HIV em jovens a tendência a renda *per capita* mais baixa e menor idade de iniciação de vida sexual. Quanto ao tratamento antirretroviral, se evidenciou tendência à menor taxa de sucesso, provavelmente por menor adesão ao tratamento.

PALAVRAS-CHAVE: HIV. SIDA. DST. Adulto jovem.

TECNOLOGIA ASSISTIVA PARA INCLUSÃO EDUCACIONAL NO ENSINO SUPERIOR: UMA ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DOCENTE E ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL.

Autores: Ana Carolina de Godoy Araújo, Ângela Melo de Holanda Arcoverde, Clara Teodoro de Melo, Thuanne Beatriz Silva Tenório.

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

RESUMO

Objetivo: A Tecnologia Assistiva (TA) é uma área de conhecimento interdisciplinar que visa a inclusão social, auxiliando na vida estudantil de pessoas com deficiência. Ela está presente na Lei Brasileira de Inclusão, mas esta é imprecisa em relação ao papel de tutores e Instituições de Ensino Superior na inclusão dos estudantes que necessitam de TA, assim, objetiva-se avaliar a percepção desses sobre o tema. **Métodos:** Estudo transversal quantitativo-qualitativo, entre 2018 e 2019, por meio de entrevistas e questionário online. Todos participantes concordaram com o TCLE e foi seguida a Resolução 510/2016 do CNS. Os dados foram digitados no Microsoft Excel e o programa estatístico utilizado foi o R, versão 3.5.3, pelo teste estatístico F. Para o questionário do tipo Likert foi calculado o ranking médio das respostas, assim como o Alpha de Cronbach. Testes aplicados com 95% de confiança. **Resultados:** Na amostra, 97,5% dos tutores consideraram importante a abordagem sobre TA no curso, mas somente 40% afirmou ter conhecimento do assunto. Mesmo tendo relevância entre os coordenadores, poucos conseguiram apontar dificuldades sobre TA enfrentadas pelos estudantes. Somente o setor do NAI se mostrou como núcleo de apoio mais presente. **Conclusões:** A maioria da amostra concordou com a importância da abordagem da TA em ambiente acadêmico. Existe garantia de acessibilidade e autonomia para pessoas com deficiência em documentos acadêmicos assim como há investimentos em TA, porém carece de maior conhecimento e acolhimento do setor docente perante o assunto.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia Assistiva. Docentes de Medicina. Aprendizagem Baseada em Problemas. Inclusão Educacional.

ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVA DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO DE ÚTERO: A IDADE É UM FATOR DETERMINANTE?

Autores: Ana Carolina Vieira Selva, Carlos Vinícius Pacheco dos Santos Guaraná, Victor de Souza Dias

Orientadora: Carla Rameri Alexandre Silva de Azevedo

Coorientadora: Jurema Telles Sales

RESUMO

Introdução: O câncer de colo de útero (CCU) apresenta alta prevalência e mortalidade. No Brasil, é a terceira causa mais comum de câncer no grupo feminino, acometendo também a população idosa. **Objetivo:** Delinear a epidemiologia de pacientes jovens e idosas com câncer de colo de útero e avaliar a eficácia do tratamento desse câncer no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira. **Método:** A partir de 2015, iniciou-se uma coorte de pacientes geriátricos em paralelo a outra coorte de pacientes com câncer de colo de útero. Este trabalho é o resultado da análise retrospectiva, específica de pacientes com câncer de colo de útero extraídas de ambas as coortes citadas. Foram coletados os dados demográficos, sobre os sintomas iniciais, estadiamento na ocasião do diagnóstico, tempo de início dos sintomas até o estabelecimento do diagnóstico, tempo do diagnóstico até o início do tratamento, sobrevida livre de doença e sobrevida global. **Resultados:** Foram incluídas 120 pacientes em ambas as coortes. Dentre estas, 73 tinham o diagnóstico de CCU e dados suficientes. Escolaridade e multiparidade mostraram efeitos significativos, sendo o analfabetismo e paridade de quatro a seis fatores de risco para o câncer de colo, especialmente entre o grupo de idosas. Ambos os grupos realizaram quimioterapia concomitante à radioterapia, tendo as adultas maior percentual de óbito em relação às idosas, ainda que esta diferença não tenha sido significativa. **Conclusão:** Este estudo observou que o principal resultado histopatológico foi de carcinoma escamoso e o estadiamento mais comum foi o III, refletindo um tratamento principalmente quimioterápico para os dois grupos, em que as adultas apresentaram menor tempo de sobrevida.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias do colo do útero. Epidemiologia. Diagnóstico. Resultado do tratamento. Idoso.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ E PÓS-NATAL NOS PACIENTES PORTADORES DE ATRESIA DUODENAL TRATADOS NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP) – ESTUDO DESCRITIVO.

Autores: Ana Luísa Lopes Marques Coutinho

Orientadora: Rodrigo Melo Gallindo

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar a epidemiologia e a assistência pré e pós-natal de pacientes com AD tratados no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). **MÉTODOS:** foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo do tipo corte transversal através da análise dos prontuários dos pacientes com diagnóstico de AD tratados no IMIP no período entre janeiro de 2008 e de dezembro de 2017. Foram estudados aspectos relacionados ao pré-natal, ao puerpério imediato e ao período pós-natal. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do IMIP. **RESULTADOS:** O diagnóstico pré-natal de AD foi observado em 12 (60%). 11 (55%) dos recém-nascidos eram do sexo feminino. Malformações cardíacas foram presentes em 15% dos pacientes, trissomia do 21 em 50% e outras mal formações abdominais associadas em 4 (20%) dos casos. Em 90% foi utilizada a duodeduodenostomia em diamante, em 5% ressecção de membrana. Quatro (20%) tiveram infecção de ferida e dois (10%) deiscência da anastomose. Em 13 (72,22%) dos pacientes foi relatado sepse e 11 (55%) dos recém-nascidos tiveram alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** a taxa de diagnóstico pré-natal foi similar a de países desenvolvidos. Além disso, houve atraso no tempo para operar esses pacientes. A taxa de complicações e mortalidade em nossos resultados foi maior que a presente na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Atresia duodenal. Epidemiologia. Cuidado Pré-Natal. Terapêutica.

OPINIÃO DE ESTUDANTES E TUTORES SOBRE DIREITOS HUMANOS NO PROGRAMA DE CURSO DE MEDICINA EM UMA FACULDADE COM METODOLOGIA ATIVA.

Autores: Ângela Melo de Holanda Arcoverde, Carla Catarina de Andrade Ferreira, João Vitor Barbosa Germano

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Objetivos: Descrever a opinião de estudantes e tutores sobre temáticas e abordagens acerca dos direitos humanos (DH) perante a matriz curricular do curso de graduação em Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde. **Métodos:** Trata-se de estudo tipo Survey e questionário tipo Likert em meio eletrônico, que alimentou um banco de dados do Excel e analisado pelo SPSS 18.0. O questionário conteve questões de cunho sociodemográficas de questões acerca de sua opinião sobre o tema de DH a estudantes e tutores. Utilizou-se o Teste de Normalidade de Kolmogorov-Smirnov para variáveis quantitativas e para comparação com dois grupos, o Mann-Whitney. Foi seguida a Resolução 510/2016 do CNS e obtido CAAE 92281318.5.0000.5569. **Resultados:** Participaram 109 estudantes e 79 tutores, com predominância do sexo feminino, brancos, católicos e provenientes de escola particular. Os estudantes identificaram o tema de DH em várias atividades acadêmicas, Quanto à opinião a abordagem de DH houve concordância entre estudantes e tutores na maioria das assertivas, exceto sobre a suficiência de DH na vida acadêmica, em ter presenciado violações de DH na vida acadêmica e práticas abusivas, todos com diferença estatística. **Conclusões:** O tema de DH foi identificado por estudantes e tutores como planejado pelo projeto pedagógico do curso em diferentes atividades acadêmicas do curso de medicina da FPS.

PALAVRAS-CHAVE: Direitos humanos. Centros Médicos Acadêmicos. Escolas médicas.

RESULTADOS INTRA E PÓS-OPERATÓRIOS E A FRE-QUÊNCIA DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES PRÉ E PÓS-MENOPAUSADAS SUBMETIDAS À HISTEROS-COPIA CIRÚRGICA NO IMIP.

Autores: Artur Lício Rocha Bezerra Júnior, Guilherme Corrêa de Araújo Moury Fernandes, João Victor Silva Clementino dos Santos, Thiago Medeiros Pereira

Orientador: Aurélio Costa

RESUMO

OBJETIVO: Descrever os resultados intra e pós-operatórios e a frequência de complicações em pacientes pré e pós-menopausadas submetidas à histeroscopia cirúrgica no IMIP. **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo de coorte transversal no Instituto IMIP, entre julho de 2018 e Agosto de 2019, envolvendo 26 mulheres pré e pós-menopausadas submetidas à histeroscopia cirúrgica. **RESULTADOS:** A principal indicação foi pólipos endometriais em 61,6% dos casos. A dor no internamento esteve presente em 58% dos casos e a no pós-operatório em 53,8%. O sangramento pré-operatório esteve presente em 65,38% da população. Foi encontrado uma mediana da vela de Hegar para dilatação passiva de 6 cm e uma mediana de 4,5 na escala de Likert para dilatação ativa. A duração da dilatação teve uma mediana de 2,5 minutos. Complicações apareceram em 11,54% das pacientes. Laceração cervical foi a mais comum com 100% dos casos. **CONCLUSÃO:** Pólipos endometriais foram as principais indicações. Dor e sangramento estiveram presentes na maioria das pacientes no internamento. Encontrou-se uma mediana de 6 para vela de Hegar na dilatação passiva e as dilatações ativas foram consideradas em sua maioria bastante fáceis. Complicações ocorreram em uma minoria de pacientes, sendo laceração cervical a mais frequente entre estas. A dor pós-operatória aconteceu na maioria das pacientes enquanto o sangramento, na minoria.

PALAVRAS-CHAVE: Ginecologia. Histeroscopia. Complicações.

DESFECHOS MATERNOS E NEONATAIS DE PACIENTES SUBMETIDAS A RAQUIANESTESIA PARA CESARIANA DE URGÊNCIA: UM ESTUDO DE CORTE TRANSVERSAL ANINHADO A ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Autores: Beatriz Apresentação, Beatriz Brito, Fernanda Melo

Orientadora: Flávia Augusta de Orange

RESUMO

CENÁRIO: A raquianestesia para cesariana é associada a efeitos adversos como a hipotensão materna e bradicardia. Essas afecções podem levar a maior incidência de vômitos e náuseas maternos e sofrimento fetal, verificado através do quadro de acidose. **OBJETIVO:** Avaliar os desfechos materno-neonatal da raquianestesia em pacientes submetidas a cesariana de urgência. **MÉTODO:** Estudo do tipo corte transversal aninhado a um Ensaio Clínico Randomizado, duplo cego, placebo controlado com 45 gestantes. As variáveis analisadas foram: características sociodemográficas, frequência de hipotensão, náuseas e vômitos no transoperatório, pH fetal, APGAR do 1º e 5º minuto e satisfação materna. **RESULTADOS:** A maioria das indicações de cesárea englobava doenças hipertensivas (62,22%). O número de pré-termos representou 53,33% dos casos. Nos desfechos maternos, ocorreu hipotensão em 66,67% no transoperatório com 84,09% das pacientes muito satisfeitas com a anestesia. Os desfechos neonatais demonstraram boa vitalidade ao nascer. Nenhum dos recém-nascidos foi amamentado imediatamente após o parto. **CONCLUSÃO:** A alta frequência de hipotensão no transoperatório foi influenciada pela grande prevalência de hipertensão materna e pela raquianestesia. O cuidado anestésico não induziu o sofrimento fetal, pois não houve redução significativa do pH fetal e do Apgar do 5º minuto. A falha na assistência pré-natal corrobora para um pior controle hipertensivo na gravidez, levando a desfechos preveníveis.

PALAVRAS-CHAVE: Raquianestesia. Cesariana. Sofrimento fetal. Hipertensão.

FREQUÊNCIA CARDÍACA EM RECÉM-NASCIDOS EXPOSTOS À MELODIA DURANTE O PERÍODO FETAL – ENSAIO CLÍNICO CONTROLADO.

Autores: Bruna Almeida Andrade Velloso, Cesar Romero do N. Lyra Filho, Gabriela de Paula Lopes Brito, Letícia Leitão Ventura, Maria Eduarda Farias Barbosa, Marina Torres Maia, Vera Azevedo Bérغامo Barrêto

Orientador: João Guilherme Bezerra Alves

RESUMO

Objetivos: Avaliar a resposta a sons musicais em recém-nascidos (RNs) expostos ao mesmo estímulo durante o último trimestre de gestação. **Métodos:** Ensaio clínico controlado, não randomizado, realizado com 26 RNs saudáveis (13 casos e 13 controles). O grupo caso (experimental) foi composto pelos RNs cujas mães ouviram uma música duas vezes ao dia durante o último trimestre gestacional. Em até 6 semanas de vida, os pesquisadores mensuravam a frequência cardíaca (FC) antes e durante a exposição à música ouvida pela mãe durante a gestação. O grupo controle foi escolhido de acordo com o pareamento de características clínico-biológicas. A análise foi realizada no Programa R 3.4.3/2018, adotando-se $p \leq 0.05$. **Resultados:** No grupo experimental foi observada desaceleração dos batimentos cardíacos em 11 (84.6%) RNs e um aumento em 2 (15.4%). Já nos controles, foi observado que em 5 (38.5%) não houve variação da FC e, dos que variaram (N=8), ocorreu aceleração dos batimentos em 6 (75%) e uma diminuição em 2 (25%). Quando classificada a variação da FC em dois grupos, diminuição ou neutra/aumento, e comparados os grupos experimental e controle, foi encontrada relevância estatística ($p=0.017$). **Conclusões:** A maioria das crianças expostas à estímulo musical na gestação respondem, nas primeiras semanas de vida, com desaceleração dos batimentos cardíacos durante execução do mesmo estímulo.

PALAVRAS-CHAVE: Recém-Nascido. Frequência Cardíaca. Música.

**DISFUNÇÃO SEXUAL EM PACIENTES DO SEXO FEMININO COM LÚPUS
ERITEMATOSO SISTÊMICO ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE
REUMATOLOGIA DO IMIP: UM ESTUDO TRANSVERSAL.**

Autores: Bruna Ferraz Gutierrez Piola, Flávia Jatobá de Barros

Orientador: Laurindo Ferreira da Rocha Junior

Coorientador: José Anchieta de Brito

RESUMO

Objetivo: Analisar o tipo e a extensão de disfunção sexual em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) do sexo feminino atendidas no ambulatório de reumatologia do IMIP. **Métodos:** Delineou-se um estudo transversal e analítico, envolvendo 57 pacientes e 33 controles saudáveis. Foram coletados dados laboratoriais, clínicos, demográficos, autoanticorpos e aplicação do Índice de Função Sexual Feminina (*Female Sexual Function Index* – FSFI), por meio do qual foi avaliada a presença de disfunção sexual. A análise estatística dos dados foi realizada pelo software *GraphPadPrism* versão 6.01. **Resultados:** Pacientes possuíam idade média de 38,8 ($\pm 13,48$) anos. Foi identificada prevalência de 80,7% (n=46) de disfunção sexual nas pacientes com LES, já os controles apresentaram prevalência de 42% (n=14) (p=0,0004). Pacientes com LES obtiveram pontuações significativamente menores nos domínios do desejo excitação, lubrificação, orgasmo, satisfação e dor. O impacto do LES na função sexual apresentou associação com parâmetros como idade, peso, IMC, contagem de linfócitos, atividade da doença e escolaridade. Quanto a abstenção sexual, identificou-se que as pacientes lúpicas atendidas apresentaram prevalência de 43,85% (n=25), já os controles demonstraram taxa de 12,12% (n=4) (p=0,0022). **Conclusão:** Resultados indicam que a prevalência de disfunção sexual é significativamente maior nas pacientes portadoras de LES, sendo necessária maior atenção médica para a saúde sexual dessas pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Disfunção Sexual Fisiológica. Sexualidade.

EXPOSIÇÃO AO ZIKAVÍRUS E DETECÇÃO DEMETABÓLITOS DE AGROTÓXICOS EM PARTURIENTES ACOMPANHADAS EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA.

Autores: Bruno Pereira Barros, João Victor Silva Clementino dos Santos, Eduardo Lima de Moraes Pires, Diógenes Hebert de Araújo Freire, Geyson Alves Marinho, Evandro Bezerra Cintra Júnior, Klessia Cristiny Martins da Silva Guimarães, Fernanda de Sousa Rodrigues

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

Coorientadora: Juliany Silveira Braglia César Vieira

RESUMO

Objetivos: Analisar a possível interação entre exposição a agrotóxicos antes e durante a gravidez e a suspeição de infecção pelo Zika vírus em puérperas. **Método:** Estudo de caso-controle (casos: puérperas com exposição autorreferida a agrotóxicos antes ou durante a gravidez; e controles, as com ausência de exposição). Foram coletados sangue para testagem de anticorpos para Zika vírus; e amostras de leite humano para detecção de agrotóxicos. O estudo foi iniciado após a aprovação do Comitê de Ética do IMIP. **Resultados:** Participaram do estudo 220 puérperas (102 casos, 46,4%; 118 controles, 53,6%). Aquelas mais novas ($p=0.009$), de menor escolaridade ($p=0.001$), residentes em áreas rurais ($OR=47.0$; $p<0.001$), que reaproveitavam embalagens de agrotóxicos ($OR=9.96$; $p=0.009$) e que afirmaram hábito de levar roupas do trabalho para casa ($OR=2.90$; $p<0.001$) apresentaram maior risco de exposição a agrotóxicos. Das 150 (68.2%) pacientes com sorologias testadas, nenhuma apresentou anticorpos IgM anti-Zika vírus; 65 (43.3%) apresentaram anticorpos IgG. Em nenhuma das 39 amostras de leite materno foram encontrados metabólitos de agrotóxicos. **Conclusões:** Apesar dos casos autorreferidos apresentarem maior risco de provável exposição a agrotóxicos, nenhuma amostra de leite humano detectou metabólitos. A sorologia positiva para Zika vírus (IgG isolado) pode representar infecção prévia no período da epidemia ou reação cruzada com outras arborvíroses.

PALAVRAS-CHAVE: Gravidez. Agroquímicos. Zika Vírus.

AVALIAÇÃO DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E DAS COMPLICAÇÕES PÓS-OPERATÓRIAS NOS PACIENTES PEDIÁTRICOS PORTADORES DE DOENÇA DE HIRSCHSPRUNG TRATADOS NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP).

Autores: Camila de Lucena Chaves, Lian Achan do Nascimento

Orientador: Rodrigo Melo Gallindo

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar epidemiologia, técnica cirúrgica e complicações pós-cirúrgicas de pacientes tratados com Doença de Hirshsprung (DH) no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). **MÉTODOS:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo, transversal, realizado em pacientes pediátricos portadores de DH submetidos à cirurgia de correção no IMIP no período de 01 de janeiro de 2013 até 31 de dezembro de 2017. Foram coletadas informações que avaliavam: sexo, antecedentes pessoais (Trissomia do cromossomo 21, anomalias genitourinárias, anomalias cardiovasculares), antecedentes familiares de DH, presença de retardo na eliminação de mecônio, distensão abdominal, vômitos e enterocolite de hirschsprung. Assim como a realização ou não de enema opaco e biópsia intestinal durante a investigação diagnóstica. O estudo se desenvolveu através do preenchimento de formulários de acordo com os dados colhidos nos prontuários desses pacientes. **RESULTADOS:** Entre os 43 pacientes analisados, 30 (69,8%) foram submetidos ao procedimento cirúrgico definitivo. Destes, 70% foram submetidos à técnica cirúrgica de Duhamel, e 30% à De la Torre-Mondragón. A porcentagem de pacientes que obtiveram complicações pós-cirúrgicas nas duas técnicas foi igual, 66,7%. Dos 30 pacientes que passaram pela abordagem cirúrgica, apenas 1 foi a óbito no pós-operatório imediato, os outros pacientes obtiveram alta hospitalar. **CONCLUSÃO:** Observou-se que não há diferença significativa na incidência de incontinência fecal, constipação intestinal, enterocolite e abscessos cavitários utilizando as técnicas de Duhamel e De La Torre-Mondragón para o tratamento de DH em pacientes pediátricos. Concluímos também que os pacientes submetidos à cirurgia de Duhamel são mais velhos que os submetidos à técnica de De La Torre-Mondragón no dia da cirurgia definitiva. E por fim foi visto que os pacientes tratados com a Técnica de De La Torre-Mondragón obtiveram uma

recuperação pós-operatória mais rápida tendo o desfecho de alta hospitalar mais precocemente que os tratados com Duhamel.

PALAVRAS-CHAVE: Doença de Hirshsprung. Epidemiologia. Duhamel De la Torre-Mondragón. Complicações pós-cirúrgicas.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO PRÉ E PÓS-NATAL NOS PACIENTES PORTADORES DE ATRESIA DE ESÔFAGO TRATADOS NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROF. FERNANDO FIGUEIRA (IMIP) - ESTUDO DESCRITIVO.

Autores: Camila Esteves Paredes

Orientador: Rodrigo Melo Gallindo

RESUMO

Objetivos: Avaliar a epidemiologia e a assistência pré e pós-natal de pacientes tratados com atresia de esôfago (AE) no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). **Métodos:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo do tipo corte transversal através da análise dos prontuários dos pacientes com diagnóstico de AE tratados no IMIP no período entre janeiro de 2013 e de dezembro de 2017. Foram estudados aspectos relacionados ao pré-natal, ao puerpério imediato e ao período pós-natal, observando as taxas de sobrevivência, características da atresia, do tratamento da patologia e das complicações. O estudo se desenvolveu através do preenchimento de formulários de acordo com os dados colhidos nos prontuários desses pacientes. **Resultados:** Entre os 32 pacientes analisados, 65,6% nasceram no interior do estado de Pernambuco. A prematuridade demonstrou correlação com o óbito, presente em 80% dos pacientes pré-termo ($p=0,016$). Os tipos de AE nesta amostra foram: tipo C (84,4%) e D (15,6%). Dos pacientes, 96,9% foram submetidos à correção cirúrgica. O óbito ocorreu em 28,1% dos recém nascidos. **Conclusão:** As crianças com AE admitidas no IMIP apresentaram uma taxa de mortalidade significativa. A maior parte dos pacientes não nasceu em centro especializado, apresentando atraso no diagnóstico e na intervenção. A prematuridade foi observada como fator de risco para o desfecho desfavorável.

PALAVRAS-CHAVE: Atresia Esofágica. Epidemiologia. Cuidado Pós-Natal. Terapêutica. Complicações.

HIDROXIURÉIA EM GESTANTES COM DOENÇA FALCIFORME: SÉRIE DE CASOS E REVISÃO DA LITERATURA.

Autores: Carlos Henrique Monteiro Maciel Lyra, Amir Posternak, Rafael Clark Gomes

Orientadora: Ariani Impieri de Souza

Coorientadoras: Flávia Anchielle Carvalho da Silva, Ana Laura Carneiro G. Ferreira

RESUMO

Objetivo: Descrever os desfechos de gestações de mulheres com DF (Doença Falciforme) que engravidaram em uso de hidroxiuréia (HU) e realizar uma revisão da literatura sobre os efeitos do seu uso durante a gestação. **Método:** série de casos de mulheres com DF que engravidaram usando HU. Os casos de uso da HU foram identificados durante as consultas de atenção às mulheres com DF, no ambulatório do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). As mulheres foram entrevistadas no período de janeiro a maio de 2019 para coleta de informações relacionadas ao uso da HU durante a gestação, assim como informações sobre o resultado da gestação e as condições dos recém-nascidos. Realizou-se ainda uma revisão da literatura de artigos que relataram o uso de HU durante a gestação, publicados entre 1990 e junho de 2019. **Resultados:** a série de casos incluiu 13 mulheres com DF, que utilizaram HU período pré-concepcional e durante a gestação. A duração e a dose de uso da HU durante a gestação foram variadas. Não houve relato de malformações em nenhum dos casos. Todos os nascidos vivos, encontravam-se saudáveis até a conclusão deste estudo. A revisão da literatura identificou 7 artigos sobre o uso de HU na gestação, sendo 3 relatos de caso, 3 série de casos e um ensaio clínico sobre uso de HU, quando uma mulher que participava do ensaio, engravidou inadvertidamente. **Conclusão:** Os casos descritos nesta série e a revisão da literatura sobre os efeitos do uso da HU na gestação, parecem indicar a possibilidade de utilizar a HU durante a gestação, sem prejuízos ao feto. Entretanto, para que isto seja possível, ainda são necessárias evidências mais robustas.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Falciforme. Homozigose da Hemoglobina S. Anemia Falciforme. Hidroxiuréia. Gestação.

**ELABORAÇÃO E VALIDAÇÃO DE MATERIAL INSTRUCIONAL EM FORMATO
DE *E-BOOK* PARA PROFISSIONAIS E ESTUDANTES DA ÁREA DA SAÚDE
SOBRE SEGURANÇA DO PACIENTE.**

Autores: Carlos Vinícius Pacheco dos Santos Guaraná, Izabella Cristina Matos Tabosa, Victor de Souza Dias

Orientadora: Taciana Barbosa Duque

RESUMO

Introdução: A segurança do paciente (SP) reflete as atitudes dos profissionais de saúde durante a sua assistência com o objetivo de prevenir eventuais falhas. As seis Metas Internacionais de Segurança do Paciente (MISP) proposta pela Organização Mundial de Saúde (OMS) têm por objetivo prevenir situações que causem danos aos pacientes. **Objetivo:** Elaborar e validar material instrucional em formato de *e-book* para profissionais e estudantes da área da saúde sobre o tema SP. **Método:** Estudo de elaboração e validação de material instrucional. A elaboração de um material antecede algumas etapas: A primeira etapa foi à escolha dos conteúdos através de base de dados e manuais de referência. A segunda etapa foi à elaboração do conteúdo do *e-book* com intuito de despertar o interesse do leitor, mostrar o impacto dessas atitudes na saúde do paciente e o quanto isso custa para os serviços de saúde. A terceira etapa foi à elaboração do *e-book* baseado nas seis MISP e na literatura. O *e-book* foi concebido através do *software* Adobe *Indesign* e do Adobe *Illustrator* CC 2019. A quarta etapa, a validação presencial do *e-book*, será feita por banca de especialistas. **Resultado:** produção do *e-book*. **Conclusão:** O *e-book* é um convite ao leitor a repensar atos que são comuns aos profissionais de saúde. É um material de fácil consulta, com ilustrações para despertar o interesse do leitor e com leituras complementares para o aprofundamento do seu tema.

PALAVRAS-CHAVE: Segurança do paciente. Educação em saúde. Estudos de validação.

**CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS DAS PACIENTES QUE SE
SUBMETERAM À HISTEROSCOPIA CIRÚRGICA EM HOSPITAL NO NORDESTE
DO BRASIL: ESTUDO TRANSVERSAL.**

Autores: Catarina Calábria Figueirêdo Cavalcanti, Monique Sá e Benevides de Carvalho Plauto

Orientador: Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

RESUMO

Objetivos: determinar as características epidemiológicas, clínicas, gineco-obstétricas e os antecedentes cirúrgicos e infecciosos das pacientes submetidas à histeroscopia cirúrgica no IMIP entre dezembro de 2018 até maio de 2019. Métodos: foi realizado um estudo descritivo observacional do tipo corte transversal, em pacientes submetidas à histeroscopia cirúrgica no IMIP, Recife, Pernambuco. O estudo teve como âncora o ensaio clínico da tese de doutorado intitulada de “Misoprostol para amadurecimento cervical prévio à histeroscopia cirúrgica em pacientes pré e pós-menopausadas”. Os dados foram coletados a partir de um questionário que abordavam as variáveis do estudo, obedecendo aos critérios de inclusão e exclusão pré-estabelecidos. Foram analisadas os fatores epidemiológicos, clínicos, gineco-obstétricos e os antecedentes cirúrgicos e infecciosos. Resultados: a maior parte das pacientes considerava-se pardas (47%) e eram provenientes de Recife (38,2%). 61,7% afirmaram ser casadas. A idade média foi 50 anos e a média de anos completos de estudo foi de 11,7. A principal doença associada foi hipertensão arterial sistêmica (47,1%) e pólipos foi o principal diagnóstico clínico (64,7%). Conclusão: foi possível determinar as características epidemiológicas, clínicas, gineco-obstétricas e os antecedentes cirúrgicos e infecciosos das pacientes, apresentando dados com real relevância estatística, uma vez que, foi possível corroborar os dados obtidos com os observados na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Histeroscopia. Diagnóstico. Fatores epidemiológicos.

ALTERAÇÕES SECRETÓRIAS DE INSULINA NA DESNUTRIÇÃO PROTEICA.

Autores: Christiane Braga Mota Jacob, Fabiano Ferreira

Orientadora: Juliany Silveira Braglia Cesar Vieira

RESUMO

A restrição proteica nos estágios iniciais da vida provoca diversas alterações no pâncreas endócrino, dentre essas alterações estão a redução da secreção de insulina e a alteração de várias enzimas-chave. Os mecanismos envolvidos nessas alterações ainda não estão completamente elucidados, mas podem estar relacionados a alterações nas vias de sinalização que potencializam a secreção de insulina na presença de glicose. Sabe-se que a regulação da secreção de insulina estimulada por glicose pode ser modulada pela ativação parassimpática que, por sua vez, ativa receptores muscarínicos e, conseqüentemente, as enzimas fosfolipase C beta 1 (PLC β 1) e proteína quinase C (PKC). Assim, o presente trabalho teve como objetivo estudar a influência da desnutrição proteica sobre a secreção de insulina estimulada pelo carbacol (CCh) que é um análogo da acetilcolina. Mais ainda, foi avaliada a expressão gênica da PLC β 1 em ilhotas de ratos desnutridos. Os animais foram divididos em dois grupos experimentais, um grupo controle tratado com dieta normoproteica (NP 17% de proteína) e outro grupo desnutrido tratado com dieta hipoproteica (LP 6% de proteína). Após dois meses de desnutrição, os animais foram sacrificados para o início dos experimentos. Ilhotas pancreáticas isoladas destes animais foram utilizadas para protocolos de análise de secreção estática de insulina e da expressão gênica para a proteína PLC β 1. Os resultados demonstraram que a dieta LP reduziu, significativamente, a massa corpórea dos animais, a albuminemia e a quantidade de proteínas séricas em torno de 20%, 15% e 20% respectivamente. Quando comparada às ilhotas NP, a resposta secretória de insulina pelas ilhotas LP foi 40% menor em ilhotas estimuladas com 8.3 mM de glicose e 25% menor no estímulo com 8.3 mM de glicose + Carbacol (100 μ M). A técnica de Western Blotting revelou níveis reduzidos da enzima PLC β 1 em aproximadamente 25% no grupo LP ($p < 0.05$). Nossos resultados sugerem que a restrição proteica diminuiu os níveis da PLC β 1 o que permitiu explicar, pelo menos em parte, a diminuição na resposta secretória encontrada na estimulação com glicose e CCh em ilhotas provenientes de animais LP.

PALAVRAS-CHAVE: Dieta hipoproteica. Ilhotas. Carbacol. Insulina. PLC β 1.

ESTUDO COMPARATIVO DA PREVALÊNCIA DO *HELICOBACTER PYLORI* DE 2010 E 2018 DOS PACIENTES SUBMETIDOS À ENDOSCOPIA DIGESTIVA ALTA NO IMIP.

Autores: Clarissa Soares Porto, Giovana Teixeira Pires

Orientador: José Luiz de Figueiredo

Coorientadoras: Juliene Nascimento de Melo, Julyanne Luize Rios

RESUMO

Objetivos: Analisar a prevalência de *H. pylori* em indivíduos que realizaram endoscopia digestiva alta no serviço de endoscopia do IMIP no intervalo de 8 anos. **Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte transversal, realizado no serviço de Endoscopia do IMIP. A amostra foi composta por pacientes adultos de ambos os sexos que foram submetidos à endoscopia digestiva alta com pesquisa para *H. pylori*, no período de janeiro a março de 2010 e janeiro a março de 2018. O instrumento de coleta de dados foi desenvolvido pelos pesquisadores. As informações foram extraídas do sistema de dados do serviço. O programa utilizado para obtenção dos cálculos estatísticos foi o IMB SPSS na versão 23. Não foram oferecidos riscos aos pacientes. **Resultados:** Ao longo dos primeiros três meses dos dois anos estudados, foram avaliados 570 pacientes - sendo observada uma predominância do sexo feminino (68,9%). A idade dos participantes oscilou entre 18 a 100 anos, apresentando uma média de 54,18 anos. Ao todo, 224 pacientes apresentaram infecção por HP. Foi encontrada correlação estatística relevante entre a infecção de HP com a gastrite e com pólipos gástricos.

Conclusão: A infecção por HP permanece elevada no cenário do estado de Pernambuco, apresentando aumento no diagnóstico de indivíduos infectados em relação há 8 anos atrás.

PALAVRAS-CHAVE: *Helicobacter pylori*. Prevalência. Infecção.

**AVALIAÇÃO DO PROGNÓSTICO E DA MORBIMORTALIDADE NA
OOFORECTOMIA REALIZADA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES
PORTADORES DE NEOPLASIAS OVARIANAS NO INSTITUTO DE MEDICINA
INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA NO PERÍODO DE 2008 A 2018:
UM ESTUDO TRANSVERSAL.**

Autores: Cláudia Lopes Cordeiro, Daniel Sales Pimentel, Guilherme Nuno de Souza Maia Mota

Orientador: Arthur Almeida Aguiar

Coorientadora: Claudia Corrêa de Araújo

RESUMO

OBJETIVO: descrever casos de crianças e adolescentes portadoras de massa ovariana atendidas no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) entre 2008 e 2018. **MÉTODOS:** foi realizado um estudo retrospectivo, descritivo, e analítico no IMIP. Analisamos 44 prontuários de pacientes com diagnóstico de massas ovarianas submetidas à cirurgia de preservação ovariana (tumorectomia), ooforectomia, ou salpingo-ooforectomia. **RESULTADOS:** das pacientes, a maioria eram adolescentes (45,5%), seguida de escolares (34,1%). A queixa mais frequente foi dor abdominal (70,5%). O tamanho médio dos tumores ovarianos (TO) foi de 11,31 cm, variando entre 1,2 e 40 cm. O exame de imagem mais utilizado foi a USG (95,5%). Tumor unicamente em OD foi visto em 52,3% e torção ovariana em 22,72%. A via de acesso cirúrgico preferida foi a incisão tipo Pfannenstiel (78%). A conduta mais frequente foi ooforectomia unilateral exclusiva (43,2%), seguida de salpingo-ooforectomia (36,4%). A tumorectomia foi realizada em nove pacientes (20,5%). Quanto ao tipo histológico, 58,1% foram TCG. **CONCLUSÃO:** é importante lembrar que a cirurgia de preservação ovariana deve ser realizada em casos selecionados para preservação de fertilidade. A tumorectomia foi a conduta em poucos casos. A tendência atual, baseada em protocolos e aspectos como o tamanho do TO e outros achados em exames complementares, é a cirurgia de preservação do ovário.

PALAVRAS-CHAVE: Tumores ovarianos. Crianças. Adolescentes. Ooforectomia.

**CONHECIMENTO, ATITUDE E PRÁTICA DA GESTANTE E DO AGENTE
COMUNITÁRIO DE SAÚDE SOBRE DESENVOLVIMENTO INFANTIL E
ALEITAMENTO MATERNO, BASEADO NO CONTEÚDO DA CADERNETA DE
SAÚDE DA CRIANÇA, EM AGLOMERADOS URBANOS SUBNORMAIS NO
NORDESTE DO BRASIL.**

Autores: Daniella Bandim Cruz, Carolina Ferreira Farias, Janaina Natália Alves de Lima Belo, Luana Cristina Queiroz Farias, Tacyanne Fischer Lustosa

Orientadora: Maria de Fátima Costa Caminha

Coorientadores: Cláudia Roberta Selfes de Mendonça, Malaquias Batista Filho e Suzana Lins da Silva

RESUMO

Objetivo: identificar conhecimento, atitude e prática da gestante e do agente comunitário de saúde sobre os temas desenvolvimento infantil e aleitamento materno constantes na Caderneta de Saúde da Criança em aglomerados urbanos subnormais. Metodologia: estudo transversal tipo inquérito para Conhecimento, Atitude e Prática. Coleta de dados de dezembro/2018-fevereiro/2019. Analisado no Stata 12.1. Utilizou-se a análise de variância (ANOVA), considerado valor $p < 0,05$. Projeto âncora aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, CAAE 86936218.7.0000.5201. Resultados: analisadas 500 gestantes e 41 agentes comunitários, e encontrado em ambos grupos de participantes maior frequência de conhecimento adequado sobre vínculo paterno e pega da mama, e inadequado sobre a importância dos brinquedos para o desenvolvimento infantil. Na comparação das médias dos escores de atitude com variáveis sociodemográficas das gestantes e dos agentes comunitários, a variável idade da gestante evidenciou significância estatística ($p=0,005$) no quesito desenvolvimento infantil. A prática do aleitamento materno exclusivo em gestantes com filhos ≤ 60 meses foi 56,0% (70/125) e do uso de chupeta de 50,4% (67/133). Conclusão: a frequência similar das respostas adequadas e inadequadas sobre conhecimento das gestantes e dos agentes comunitários, pode corroborar sobre a importância do trabalho desse profissional no acompanhamento às pessoas de uma comunidade. Sugere-se orientação individualizada as gestantes e ações educativas aos agentes comunitários.

PALAVRAS-CHAVE: Atenção Primária. Desenvolvimento da Criança. Aleitamento materno.

PREVALÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO EM IDOSOS COM CÂNCER NO TRATO GASTROINTESTINAL E FATORES ASSOCIADOS: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Danilo Rafael Barbosa dos Santos, Isabelle Eunice de Albuquerque Pontes Melo Leite

Orientadora: Flávia Augusta de Orange

RESUMO

Cenário: A lesão por pressão (LP) é um problema de saúde comum, particularmente entre os idosos fisicamente limitados ou acamados. No idoso com câncer, as LP aumentam o sofrimento e pioram a qualidade de vida, além de prolongar a hospitalização. O objetivo foi avaliar a frequência de lesões por pressão e os fatores associados em idosos com câncer no trato gastrointestinal. Métodos: Estudo de corte transversal com idosos com câncer no trato gastrointestinal. Foram incluídos idosos com diagnóstico de câncer no trato gastrointestinal confirmado por histologia, citologia ou imunohistoquímica. Foram excluídos pacientes que passaram por tratamento oncológico prévio. As comparações de médias entre grupos com e sem LP foram realizadas com o teste t de Student. Na análise bivariada, a avaliação de possíveis associações de fatores sociodemográficos e clínicos com a presença de LP foi realizada com o teste de qui-quadrado ou o teste exato de Fisher, quando aplicável. Resultados: Foram incluídos 212 pacientes. A frequência de LP foi de 68/212 (32,1%). Foi possível observar que houve associação entre hipertensão, doença cerebrovascular, contagem de leucócitos e de plaquetas com a ocorrência de LP. Conclusão: Avaliar aspectos clínicos, laboratoriais e funcionais são importantes para minimizar a chance de idosos com câncer no trato gastrointestinal desenvolverem LP, que elevam as chances de eventos adversos graves nesses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Envelhecimento. Lesão por pressão.

ULTRASSONOGRAFIA COM DOPPLER COMO MÉTODO PARA DESCREVER A ANATOMIA VASCULAR INTRA E EXTRA-HEPÁTICA EM CRIANÇAS E EM ADOLESCENTES COM TROMBOSE DA VEIA PORTA: ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Diego Aureliano de Moura, Juliana Prysthon Moraes

Orientadora: Lígia Patrícia de Carvalho Batista Éboli

Coorientador: Eduardo Just

RESUMO

OBJETIVO: descrever a anatomia vascular intra e extra-hepática por meio da ultrassonografia Doppler (USG Doppler) em pacientes pediátricos com trombose de veia porta (TVPo). **MÉTODOS:** estudo descritivo transversal envolvendo 36 jovens com idade entre 3 e 17 anos com TVPo acompanhados no ambulatório de hepatologia pediátrica do IMIP. Através de contato telefônico os pacientes foram convocados a comparecer ao serviço para realização de USG com doppler. As medidas avaliadas foram armazenadas em planilhas de Excel para posterior análise estatística. Variáveis coletadas foram: frequência relativa e absoluta dos dados sociodemográficas, medidas e patência da veia porta esquerda (VPE), veia mesentérica superior (VMS) e veia jugular interna (VJI) esquerda e direita e distância da VMS até a VPE. Foi avaliada associação entre o sexo e patência da VMS e VPE pelo teste quiquadrado de Pearson. Foi considerado nível de significância de 5% para todos os testes. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas do IMIP. **RESULTADOS:** Metade dos pacientes tinha faixa etária entre 10 e 17 anos (50%), a maioria do sexo masculino (61%) e proveniente do interior do estado (52,78 %). Metade da amostra obteve o diagnóstico de TVPo até os 2 anos de idade (50%). Dos vasos analisados na USG com Doppler foi visto que a veia porta esquerda (VPE) de 26 (72,2%) pacientes estavam pérvias, enquanto 83,3% dos pacientes apresentavam a VMS patente. A VJI direita e esquerda estavam pérvias na grande maioria dos pacientes (94,4% e 97,2%, respectivamente). Analisando as medidas dos diâmetros dos vasos pérvios e distância entre a VMS e VPE, foi visto que o diâmetro da VPE variou entre 0,2 e 0,7 cm. Já o da VMS variou de 0,4 e 1,1 cm. O diâmetro da JID variou entre 0,3 e 1,5 cm, enquanto o da JIE foi de 0,46 e 1,8 cm. A distância entre VPE e VMS variou entre 1 e 6,9 cm. Não houve associação estatística entre o sexo do paciente e a perviedade das VPE e VMS. **CONCLUSÃO:** Apesar de não validar o ultrassom com doppler como método de escolha na avaliação da anatomia venosa

hepática, este trabalho é inovador e importante por mostrar que, em mãos experientes, a ultrassonografia pode fornecer informações suficientes e necessárias a respeito da perviedade, diâmetro de vasos hepáticos e a distância entre a VMS e VPE em crianças portadoras de trombose de veia porta e candidatas ao mesorex bypass.

PALAVRAS-CHAVE: Trombose Venosa. Ultrassonografia Doppler. Derivação Portossistêmica Cirúrgica.

CLASSIFICAÇÕES, ESCALAS E ESCORES EM CIRURGIA.

Autores: Dynara Gomes Liberato, Ludmila Gonçalves Rezende, Erica Maria de Moraes

Orientador: Antônio Cavalcanti de Albuquerque Martins

RESUMO:

Objetivo: Com o intuito de facilitar o aprendizado e a utilização adequada dessas escalas foi compilado em um único material as principais classificações usadas na área cirúrgica, visando assim otimizar e aprimorar a memória técnica de forma objetiva. Desta forma ações profissionais podem ser guiadas a fim de prestar um serviço completo e individualizado aos pacientes com o intuito de reduzir equívocos diagnósticos e práticas terapêuticas inadequadas.

Método: Foi utilizado como base para a elaboração do projeto o livro “Scales And Scores In Neurology – Quantification of Neurological Deficits in Research and Practice”. Entre setembro de 2018 e janeiro de 2019, foram reunidas 107 escalas, classificações e Escores que foram apresentadas no seguinte formato: 1- título, 2 – área do conhecimento, 3 – aplicabilidade, 4 – escala propriamente dita, 5 – interpretação e 6 – bibliografia com artigos originais e *links* para aplicativos *online*. As escalas foram escolhidas de acordo com a sua importância, aplicabilidade e decisão do orientador. **Resultado:** Foi elaborado livro eletrônico (e-Book), em conjunto com os residentes de cirurgia geral e digestiva do IMIP contendo as seguintes escalas, classificações e escores listadas abaixo: Lesão Cervical Vascular, Lesão da Parede Torácica, Lesão Pulmonar, Lesão Vascular Torácica, Lesão de Diafragma, Lesão Esplênica, Lesão Hepática, Lesão Pancreática, Lesão Gástrica, Lesão Esofágica Lesão Duodenal, Lesão de Intestino Delgado, Lesão Colônica Lesão Retal, Lesão Vascular Abdominal, Lesão de Adrenal, Lesão Renal, Lesão Ureteral, Lesão de Bexiga, Lesão Uretral, Lesão Uterina, Lesão Tubária, Lesão Ovariana, Lesão de Vagina, Lesão de Vulva, Lesão Testicular, Lesão de Escroto, Lesão Peniana, Lesão Vascular Periférica, Abbreviated Injury Scale (AIS,) APACHE II, Classificação da ASA, Classificação de Barcelona, BISAP, Classificação de Bismuth-Corlette, Classificação de Brisbane, Escore de Khorana, LEMON, Classificação de Los Angeles, Classificação de Shea, Escala de Coma de Glasgow, Escala de Coma de Glasgow-Pupilas, Harmless Acute Pancreatitis Score (HAPS), Classificação de Clavien-Dindo, Classificação de Lauren, Classificação de Okuda, Classificação de Paris de Lesões Neoplásicas do Trato Digestivo, Classificação das Hemorroidas Internas, Classificação Japonesa de Câncer Gástrico Precoce, Índice de Risco

Cardíaco de Goldman, Escore CLIP, Cormack-Lehane, CRAMS, Critérios de Milão, Critérios de West Haven, Classificação de Dukes-Astler-Coller, Escore de Alvarado, Escore de Apfel, Injury Severity Score (ISS,) Classificação de Köhler, Classificação de McDermott, Critérios de Ranson, Richmond Agitation-Sedation Scale (RASS), Classificação de Siewert, Classificação das Fístulas Pancreáticas pelo ISGPF, Escore de Fong, Escala FOUR, Escala de Frankel, Classificação de Gilbert, Classificação de Hinchey, Hipertensão Intra-abdominal, Escore de Balthazar, Escore de Marshall, Escore MELD, Classificação de Nyhus, Índice de Carcinomatose Peritoneal (PCI), PS ECOG, Revised Trauma Score (RTS), Classificação de Savary-Miller, Trauma Associated Severe Hemorrhage (TASH), Classificação de Todani, Classificação de Hérnia Paracolostomal, Escala de Atlanta, Escore de Caprini: Tromboembolismo venoso, Escore de Wells para Trombose Venosa Profunda e Tromboembolismo Pulmonar, Escore de Sangramento de Glasgow-Blatchford, Escore de Sangramento de Rockall, Classificação de Hannover, P POSSUM, Segmentação hepática de Couinaud, Escore SOFA, Classificação de Mallampati, Escore modificado de DeMeester, Escala de Sedação de Ramsay, Classificação de Forrest, Classificação de Csendes, Classificação de Yamada, Classificação de Hill, Classificação de Johnson Modificada, Classificação de Marshall, Classificação de Rezende e Mascarenhas, Classificação de Sakita, Classificação de Bismuth (Lesão Iatrogênica das vias Biliares), Classificação de Strasberg, Classificação de Stewart-Way e Escore de Dulk. Conclusão: O trabalho em conjunto com estudantes, médicos residentes e preceptores resultou na elaboração de um material didático amplo, prático e de utilidade imediata que será oferecida para aquisição como e-book em sites de livros online.

PALAVRAS-CHAVE: Cirurgia. Classificação e escalas.

FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE NEONATAL ENTRE 2013 E 2016 EM UM HOSPITAL ESCOLA NO NORDESTE DO BRASIL: UM ESTUDO CORTE TRANSVERSAL.

Autores: Ellen Renata Ferreira de Araújo Santos, Maria Eduarda Gomes Barreto, Raiana Paredes Gregório.

Orientador: Arthur Almeida Aguiar

RESUMO

OBJETIVO: Descrever as causas de óbito e os fatores associados à mortalidade neonatal de pacientes internos e externos entre 2013 e 2016. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, corte transversal, retrospectivo, com 1083 pacientes, sendo subdivididos em óbitos externos e internos cujo óbito ocorreu até 28 dias incompletos, entre janeiro de 2013 e dezembro de 2016. **RESULTADOS:** Dos 1083 pacientes, a média de idade ao óbito foi de 5,08 dias, sendo tardios em 55,7% dos externos, e precoces em 76,5% dos internos. A idade materna média foi 25,6 anos e houve acompanhamento pré-natal em 94,6% das gestações, com 6 ou mais consultas em 38,6% dos casos. O sexo masculino prevaleceu (53%), e os índices de Apgar de 01º e 05º minutos tiveram médias de 3,93 e 5,31, respectivamente. Ao nascer, 64,3% dos externos tinham mais que 2500g, enquanto nos internos o baixo peso predominou (79,5%). Verificou-se malformações em 55,8% da amostra. Em 59,3% dos internos houve admissão em UTI, enquanto essa taxa nos externos foi de 20,8%. Realizaram-se cirurgias em 26,3% dos pacientes externos e 5% dos internos. Destacaram-se causas de óbito associadas à imaturidade (51,3%), às malformações (50,3%) e fatores infecciosos (41%). **CONCLUSÃO:** Os achados foram semelhantes ao perfil da literatura, principalmente quanto à idade ao óbito, sexo, prematuridade, Apgar menor que sete no 1º e 5º minutos e baixo peso. Destacaram-se causas evitáveis de óbito, conforme observado na prevalência de imaturidade e fatores infecciosos, além das malformações.

PALAVRAS-CHAVE: Mortalidade neonatal. Fatores associados. Atenção hospitalar.

ESPIRITUALIDADE, COPING RELIGIOSO ESPIRITUAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES DO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP).

Autores: Eloysa Almeida de Souza, Bianca Dantas dos Santos Ramos, Lucivana Quézia Mergulhão da Silva

Orientador: Arturo de Pádua Walfrido Jordán

Coorientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

Introdução: O estresse traz respostas corporais que afetam a qualidade de vida do indivíduo ao disparar processos de adaptação com diversas manifestações sistêmicas, incluindo alterações fisiológicas e psicológicas. Quando o paciente utiliza recursos religiosos para enfrentar situações de estresse, ele está utilizando o *Coping* Religioso Espiritual (CRE). O câncer é um problema de saúde pública e estudos desenvolvidos revelam expectativas para 2020 de seis milhões de novos casos em países mais desenvolvidos e de 9,3 milhões em países menos desenvolvidos. O seu diagnóstico impõe grande impacto emocional, desconfortos físicos e psicossociais. O efeito benéfico que a religião pode exercer na qualidade de vida desses pacientes a torna uma aliada para a melhora no processo vivenciado. Objetivo: Avaliar o grau de espiritualidade e *Coping* Religioso Espiritual dos pacientes atendidos no serviço de quimioterapia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), e correlacioná-los com sua qualidade de vida. Métodos: Foi realizado um estudo descritivo, com metodologia quantitativa. Em seguida foram aplicados os seguintes questionários, com os pacientes que aceitaram participar do estudo e assinaram o TCLE: Escala de *Coping* Religioso Espiritual abreviada (CRE-BREVE), Instrumento de avaliação de qualidade de vida da Organização Mundial de Saúde e o Índice de religiosidade da universidade Duke. Todos os aspectos éticos definidos pelas resoluções 466/12 e 510/16 do CONEP foram aplicados pelo presente estudo com aprovação pelo CEP do IMIP sob o parecer de número 3.095.803. Resultados: Foi obtida amostra de 87 pacientes atendidos no serviço de quimioterapia do IMIP. O perfil sociodemográfico dos entrevistados é composto predominantemente por mulheres, de cor parda, casados, residentes em Recife, com grau de escolaridade ensino médio completo, renda familiar de 1 a 3 salários mínimos e o maior percentual é de protestantes. Conclusão:

Observa-se na literatura uma escassez de estudos que avaliem a qualidade de vida em pacientes oncológicos no país e ainda mais associando a espiritualidade e *coping* religioso. Desta forma, ao descrever a possível correlação entre os fatores analisados no presente trabalho, os autores deste trabalho sugerem futuros estudos que possam aprofundar estas correlações.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade. Neoplasias. Qualidade de vida.

**CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DE GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
SOBRE A DOENÇA INFLAMATÓRIA PÉLVICA EM UM HOSPITAL DE
REFERÊNCIA EM PERNAMBUCO.**

Autores: Érica Soares Gomes da Silva, José Vitor Terêncio Silva, Amanda Maria Soares de Andrade, George Augusto da Fonseca Carvalho Antunes Lima, Ana Carolina Barbosa Pordeus

Orientador: Alan Chaves dos Santos

Coorientador: Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

RESUMO

Objetivo: Analisar o conhecimento e cumprimento dos profissionais de Ginecologia e Obstetrícia (GO) do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), acerca dos critérios diagnósticos e terapêuticos da Doença Inflamatória Pélvica (DIP) Métodos: Estudo transversal composto por 53 residentes e especialistas de GO do IMIP, obtidos por busca ativa de Janeiro a Junho de 2019 e coletados através de questionários montados pelos pesquisadores. Fez-se a análise pelo programa STATA 12.1. Resultados: Da amostra, 41 eram do sexo feminino; sete, masculino e cinco não responderam. A mediana das idades foi de 30 anos. Do total de profissionais, 60,4% acertaram os três critérios diagnósticos maiores do Ministério da Saúde (MS). Além disso, três e 26 participantes assinalaram todos os critérios menores e elaborados, respectivamente. Em relação ao tratamento ambulatorial, 83% identificaram corretamente o esquema proposto pelo MS e 18,9%, o pelo *Center for Disease Control and Prevention* (CDC). Sobre o tratamento hospitalar, 44 profissionais determinaram corretamente um dos esquemas do MS, porém apenas um acertou os dois presentes no questionário. Os tratamentos do CDC foram identificados corretamente por 39 participantes. Conclusão: Ainda existem dificuldades no conhecimento e na aplicabilidade dos critérios diagnósticos e terapêuticos da DIP entre os profissionais da instituição, devido à grande divergência de informações na literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Doença inflamatória pélvica. Diagnóstico. Terapêutica. Protocolos.

ANÁLISE DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES COM ENDOMETRIOSE E INFERTILIDADE ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA E OBSTETRICIA DO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA – IMIP.

Autores: Évelin Maira da Silva, Marcela de Abreu e Lima Salmito, Nicole de Carvalho Dias

Orientador: Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

RESUMO

Objetivo: analisar o perfil clínico e epidemiológico das pacientes com endometriose e infertilidade atendidas no ambulatório de ginecologia e obstetrícia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira. Métodos: estudo observacional de corte transversal para analisar o perfil clínico e epidemiológico das pacientes atendidas no ambulatório de ginecologia e obstetrícia do IMIP nos anos de 2017 e 2018, através da coleta de dados de prontuários. Os dados foram digitados em banco de dados específico criado no programa estatístico de domínio público Epi-Info versão atual para Windows. Foram utilizadas tabelas e gráficos de distribuição de frequência das principais variáveis, medidas de tendência central e suas dispersões. O projeto foi encaminhado ao Comitê de Ética da Faculdade Pernambucana de Saúde e só teve início após sua avaliação e aprovação. Resultados: dentre as 20 pacientes incluídas no estudo, a idade mediana encontrada foi de 35 anos e a afecção foi mais prevalente em mulheres casadas (55,6%), pardas (63,2%), com ensino superior (81,3%) e nulíparas (55,0%). As doenças prévias identificadas obtiveram a mesma frequência (5,0%). Entre as pacientes a cirurgia abdominal prevalente foi cesariana (20,0%), seguida de videolaparoscopia diagnóstica (15,0%) e hernioplastia umbilical (10,0%). As mulheres apresentaram mediana da menarca de 13 anos, da coitarca de 18 anos, número de parceiros de 2 e 94,4% tiveram dismenorreia. O tempo de exposição a gestação entre as pacientes teve mediana de 8,5 anos e frequência de uso de hormonioterapia e videolaparoscopia terapêutica de 5,0% em ambos. Conclusão: mulheres casadas, com 35 anos, pardas, com ensino superior completo e nulíparas foi o perfil mais frequente

PALAVRAS-CHAVE: Endometriose. Infertilidade. Perfil epidemiológico. Perfil clínico.

**DEPRESSÃO E ANSIEDADE EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO
SISTÊMICO ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE REUMATOLOGIA DO IMIP:
UM ESTUDO TRANSVERSAL.**

Autores: Flávia Jatobá de Barros, Bruna Ferraz Gutierrez Piola, José Anchieta de Brito

Orientador: Laurindo Ferreira da Rocha Junior

RESUMO

Objetivo: Determinar a prevalência de depressão e ansiedade em pacientes com Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) atendidos no ambulatório de reumatologia do IMIP. Métodos: Estudo de corte transversal, que avaliou 65 pacientes com diagnóstico de LES, sendo 57 do sexo feminino e 8 do sexo masculino. Foram coletados dados epidemiológicos, clínicos, laboratoriais e os participantes responderam aos instrumentos: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-V), Inventário de Depressão de Beck (BDI-II) e Hospital Anxiety and Depression Scale (HADS). Foram avaliados como controles 40 indivíduos saudáveis. As análises estatísticas foram feitas com os softwares GraphPad Prism 6.0 e MedCalc 19.0.6. Resultados: A média de idade dos pacientes foi 38,09 (21-71) anos. Vinte e seis pacientes (40%) apresentaram depressão pelo DSM-V e 23 (35,38%) pelo HADS-D. Vinte e três pacientes (35,38%) apresentaram ansiedade segundo o HADS-A. Dos indivíduos saudáveis, 1 (2,5%) apresentou depressão pelo DSM-V, 1(2,5%) pelo HADS-D e 3 (7,5%) apresentaram ansiedade. O ponto de corte ideal para detecção de depressão pelo BDI-II foi ≥ 17 pontos, com sensibilidade de 84,62% e especificidade de 94,87%, para a amostra de pacientes estudados. Conclusão: Depressão e ansiedade são condições prevalentes em portadores de LES e repercutem negativamente na qualidade de vida. Portanto, os reumatologistas devem estar atentos ao assistirem esses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Lúpus Eritematoso Sistêmico. Transtorno Depressivo. Ansiedade.

PERFIL DO PACIENTE IDOSO COM CÂNCER DE PULMÃO TRATADO EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO: ESTUDO COORTE.

Autores: Gabriela Arruda de Andrade, Fernando Antônio Carneiro Borba Carvalho Neto, José Vitor Terêncio Silva, Maria Luiza de Oliveira Gondim Reis

Orientadora: Carla Rameri Alexandre Silva de Azevedo

Coorientadora: Jurema Telles de Oliveira Lima Sales

RESUMO

Objetivos: Analisar o perfil clínico e epidemiológico de idosos com câncer de pulmão (CP) em um hospital de referência de Pernambuco. **Métodos:** Análise retrospectiva de pacientes com CP, a partir de uma coorte prospectiva oncogeriátrica. Descreveu-se frequências absolutas e percentuais para variáveis categóricas e mediana, para numéricas. Utilizamos o teste exato de Fisher para comparar os grupos e do Log Rank e Kaplan-Meier para avaliar o tempo para o diagnóstico e a sobrevida. **Resultados:** Dos 72 pacientes com CP, nove tinham Carcinoma de Pequenas Células (CPC) e 62, Carcinoma Não de Pequenas Células (CNPC). Não foi possível classificar um deles. A idade mediana foi 69,5 anos. Analfabetos somaram-se 55,6% e 91,43% têm tabagismo prévio ou atual, com mediana de 55 maços-ano. Encontrou-se Escala de Performance Karnofsky (KPS) > 70% em 40,28%. Ao diagnóstico, 62% eram estágio clínico IV. Realizou-se tratamento antes de 60 dias em 86,8%. Dos pacientes com CNPC, a maioria tinha adenocarcinoma; 72,6% e 82,3% não testaram EGFR e nem ALK, respectivamente. O seguimento mediano foi de 4,57 meses e a sobrevida global de 9,76 meses. **Conclusão:** Amostra é composta por idosos jovens com baixa escolaridade, alta carga tabágica e doença avançada. Uma minoria teve acesso a testes moleculares. Quimioterapia de 1^a linha teve resposta igual à literatura.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia. Neoplasias Pulmonares. Idoso. Perfil de Saúde.

PERFIL DE PACIENTES INTERNADOS COM DOENÇA DE KAWASAKI EM HOSPITAL DE REFERÊNCIA ENTRE 2008 E 2017.

Autores: Gabriela Barreto Almeida Vasconcelos, Myrelle Stephane Batista Ferreira, Yane Ferreira Cardoso

Orientadora: Monica Maria Coentro Moraes

Coorientadora: Luziene Alencar Bonates Lima

RESUMO

Objetivos: descrever o perfil epidemiológico, clínico, laboratorial e terapêutico de pacientes internados com doença de Kawasaki (DK) no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP) entre janeiro/2008 e dezembro/2017. Métodos: realizou-se um estudo transversal, entre janeiro/2019 e junho/2019, com análise de prontuários de pacientes com suspeita de DK. Foram verificadas as características epidemiológicas, clínicas, laboratoriais e terapêuticas apenas dos casos confirmados. Os dados foram dispostos em planilha Excel e analisados pelo software STATA/SE 12.0. O trabalho obteve aprovação do Comitê de Ética do IMIP. Resultados: foram analisados 57 casos e, dentre esses, 41 confirmaram o diagnóstico de DK. Foi obtida a média de 2,7 (• } 2,4) anos de idade com predominância do sexo masculino. Registrou-se, em ordem decrescente de ocorrência, os seguintes achados: febre, *rash* cutâneo, conjuntivite, alterações orais, adenopatia cervical e alterações de extremidades. A maioria dos casos apresentou contagens de hemoglobina, leucócitos, plaquetas e PCR alteradas. Foram analisados 73 ecocardiogramas e, desses, 39 apresentaram alterações. O ácido acetilsalicílico foi administrado em 92,7% dos pacientes, porém seu uso simultâneo a imunoglobulina foi realizado somente em 31,7% dos casos. Os diagnósticos diferenciais prevalentes foram escarlatina, infecção por estreptococo e arboviroses. Conclusão: os dados obtidos são, em maioria, condizentes com a literatura, embora a prática terapêutica se encontre fora dos padrões ideais.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome de Linfonodos Mucocutâneos. Perfil em Saúde. Vasculite.

ESPIRITUALIDADE, RELIGIOSIDADE E QUALIDADE DE VIDA EM HIPERTENSOS E DIABÉTICOS EM HOSPITAL DO RECIFE.

Autores: Gabriela de Paula Lopes Brito, Bruna Almeida Andrade Velloso, Maria Eduarda Farias Barbosa, Vera Azevedo Bérghamo Barrêto, Rafaela Siqueira Duarte Ribeiro, Sophia Barreto Tenório Luna

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Coorientador: Arturo de Pádua Walfrido Jordan

RESUMO

Introdução: A relação entre espiritualidade/religiosidade (E/R) e o processo saúde-doença se faz de longa data, sendo necessário diferenciar esses conceitos, visando a inserção deles nas práticas clínicas. A religiosidade é um sistema de culto e doutrina que é compartilhado por um grupo, tendo características comportamentais, sociais e valorais específicas. Já a espiritualidade é vista como a busca individual do sentido da vida. Ainda, a relação da E/R com a qualidade de vida é bem estabelecida, sendo, essa última, entendida como a “percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e do sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”. Observa-se, também, a relação positiva desses conceitos com as doenças crônicas, havendo diminuição da mortalidade em geral e melhor acompanhamento dessas enfermidades. **Objetivo:** Avaliar a associação entre E/R e qualidade de vida de pacientes portadores de diabetes e/ou hipertensão arterial sistêmica. **Método:** Foi realizado um estudo exploratório, descritivo, com metodologia mista, quantitativa e qualitativa, com amostra constituída por pacientes diagnosticados nos Ambulatórios de Hipertensão e Diabetes de um centro médico de Recife. A coleta foi dividida em quantitativa, a qual utilizou três instrumentos de avaliação (escalas de Duke-DUREL, WHOQOL-BREF, SSRS), e qualitativa, em que foi utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado. A análise foi realizada pelos programas *Statistical Package for the Social Sciences* (SPSS) na versão 13.0 e Excel 2010, assim como pela análise de conteúdo segundo Minayo. A pesquisa foi aprovada pelo CEP do IMIP sob o parecer 2.890.126. **Resultado:** Todos os quatro domínios da escala de qualidade de vida (WHOQOL-BREF) apresentaram relação positiva ao se correlacionarem com a escala de religiosidade (DUREL), tendo significância estatística apenas a relação entre religiosidade organizacional e o domínio meio ambiente. Ainda, quando correlacionada à escala

de espiritualidade (SSRS), a WHOQOL-BREF obteve uma relação positiva, exceto no domínio físico, porém nenhum valor foi estatisticamente significativo. Conclusão: O presente estudo demonstrou relação positiva entre qualidade de vida, espiritualidade/religiosidade e saúde na amostra utilizada, corroborando com achados da literatura que demonstram resultados semelhantes. Dessa forma, pode ser mais uma fonte de consulta para futuros estudos no sentido de demonstrar a importância da abordagem e estímulo da espiritualidade nos pacientes hipertensos e/ou diabéticos. Assim, é considerado inovador por fazer essa associação em hipertensos e diabéticos, contribuindo para demonstrar a importância da abordagem e estímulo da espiritualidade nesses pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade. Qualidade de vida. Hipertensão.

AVALIAÇÃO DO USO DA BOLA SUÍÇA NA REDUÇÃO DA FADIGA MATERNA DURANTE O PRIMEIRO PERÍODO DE TRABALHO DE PARTO: UM ESTUDO PILOTO.

Autores: Geyson Alves, Marinho, Bruno Pereira Barros, Clarissa Oliveira Alves, Davi Coelho de Macêdo Gomes, Matheus Gomes de Oliveira

Orientadora: Leila Katz

Coorientadora: Alexandre Magno Delgado

RESUMO

Durante o trabalho de parto, a fadiga materna é um sintoma muito relatado pelas parturientes e seu aumento tem efeitos negativos sobre os desfechos maternos e fetais. Existe nível de evidência moderado que a Bola Suíça diminui a percepção materna de dor durante o parto, no entanto não há evidência do seu uso em relação a percepção materna a fadiga. Assim, o objetivo do presente estudo foi avaliar o uso da bola suíça na redução do nível de fadiga materna durante o primeiro período do trabalho de parto. Trata-se de um ensaio clínico piloto de um projeto-âncora realizado no CPN-IMIP entre de julho de 2018 a julho de 2019. Foi obtida uma amostra não probabilística, de conveniência, composta por gestantes de baixo risco atendidas no CPN-IMIP que atenderam os critérios de elegibilidade. Para avaliar a fadiga materna foi utilizado o Questionário de Percepção Materna de Fadiga no Trabalho de Parto (QMF-TP) em forma de entrevista. Dez gestantes preencheram os critérios de elegibilidade durante o período do estudo. Na análise da pontuação do QMF-TP, não houve diferença estatisticamente significativa na diminuição da fadiga entre o grupo que fez o uso de bola suíça e o que realizou apenas os cuidados habituais do serviço. Espera-se que a publicação de nossos resultados, após obtenção de uma amostra representativa, possa melhorar a assistência obstétrica, contribuindo para promover a humanização e o processo de retomada do protagonismo feminino no parto.

PALAVRAS-CHAVE: Trabalho de Parto. Primeira Fase do Trabalho de Parto. Parto Humanizado.

SUPLEMENTAÇÃO COM CITRATO DE MAGNÉSIO ORAL EM GESTANTES PARA PREVENÇÃO DECÂIMBRAS: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Autores: Guilherme Camelo de Sousa Cavalcanti, Gabriel Landim de Souza Leão, Geraldo Padilha Tenório Neto

Orientador: João Guilherme Bezerra Alves

Coorientadora: Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

RESUMO

OBJETIVOS: Avaliar eficácia da suplementação de Mg⁺⁺ no tratamento das câimbras durante a gravidez. **MÉTODOS:** Este ensaio clínico randomizado estudou 121 gestantes com câimbras na gestação. Elas foram randomizadas 1:1 e receberam 300 mg/dia de citrato de Mg⁺⁺ oral (n=57) ou placebo (n=63). O desfecho primário foi a ocorrência de episódios de câimbras nos membros inferiores relatados por gestantes. Os desfechos secundários foram a frequência de episódios de câimbras nos membros inferiores por semana e os efeitos colaterais do uso de citrato de Mg⁺⁺ oral. **RESULTADOS:** Os grupos não apresentaram diferenças significativas em relação à idade, anos de estudo, emprego, renda, paridade, índice de massa corpórea, idade gestacional, número de episódios de câimbras em membros inferiores por semana e níveis de magnésio sérico. Após 30 dias de intervenção, observou-se uma redução de 27,2% das câimbras em todas as participantes porém, não houve diferença significante entre os grupos; redução de 24,6% no grupo citrato de magnésio e redução de 29,7% no grupo placebo; $p = 0,527$. Entre as mulheres grávidas que permaneceram com câimbras, o número médio de episódios por semana não mostrou diferença significativa entre os grupos Mg⁺⁺ e placebo; $p = 0,829$. Quatro mulheres grávidas apresentaram efeitos adversos, com sintomas gastrointestinais, 2 em cada grupo tinham náuseas e diarreia ($p = 0,906$). **CONCLUSÃO:** Suplementação oral com magnésio durante a gravidez não reduziu a ocorrência e a frequência de episódios de câimbras nos membros inferiores.

PALAVRAS-CHAVE: Magnésio. Deficiência de magnésio. Câimbras. Gestação.

IMPACTO DA ANTIBIOTICOPROFILAXIA NO CONTROLE DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM CRIANÇAS COM LEUCEMIA MIELOIDE AGUDA.

Autores: Heitor Régis Spinelli, Gabriela Brasileiro Veras Lima, Isabele Monteiro Cordeiro

Orientadora: Maria Júlia Gonçalves de Mello

Coorientadora: Mecneide Mendes Lins

RESUMO

Objetivos: Avaliar o impacto da antibioticoprofilaxia na evolução clínica, morbidade e sobrevida das crianças com Leucemia Mieloide Aguda e identificar os principais agentes etiológicos e multirresistência bacteriana. **Métodos:** Coorte retrospectivo, envolvendo menores de 18 anos com LMA, exceto LMA-M3, acompanhados na Oncologia Pediátrica do IMIP no período de 2009 a 2017. Constituíram-se dois grupos: os que fizeram antimicrobianos profiláticos (grupo 1) e aqueles que não fizeram (grupo 2), com informações obtidas através de prontuários médicos. **Resultados:** O estudo envolveu 83 crianças, sendo 39 do grupo 1. Não houve diferença na média e duração dos internamentos por IRAS entre os grupos. A sobrevida livre de eventos em 2 anos foi 41,0% (IC95%=26-56) e 25,0% (IC95%=13-38) para os grupos 1 e 2, respectivamente ($p=0,195$). Em relação às bactérias, houve prevalência dos gram-negativos nos dois grupos. A maioria das amostras de *Klebsiella pneumoniae* e *Escherichia coli* tiveram sensibilidade diminuída para ciprofloxacino, mantendo boa sensibilidade para amicacina e meropenem. Em relação ao *Staphylococcus coagulase negativo*, foi vista diminuição da sensibilidade para oxacilina, mantendo-se boa sensibilidade para linezolida e vancomicina. **Conclusões:** A profilaxia reduziu os óbitos livres de eventos. Entretanto, a cobertura para gram-negativos está ineficaz, considerando o elevado número de infecções por essas bactérias e o alto nível de resistência dessas ao ciprofloxacino.

PALAVRAS-CHAVE: Leucemia mieloide aguda. Criança. Antibioticoprofilaxia, Sobrevida. Resistência microbiana a antibióticos. Análise bacteriológica.

AVALIAÇÃO DA APARÊNCIA NASOLABIAL DOS PACIENTES COM FISSURA DE LÁBIO E PALATO UNILATERAIS SUBMETIDOS AOS PROTOCOLOS DE PALATOPLASTIA EM UM E DOIS TEMPOS CIRÚRGICOS - CADEFI- PE.

Autores: Inês Marabuco Lopes, Isabelle Jordão Cantarelli, Amanda Moreno Ayres da Costa, Leticia Amorim Bezerra Barreto

Orientador: Rui Manuel Rodrigues Pereira

Coorientadora: Edna Maria Costa de Melo

RESUMO

Objetivo: avaliar a aparência nasolabial dos pacientes com fissura de lábio e palato unilateral que realizaram cirurgias primárias por um mesmo cirurgião operados no centro cirúrgico do IMIP/Recife-Pe. Os pacientes não tinham nenhuma cirurgia plástica reparadora ou tratamento ortodôntico realizado. Método: estudo longitudinal realizado em 34 pacientes com idade média de 8,5 (dp±1,17) através de fotografias de frente e perfil das características faciais da região de lábio e nariz das seguintes estruturas: Aspecto da Cicatriz (AC), Aspecto do Vermelho (AV), Aspecto Geral do Nariz (AGN) e Simetria Narinária (SN). As fotografias foram distribuídas aleatoriamente para três avaliadores para classificação dos escores do índice da Aparência Nasolabial, realizados cálculos de médias, desvios padrões, concordância *kappa* e valor de “p”. Resultado: a concordância interexaminadores variou de 0,422 a 0,632 [IC (95%) de 0,732 a 0,332] com $p < 0,001$ e intraexaminadores de 0,457 (IC 0,758 – 0,157) a 0,899 (IC 0,10 – 569) com $p < 0,001$. As médias da frequência dos escores encontradas para cada característica da avaliação nasolabial foram: AC (2,58 e dp±0,92), AV (2,41 e dp±0,95), AGN (2,55 e dp±0,92), SN (2,61 e dp±0,92). Conclusão: a avaliação das características faciais analisadas nesta amostra demonstra índices favoráveis para uma boa aparência nasolabial dos pacientes com fissura de lábio e palato unilateral.

PALAVRAS-CHAVE: Fissura labial. Fissura palatina. Fissura labiopalatina unilateral. Aparência nasolabial.

PROGRAMA MAIS MÉDICOS: AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE POR MEIO DE CONDIÇÕES TRAÇADORAS.

Autores: Ingrid Lilianne de Almeida Araújo, Gabriella da Conceição Cerqueira, Tabosa Sales

Orientadora: Suely Arruda Vidal

Coorientador: Mozart Júlio

RESUMO

Objetivo: Avaliar a efetividade do Programa Mais Médicos utilizando internamentos e óbitos por Hipertensão Arterial (HA) e Diabetes Mellitus (DM) como condições traçadoras em Pernambuco. **Método:** Estudo de corte transversal do tipo antes e depois do Programa nos períodos 2011-2013 e 2014-2016. Os dados foram obtidos no Sistema de Informação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH/SUS) do Departamento de Informática do SUS (DATASUS); analisados para o Estado e suas Mesorregiões no EpiInfo7® e comparados pelo teste de Mantel Haenszel com significado estatístico $<5\%$. **Resultados:** foi observada redução do número de internamentos no Estado, 37% por HA e 35% por DM. Por HA: redução de internamentos em mais que 100% no Sertão, maior se por urgência ($p<0,05$). Os óbitos por HA diminuíram em quase todas as mesorregiões, à exceção da Região Metropolitana do Recife, que aumentou percentual ($p=0,60$), porém no Estado declinou em 95%, com $p<5\%$. Por DM: a redução dos internamentos foi menor, se comparada a HA, e houve aumento dos internamentos por urgência na Zona da Mata e Sertão do S. Francisco. Os óbitos por DM diminuíram em todas as mesorregiões, totalizando 74% no Estado ($p<0,05$). **Conclusão:** O Programa Mais Médicos mostrou-se efetivo na redução de internamentos e óbitos por HA e DM em Pernambuco.

PALAVRAS-CHAVE: Efetividade. Programa Mais Médicos. Atenção Primária à Saúde. Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial.

AVALIAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DE PACIENTES COM SÍNDROME DA ANOVULAÇÃO CRÔNICA.

Autores: Isabela Souto Maior dos Santos, Bárbara Lettícia da Silva Bastos, Maria Fernanda Sampaio Muniz da Cunha

Orientador: Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

RESUMO

Introdução: A síndrome da anovulação crônica (SAC) é uma endocrinopatia comum entre mulheres na idade reprodutiva, este fenômeno se relaciona com hiperandrogenismo, distúrbios ovulatórios e repercussões a longo prazo, como diabetes, obesidade e hipertensão. O diagnóstico da SAC é clínico e o tratamento dependerá da gravidade dos sintomas e dos objetivos específicos, sendo a mudança de hábitos mandatória. **Objetivo:** avaliar as características clínicas das pacientes com SAC. **Métodos:** foi realizado um estudo observacional tipo corte transversal no ambulatório de Ginecologia do IMIP, entre junho de 2018 e setembro de 2019, envolvendo 152 mulheres com SAC, avaliadas por aplicação de questionário semiestruturado. **Resultados:** das 152 pacientes, 38,5% tinham sobrepeso; 66,4% eram pardas; 62,3% eram provenientes da Região Metropolitana do Recife; a idade média do diagnóstico foi 24,6 anos e a da menarca 12,5 anos. O tratamento mais realizado foi o uso de anticoncepcional (94,9%). Quanto às manifestações clínicas, 71,1% da amostra apresentaram alopecia, 55,3%, seborreia, 49,3%, acne e 35,5%, hirsutismo; 82,4% apresentaram dismenorreia intensa a muito intensa e 73 mulheres apresentavam menstruação irregular. **Conclusão:** constatou-se que a maioria das pacientes com SAC possuem sobrepeso, são diagnosticadas em média aos 24,6 anos, manifestam alopecia e seborreia, e, ainda, dismenorreia intensa a muito intensa.

PALAVRAS-CHAVE: Anovulação. Hiperandrogenismo. Dismenorreia. S'1Q. Síndrome do ovário policístico.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE E ESPIRITUALIDADE NA PERSPECTIVA DE TUTORES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS).

Autores: Isabela Tenório Moura Campos, Bárbara Letícia da Silva Bastos, Isabela Souto Maior dos Santos, Pedro Falcão Bradley Araújo

Orientadora: Arturo de Pádua Walfrido Jordán

RESUMO

Introdução: Estudos envolvendo Saúde, Espiritualidade e Religiosidade tem ganhado cada vez mais espaço no meio científico e, especialmente, na área da saúde. A introdução desses aspectos na educação em saúde promove não só uma melhoria na qualidade de vida dos estudantes e profissionais de saúde, como também uma consulta com abordagem integral no processo saúde-doença dos pacientes por considerá-los como um ser bio-psico-sócio-espiritual. Devido a isso, algumas instituições de ensino têm incluído a temática da espiritualidade na matriz curricular. **Objetivo:** Avaliar o entendimento dos tutores de Medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) acerca da temática espiritualidade em saúde e sua aplicabilidade na formação médica e prática clínica. **Métodos:** Trata-se de um estudo exploratório, de corte transversal, envolvendo os tutores de Medicina da FPS, os quais foram avaliados através da aplicação de um questionário semiestruturado e autoaplicável. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Envolvendo Seres Humanos da FPS sob o parecer de número: 2.941.901 e seguiu as orientações das resoluções 466/12 e 510/16 do CONEP. **Resultados:** Dos 86 tutores que participaram do estudo, 47,06% afirmaram estar frequentemente ou sempre motivados a abordar a espiritualidade dos pacientes nas consultas, no entanto, apenas 12,07% consideraram-se como muito ou muitíssimo preparados para tal abordagem. Além disso, 69,76% dos tutores afirmaram ser muito ou bastante importante a inclusão da temática saúde e espiritualidade na matriz curricular da graduação em Medicina. Entretanto, sobre a abordagem dessa temática durante as tutorias, 34,88% referiram tratar algumas vezes e 27,91% apontaram raramente. **Conclusão:** Visto que a maioria dos tutores declarou que o profissional de Medicina em formação deve ser muito preparado para abordar a espiritualidade do paciente, e considerou importante a inclusão da espiritualidade na matriz curricular do curso, essa realidade ainda é incipiente, corroborando para uma maior discussão acerca deste processo de inclusão.

PALAVRAS-CHAVE: Espiritualidade. Educação em Saúde. Educação de Graduação em Medicina.

PERFIL CLÍNICO E MICROBIOLÓGICO DAS INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE NOS PACIENTES TRANSPLANTADOS RENAI.

Autores: José Guilherme Batista Cordeiro, Felix Augusto dos Santos Junior, Karyne Albuquerque Cordeiro, Juliana Vasconcelos Nogueira, Eduarda Roma Lima, Felipe de Assis Lima.

Orientador: Guilherme Jorge Costa

Coorientadores: Maria Julia Gonçalves de Mello, João Marcelo Medeiros de Andrade

RESUMO

INTRODUÇÃO: Complicações infecciosas são as que mais frequentemente acometem pacientes submetidos a transplantes renais, principalmente decorrentes das terapias imunossupressoras. Diversos fatores estão associados à infecção no período pós-operatório e, por isso, cada serviço deve conhecer as características dos pacientes mais suscetíveis e a microbiota local visando à terapia empírica. **OBJETIVO:** Determinar a frequência, principais topografias, agentes etiológicos envolvidos, influência dos agentes imunossupressores, perfil e seguimento clínicos dos pacientes submetidos a transplante renal. **MÉTODOS:** estudo tipo coorte retrospectivo com dados dos prontuários de pacientes transplantados renais, no IMIP, no período de janeiro de 2015 a junho de 2018. Foram coletadas variáveis para caracterizar a amostra (sexo, idade, comorbidades, data do transplante), a infecção (sobrevida livre de infecção, terapia imunossupressora utilizada, número total e topografia das infecções, número de hospitalizações) e evolução clínica. Foi realizada uma análise descritiva e o teste do qui-quadrado foi utilizado para comparar a frequência das variáveis categóricas da amostra e o teste t de student para as contínuas. Diferenças consideradas significantes se valor de p menor que 0,05. **RESULTADOS:** Ocorreram 710 transplantes renais no período do estudo e foram analisados 702 prontuários (8 foram considerados como perdas); pacientes tinham em média $44,4 \pm 13,9$ anos, 420 (59,8%) do sexo masculino. Foram encontrados 771 casos de infecção em 527 (75,1%) pacientes nos três primeiros meses pós-operatório. Desses pacientes, 278 (52,7%) estavam na faixa etária entre 30 a 49 anos. As comorbidades mais frequentes naqueles que tiveram infecção foram: hipertensão arterial crônica (40,9%) e diabetes mellitus (19%). Os primeiros episódios de infecção aconteceram em 61,7% dos pacientes entre o 31º e o 60º dia pós-transplante. As principais topografias das infecções foram corrente sanguínea (79,9%) e

trato urinário (13,4%).. A hospitalização esteve associada à infecção na maioria (99%) dos pacientes que necessitaram internamento. Entre os agentes etiológicos, o citomegalovírus (CMV) foi o agente etiológico envolvido em 65,0 % do total de infecções a *Klebsiella spp* em 13,1%, *Escherichia coli* em 7,5% e *Proteus mirabilis* em ,3%. A imunossupressão envolvendo a ciclosporina foi associada à maior taxa de infecção (84,0% dos pacientes que fizeram uso dessa medicação). **CONCLUSÃO:** as complicações infecciosas em pacientes pós-transplantes renais até o 3º mês têm alta incidência. O principal agente etiológico identificado foi o CMV e a principal topografia as infecções de corrente sanguínea.

PALAVRAS-CHAVE: Infecção. Transplante Renal. Agentes Etiológicos.
Imunossupressão.

COBERTURA DO PROGRAMA DE TRIAGEM NEONATAL DE FIBROSE CÍSTICA EM PERNAMBUCO.

Autores: José Vitor Terêncio Silva, Amanda Maria Soares de Andrade, Érica Soares Gomes da Silva, Laisa Barbosa Lopes de Araújo

Orientador: Murilo Carlos Amorim de Britto

Coorientadoras: Elizângela Pessoa de Melo, Patrícia Gomes de Matos Bezerra

RESUMO

Objetivo: Avaliar a cobertura da triagem neonatal para Fibrose Cística (FC) em Pernambuco (PE). **Métodos:** Trata-se de estudo transversal, no qual foram selecionadas 400 crianças naturais do estado de PE, de 0 a 2 anos de idade, atendidas nos ambulatórios de pediatria do IMIP e oriundas de demanda espontânea, no período de setembro de 2018 a maio de 2019. Os pesquisadores aplicaram questionários previamente elaborados aos genitores para coleta de dados, analisando-os posteriormente através do programa Statistical Package for Social Science (SPSS) versão 17. **Resultados:** Das 400 crianças estudadas, 229 (57,3%) eram do sexo masculino. Quanto aos acompanhantes das crianças, 335 (83,8%) eram a mãe, 33(8,3%) o pai e 32 (8%) outros. Durante a consulta, 335 (83,8%) portavam o cartão da criança. Além disso, 92,8% realizaram o teste do pezinho, 6,8% não realizaram e 0,5% não sabiam informar. 61,3% afirmaram ter recebido o resultado do teste do pezinho, 37,9% não receberam e 0,8% não souberam informar. Porém, 74,6% das cadernetas válidas não possuíam o resultado anotado. **Conclusão:** Conclui-se que a triagem neonatal para FC em PE, e possivelmente de outros estados, é insatisfatória por falta e atraso na entrega do resultado do exame, bem como preenchimento inadequado da Caderneta da Criança.

PALAVRAS-CHAVE: Triagem Neonatal. Fibrose Cística. Análise Custo-Benefício. Programas Nacionais de Saúde.

CAPACIDADE FUNCIONAL E NÍVEIS DE ATIVIDADE FÍSICA COMO FATORES DE RISCO PARA HOSPITALIZAÇÃO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS IDOSOS: COORTE PROSPECTIVA.

Autores: Júlia Lima Reis de Oliveira, Geórgia Leal César de Albuquerque, Sofia Dias Braz de Macedo, Thaise Cristina Arcoverde Cardozo da Silva

Orientadora: Jurema Telles de Oliveira Lima

Coorientadora: Maria Júlia Gonçalves de Mello

RESUMO

Introdução: O Aumento da prevalência de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), sobretudo do câncer, encontra-se fortemente associada ao envelhecimento populacional. A ascensão da prevalência de DCNT influencia o estado funcional dos idosos, o que pode determinar uma maior suscetibilidade à agravos a saúde, entre eles a necessidade de hospitalização. A hospitalização é considerada uma situação de risco independente à saúde na população idosa, com impacto negativo na sobrevida e na qualidade de vida do idoso oncológico e maior risco de vulnerabilidade e dependência. **Objetivo:** Determinar os fatores para ocorrência de hospitalização precoce (até 180 dias) em pacientes oncológicos idosos. **Método:** Estudo de coorte prospectiva de idosos com câncer no Serviço da Oncogeriatría do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Na admissão, foram avaliadas variáveis clínicas, sociodemográficas e as variáveis de interesse deste estudo: capacidade funcional e nível de atividade física foram mensuradas através de instrumentos validados. O desfecho estudado foi a ocorrência de hospitalização precoce (até 180 dias da admissão no estudo). A sobrevida global foi estimada pelo método de Kaplan-Meier e as curvas de sobrevida foram comparadas pelo teste Log rank para variáveis categóricas. Um modelo multivariado de riscos proporcionais de Cox foi usado para selecionar fatores de risco de hospitalização precoce. **Resultados:** 747 pacientes oncológicos idosos foram incluídos, 51, 8% sexo masculino, mediana de idade de 71,27) anos ($\pm 7,40$) DP;. dos quais 259 (34,7%) foram hospitalizados em 6 meses, Os fatores de risco para hospitalização identificados na análise multivariada de cox controlada pela idade e sitio primário tumoral foram a presença doença metastática (HR 1.94, IC95% 1.51-2.51, $p < 0.001$) , Teste *Timed Up and Go* (TUG): mobilidade com anormalidade moderada ou severa (HR 1.61 IC95% 1.51-2.51, $p < 0.001$) e ser do sexo feminino(HR1.28 ,

IC95% 1.00-1.65, $p < 0,050$). Curva de sobrevida menor ocorreu entre os pacientes com alteração nas escalas estudadas à admissão ($\log \text{rank} < 0,001$) Conclusão: A prevalência de hospitalização precoce nos pacientes oncológicos do IMIP foi relevante e está associada de forma independente ao sexo feminino, doença metastática ao diagnóstico e *Teste TimedUpand Go* (TUG): mobilidade alterado, possibilitando identificar um grupo de pacientes mais vulnerável a admissão, para oferta de um cuidado multidisciplinar personalizado que inclua reabilitação funcional.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Idoso. Capacidade funcional. Atividade física. Hospitalização.

INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA A PREVENÇÃO DA FEBRE E CARDIOPATIA REUMÁTICAS: ENSAIO COMUNITÁRIO EM UM AGLOMERADO URBANO SUBNORMAL NO NORDESTE DO BRASIL.

Autores: Juliana Chaves Cabral, Wanderlaine do Nascimento Damasceno

Orientador: João Guilherme Bezerra Alves

Coorientadoras: Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo, Liana Chaves Alves

RESUMO

Objetivos: Avaliar se uma intervenção educativa sobre febre e cardiopatia reumáticas torna os agentes comunitários de saúde (ACS) capazes para a identificação de crianças e adolescentes com risco para essas doenças. **Métodos:** Realizou-se um ensaio comunitário não randomizado com uma intervenção educativa sobre febre e cardiopatia reumáticas para os ACS, cadastrados na USF Coqueiral, na cidade de Recife/PE. Utilizou-se formulários durante as visitas domiciliares na tentativa de buscar casos sugestivos de faringoamigdalite estreptocócica e/ou febre e cardiopatia reumáticas. A intervenção constou de 4 passos: Passo 1: capacitação teórica das agentes comunitárias de saúde; Passo 2: ações educativa promovidas pelos ACS em conjunto com os pesquisadores dentro da comunidade Coqueiral; Passo 3: busca ativa de casos de faringoamigdalite estreptocócica e/ou febre e cardiopatia reumáticas meio de visitas domiciliares; Passo 4: foram selecionados 30 pacientes para a aplicação de um segundo formulário para verificar o conhecimento dos responsáveis pelas crianças e adolescentes sobre o tema. **Resultados:** Seis agentes comunitárias foram capacitadas e realizaram em conjunto com a equipe de pesquisa duas oficinas para a comunidade sobre o tema. Após as oficinas foram realizadas 102 visitas domiciliares e oito crianças foram encaminhadas para acompanhamento na USF, tendo em vista apresentarem sinais e sintomas de faringoamigdalite. Posteriormente, 30 domicílios foram sorteados e um formulário foi aplicado às famílias. Observou-se que mais de 70% dos entrevistados concordaram sobre a importância do diagnóstico, profilaxia e tratamento da FR e DRC. **Conclusões:** A intervenção promoveu incremento no conhecimento dos agentes comunitários de saúde para identificação dos sinais e sintomas da faringoamigdalite estreptocócica e/ou febre e cardiopatia reumáticas, em conjunto com a disseminação dessas informações dentro da comunidade Coqueiral. Além disso, foi possível perceber a relevância dos determinantes sociais e econômicos como fatores de risco para o desenvolvimento de FR e

DR. Contudo, o período total da pesquisa não permitiu o acompanhamento mais preciso das 8 crianças e adolescentes que foram triados na pesquisa, impossibilitando conclusões acerca do diagnóstico e prevenção secundária.

PALAVRAS-CHAVE: Febre reumática. Cardiopatia reumática. Atenção Primária à Saúde. Agentes comunitários de saúde.

AValiação DO ATENDIMENTO À PACIENTES EM UIMIOTERAPIA COM SUSPEITA DE NEUTROPENIA FEBRIL.

Autores: Juliana Russo Gomes Calábria Guimarães, Davi Faeirstein Pacheco, Élson Leão Bezerra Júnior

Orientadora: Flávia Augusta de Orange

RESUMO

OBJETIVOS: avaliar o tempo entre a entrada no serviço e o início da antibioticoterapia de pacientes atendidos na emergência do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), além de outros fatores que podem influenciar na terapêutica e prognóstico destes pacientes. **MÉTODOS:** é um estudo observacional do tipo coorte analítico, com dados coletados de Outubro de 2018 a Abril de 2019. Foi realizado no Serviço de pronto atendimento do IMIP, e incluiu 22 pacientes em tratamento quimioterápico para tumores sólidos com suspeita de diagnóstico de neutropenia febril. Foram analisadas variáveis sociais e demográficas, biológicas, clínicas e os desfechos clínicos dos pacientes atendidos no serviço. Os dados foram coletados em formulários padronizados, digitalizados em banco de dados no programa STATA®12.1 SE. **RESULTADOS:** A idade média dos pacientes foi de 48 anos, a maioria era do sexo feminino (59,9%), estudou até o ensino fundamental (81,82%), eram desempregados (50%) e eram casados (50%). De todos os pacientes, 50% tinham diagnóstico de câncer de mama ou ginecológico. A média de tempo entre a entrada do paciente no serviço e o início da antibioticoterapia foi de 567,27 minutos. Em relação aos desfechos, 4 pacientes foram à óbito (18,18%), 5 pacientes foram internados em UTI (22,73%) e 5 pacientes tiveram algum atraso no ciclo da quimioterapia (22,73%). Em média, os pacientes ficaram $9 \pm 8,64$ internados no hospital e receberam antibiótico por $9,9 \pm 8,27$ dias. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Pode-se concluir com o presente estudo que os pacientes com suspeita de neutropenia febril atendidos no SPA do IMIP estão recebendo a primeira dose do antibiótico em um período maior do que o preconizado pela literatura. Com o objetivo de melhorar e padronizar a assistência a esses pacientes já foi criado um fluxograma de atendimento. É válida uma avaliação do serviço após a implantação deste fluxograma para comparar se houve melhoria no atendimento e desfecho dos pacientes.

PALAVRAS-CHAVE: Neutropenia Febril. Neutropenia Febril induzida por quimioterapia. Indicadores de morbimortalidade. Antibacteriano. Tratamento Farmacológico.

PERFIL TABÁGICO DOS ESTUDANTES DO CURSO DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE.

Autores: Juliana Vasconcelos Nogueira, Eduarda Roma Lima, Felipe de Assis Lima, José Guilherme Batista Cordeiro, Felix Augusto dos Santos Júnior, Karyne Albuquerque Cordeiro

Orientador: Guilherme Jorge Costa,

Coorientadora: Maria Julia Gonçalves de Mello

RESUMO

Objetivos: Determinar a prevalência, formas de uso e fatores associados ao tabagismo comparando o uso do cigarro industrial *versus* narguilé de acordo com o ano da graduação. **Métodos:** um questionário foi aplicado aos estudantes do 1º ao 6º ano de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS), entre março e junho de 2019, acerca do hábito de fumar. Foram avaliados dados do perfil socioeconômico, fatores associados relatados em pesquisas anteriores e tipo e características do hábito. Os dados foram inseridos e analisados no programa Stata 12.1. Diferenças foram consideradas significantes se valor de $p < 0,05$. **Resultados:** A prevalência do tabagismo foi 9,6%, sendo o cigarro industrial, Narguilé e o cigarro eletrônico as principais formas de uso. Estudantes do sexo masculino ($p < 0,001$) e usuários de bebidas alcoólicas ($p < 0,001$) foram os fatores associados a todas as formas de uso do tabaco. Os estudantes fumantes conhecem os malefícios do tabagismo, mas a maioria resiste a parar de fumar e os usuários de Narguilé ainda desconhecem seu maior potencial maléfico. **Conclusão:** A prevalência do tabagismo é alta, semelhante à população brasileira. Tabagismo deve ser melhor abordado nas Universidades, incluindo programas de prevenção primária e secundária, visto que a maioria inicia a prática antes de entrar na universidade e não desejam parar de fumar.

PALAVRAS-CHAVE: Tabagismo. Narguilé. Estudantes de medicina. Fatores de risco. Prevalência.

SUPLEMENTAÇÃO COM CITRATO DE MAGNÉSIO ORAL EM GESTANTES PARA PREVENÇÃO DE PRÉ-ECLÂMPسيا: ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO.

Autores: Larissa de Sousa Oliveira, Isabela Melo Buarque de Gusmão.

Orientador: João Guilherme Bezerra Alves

Coorientadora: Carla Adriane Fonseca Leal de Araújo

RESUMO

INTRODUÇÃO: As desordens hipertensivas na gestação são importante causa de morbimortalidade materna e neonatal e têm incidência global de aproximadamente 10% de todas as gestações. Atualmente no Brasil, entre as síndromes hipertensivas, a pré-eclâmpsia incide em 30% das gestações, constituindo a principal causa de morte obstétrica direta. A fisiopatologia dessas síndromes não está totalmente esclarecida, e a deficiência de alguns nutrientes tem sido investigada. Entre esses, destaca-se a associação entre a pré-eclâmpsia e a redução dos níveis sanguíneos de magnésio. Ensaio clínico randomizados têm observado o efeito da suplementação oral com magnésio sobre a pré-eclâmpsia na gestação, porém, os resultados não são conclusivos. Sendo assim, um ensaio clínico randomizado com um número maior de participantes poderá responder essa importante questão de pesquisa. **Objetivo:** avaliar se a suplementação oral materna com o citrato de magnésio, antes da 20^a semana de gestação até o parto, reduz a incidência de pré-eclâmpsia. **Material e método:** Estudo duplo-cego randomizado, realizado no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), com mulheres admitidas no ambulatório antes da 21^a semana gestacional, cujo parto foi realizado no IMIP. Em todas as gestantes estudadas foi realizada previamente a determinação dos níveis séricos do magnésio. As gestantes receberam 300 mg diários de citrato de magnésio ou placebo até o parto. O desfecho primário foi a ocorrência de pré-eclâmpsia; como desfecho secundário, considerou-se a hipertensão arterial sistêmica associada à proteinúria. **Resultados:** Foram avaliados 289 prontuários das gestantes, das quais 136 foram randomicamente alocadas para o uso da cápsula de citrato de magnésio e 153, como placebo. Os grupos foram homogêneos em relação às características sociodemográficas, comportamentais e biológicas. Com relação ao principal desfecho investigado, observou-se que 19,0% das gestantes apresentaram pré-eclâmpsia (PE), sendo 26 mulheres do grupo caso e 29 do grupo placebo ($p = 0,972$).

Conclusão: No presente estudo, não encontramos evidências de um efeito protetor da suplementação com citrato de magnésio em relação ao desenvolvimento da pré-eclâmpsia.

PALAVRAS-CHAVE: Gestação. Pré-eclâmpsia. Magnésio.

**AVALIAÇÃO DA FUNCIONALIDADE NA ADMISSÃO E NA ALTA
HOSPITALARES EM PACIENTES COM INDICAÇÃO DE CUIDADOS
PALIATIVOS PEDIÁTRICOS NO RECIFE: UM ESTUDO TIPO COORTE
PROSPECTIVO.**

Autores: Larissa Pimentel Duarte, Ana Letícia Beltrão Rameh Barbosa, Maryana Dayhara Batista Costa

Orientadora: Luciana Farrapeira de Assunção

Coorientadora: Alessandra Costa De Azevedo Maia

RESUMO

OBJETIVO: Avaliar o grau de funcionalidade na admissão e na alta hospitalares em crianças com doenças crônicas ou graves internadas Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). **MÉTODOS:** estudo descritivo, prospectivo, do tipo coorte. Foram incluídas crianças de 1-19 anos, internadas nas unidades de pediatria do IMIP, cujos responsáveis e crianças maiores de seis anos sem déficit cognitivo aceitaram participar da pesquisa. A coleta de dados foi realizada em intervalos de 48 a 96h, de abril/2018 a maio/2019, desde a admissão até a alta hospitalar ou óbito. Foi utilizado um formulário padronizado com dados sobre o perfil biológico, sociodemográfico, doença de base e funcionalidade dos pacientes. **RESULTADOS:** A idade média dos pacientes foi de 7,5 anos. Dentre as características sociodemográficas, 52,5% dos pacientes eram pardos e 46,2% eram da Grande Recife. Sobre a doença de base e acompanhamento ambulatorial, 56% apresentavam doenças oncológicas ou do sistema nervoso, com uma evolução da doença superior a três anos, 90% tem acompanhamento com especialista médico e 67,5% com equipe multiprofissional. A avaliação comparativa da funcionalidade na admissão e alta, observou melhora da performance em 21,25% deles. **CONCLUSÃO:** Com esses resultados, observa-se a necessidade de uma abordagem precoce sobre CP pediátricos, independente do grau de funcionalidade do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cuidados paliativos pediátricos. Pediatria. Funcionalidade.

OS INDICADORES DE SAÚDE RELACIONADOS À ONCOLOGIA NO HOSPITAL ESCOLA IMIP: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Letícia Leitão Ventura, Beatriz Parahym Xavier Dourado, Bruna Borges Bacelar de Albuquerque

Orientadora: Flávia Augusta de Orange Lins da Fonseca e Silva

Coorientadora: Raphaella Amanda Leita Fernandes

RESUMO

A partir da diminuição da taxa de doenças infecciosas e aumento da taxa de doenças crônico-degenerativas, o câncer tornou-se um importante problema de saúde pública mundial. Devido ao crescimento e persistência desse problema, para prevenção e controle do câncer no Brasil, o Instituto Nacional de Câncer (INCA) desenvolveu estratégias para promover auxílio ao paciente com câncer. No estado de Pernambuco, existem 10 estabelecimentos detentores de atenção específica para pacientes com câncer, sendo um deles o Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), o qual conta com a presença do Centros de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (CACON). Objetivo: Coletar dados epidemiológicos e indicadores, criando uma base de dados para os gestores do IMIP e da oncologia, com o intuito de fornecer uma visão ampla do cenário de atendimento oncológico no Hospital. Método: Trata-se de um estudo transversal realizado entre agosto de 2018 até julho de 2019. Foram analisados 200 prontuários, procedeu-se a exclusão de 81, pelo fato destes não possuírem as informações necessárias para análise. Assim, a amostra foi composta por 119 prontuários, selecionados do período de 2015-2018. Foram coletadas informações gerais como nome, idade, cor, ocupação, tipo do câncer, método diagnóstico, presença de metástase, tipo de tratamento realizado. Ademais, foram coletadas a data de eventos importantes, como a data de diagnóstico, data da primeira consulta oncológica, data do início do tratamento e data de óbito, se presente. Resultados: Observou-se que a idade dos participantes variou de 60 a 95 anos, sendo a média de 73,22 anos. Os hábitos de alcoolismo e tabagismo foram registrados em 45,4% e 53,8% da amostra, respectivamente; a existência de outros fatores de risco

PALAVRAS-CHAVE: Indicadores. Oncologia. Mortalidade. Gestão em saúde.

**CLASSIFICAÇÃO BI-RADS, PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO NO
MOMENTO DO DIAGNÓSTICO DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES
ATENDIDAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA.**

Autores: Letícia Rangel Mendonça, Maria Helena Siqueira Tavares de Melo, Nicolau Albuquerque Barbosa Pinto

Orientadora: Ariani Impieri de Souza

Coorientadora: Maria Carolina Gouveia, Candice Lima Santos

RESUMO

Introdução: O Ministério da Saúde do Brasil recomenda o rastreamento do câncer de mama com mamografia, em mulheres de baixo e moderado risco, bianualmente, entre 50 e 69 anos de idade, enquanto para a Sociedade Brasileira de Mastologia, esse rastreamento deve ter um início mais precoce, anualmente, a partir dos 40 anos. A ultrassonografia das mamas é recomendada em casos individualizados, principalmente como método complementar à mamografia em pacientes com mamas densas. O Colégio Americano de Radiologia (ACR), com o objetivo de padronizar a descrição do exame de mamografia, desenvolveu o Breast Imaging Reporting and Data System (BI-RADS®), que analisa critérios como: agrupamento e morfologia das microcalcificações e densidade mamária. **Objetivo:** Avaliar a classificação BI-RADS® em mulheres com câncer de mama atendidas em um hospital de referência em Recife, bem como suas características sociodemográficas e clínicas. **Método:** Estudo de corte transversal, com pacientes com câncer de mama acompanhadas no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, Recife, entre 2013 e 2017. Foram analisados dados sociodemográficos e clínicos, o laudo da primeira ultrassonografia realizada no serviço, bem como os resultados da classificação BI-RADS®. As variáveis sociodemográficas e clínicas foram associadas ao estadiamento do tumor no momento do diagnóstico, pelo teste do qui-quadrado, considerando o $p < 0,05$. **Resultados:** Foram analisados 287 prontuários. A maior parte das mulheres era parda, solteira, com idade maior que cinquenta anos, com baixa escolaridade, com atividade laboral remunerada e procedente de Recife ou cidades adjacentes. A maioria dos tumores mediu entre 2,1 e 5 cm, do tipo histológico carcinoma ductal invasivo (CDI) e grau nuclear II. O receptor hormonal de estrogênio foi positivo em 54,7% dos casos, enquanto que o receptor de progesterona em 47,0%. Entre os tumores, 14,2% eram triplos negativos e 17,0% tinham

superexpressão de HER2. O estadiamento clínico inicial de maior prevalência, para todas as faixas etárias, foi o II e o BI-RADS® ultrassonográfico inicial mais frequente foi o 5. Conclusão: O perfil sociodemográfico das mulheres com câncer de mama desse estudo seguiu o padrão esperado para o Brasil. As características clínicas mais comuns foram: subtipo histológico CDI, grau nuclear II, tamanho tumoral entre 2,1 e 5 cm. As lesões mamárias, no momento do diagnóstico, foram classificadas predominantemente em BI-RADS® 5 ultrassonográfico e estadiamento clínico II.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer de mama. Neoplasias de mama. Tumores malignos de mama. Ultrassonografia mamária. Estadiamento de tumores.

AVALIAÇÃO DA TAXA DE DETECÇÃO DE ADENOMAS COLORRETAIS EM COLONOSCOPIAS REALIZADAS EM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM ENDOSCOPIA DIGESTIVA NA CIDADE DO RECIFE EM UM PERÍODO DE 5 ANOS.

Autores: Luanna Vitor de Macêdo, Ana Lígia Pereira Firmino, Thaysi Maria Mendonça Lopes Ferreira, Rafaela de Lima Valadares Alves, Gustavo Carneiro Leão Filho

Orientador: José Luiz de Figueiredo

Coorientadora: Julyanne Luize de Lima Rios Castro

RESUMO

Objetivo: identificar a taxa de detecção de adenoma (TDA) em colonoscopias de rastreio; quantificar e caracterizar pólipos adenomatosos quanto à localização no cólon, quantidade, morfologia, tamanho e tipo histológico. Além de avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes submetidos à colonoscopia em um serviço de referência localizado na cidade do Recife. Métodos: estudo transversal retrospectivo, realizado no período de agosto de 2018 a julho de 2019. Participaram 915 pacientes, com idade entre 50 e 75 anos, submetidos à colonoscopia por rastreio e excluídos pacientes com formação vegetativa obstruindo o lúmen do órgão, câncer colorretal prévio, seguimento de adenoma anterior ou falha técnica. A partir de informações obtidas do sistema de diagnóstico por imagem (PSDI), foram coletados os dados demográficos e laudos endoscópicos e histopatológicos, sendo registrados no software Magpi® e estes lançados e organizados no programa Microsoft Excel®. Resultados: das 915 colonoscopias, 65,2% foram em pacientes do sexo feminino e 34,8% do sexo masculino. A idade média da população foi de 63,6 anos. Em relação à faixa etária, 31,69 % estavam entre 50 e 59 anos e 68,3% entre 60 e 75 anos. Duzentos e quarenta e nove pacientes apresentaram pólipos, sendo 58,6% adenomatosos e 41,4% não adenomatosos. A TDA geral do estudo foi de 16% (com uma TDA nos homens de 20,7% e 13,4% nas mulheres). Para a faixa etária mais jovem (50 e 59 anos), a TDA foi de 7,6%, enquanto que, para os pacientes idosos (60 e 75 anos), foi de 19,8%. Quanto à localização dos adenomas, cólon esquerdo e reto foram os mais prevalentes com 34,2% e 32,9%, respectivamente; mais da metade dos pacientes tinham apenas uma lesão adenomatosa; a grande maioria, representando 80,1%, eram de morfologia sésil, porém os pediculados que apresentaram associação estatística significativa com a presença de

adenoma. O tamanho dos adenomas mais encontrado foi entre 3 e 5 mm e em relação à histologia, 84,2% eram tubulares. Conclusão: a TDA encontrada foi mais baixa do que a meta estabelecida mundialmente e sabendo que essa taxa é validada para medir a qualidade do desempenho do serviço, se mostra necessário avaliar se existem falhas no rastreamento e buscar meios de aperfeiçoamento, utilizando a TDA como uma meta contínua.

PALAVRAS-CHAVE: Pólipo adenomatoso. Câncer colorretal. Colonoscopia.

**PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES COM SÍNDROMES
HIPERTENSIVAS NA GESTAÇÃO ATENDIDAS PARA O PARTO NO IMIP:
ESTUDO DESCRITIVO TIPO CORTE TRANSVERSAL.**

Autores: Lucas Gomes de Moraes Fulco, Thiago Reinaux Monteiro Alves, André Gomes Vidal Filho, Guilherme Nuno de Souza Maia Mota

Orientadora: Leila Katz

RESUMO

OBJETIVOS: descrever o perfil clínico e epidemiológico das puérperas com síndromes hipertensivas que tiveram seu parto atendido no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). **MÉTODOS:** o estudo é observacional descritivo tipo corte transversal. Foi realizada a análise de dados dos prontuários e cartão pré-natal de 403 puérperas que tiveram seu parto no IMIP, além de entrevista direta e preenchimento de formulário na investigação das síndromes hipertensivas com enfoque nos fatores clínicos e epidemiológicos, destacando: história clínica, fatores de risco, diagnóstico, profilaxia e complicações, durante setembro de 2018 a março 2019. **RESULTADOS:** foram classificadas com pré-eclâmpsia 47,4%, as hipertensas gestacionais eram 21,6%, as hipertensas crônicas 11,7%, as pacientes com pré-eclâmpsia superposta representaram 17,9%. A complicação mais comum foi a síndrome HELLP (10,9%) .As pacientes que precisaram de UTI foram 17,4%. Em 59,8% das mulheres o diagnóstico da hipertensão foi dado durante o pré-natal e 24,9% tiveram menos de seis consultas. 10,7% utilizaram AAS durante a gestação por orientação médica. Das 110 mulheres com história de SHG anterior, 24,5% utilizaram AAS. **CONCLUSÃO:** complicações durante o internamento, tempo de internamento prolongado e necessidade de internamento em UTI corroboram a gravidade das mulheres com síndromes hipertensivas. Observamos falha do pré-natal em identificar mulheres que se beneficiariam com o uso da profilaxia para a PE com o AAS.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão. Gestação. Epidemiologia.

TRIAGEM PRÉ-NATAL DE DOENÇA FALCIFORME EM UM HOSPITAL NO NORDESTE DO BRASIL: RESULTADOS DE 24 MESES APÓS A IMPLANTAÇÃO NA ROTINA DO PRÉ-NATAL.

Autores: Luísa Lins de Moraes Guerra, Maria Vitória Cavalcanti Lima Osório, Catarina de Alcântara Jordão de Vasconcelos, Ana Laura Carneiro Gomes Ferreira.

Orientadora: Ariani Impieri Souza

Coorientadora: Flávia Anchielle Carvalho da Silva

RESUMO

Resumo: **OBJETIVO:** avaliar a prevalência de positividade do exame de eletroforese de hemoglobina após a implantação do exame na rotina do pré-natal. **MÉTODOS:** estudo de corte transversal, para analisar os exames de eletroforese de hemoglobina realizados entre abril/2017 e abril/2019 em gestantes durante o pré-natal no Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira, Recife, Brasil. Os dados foram coletados dos prontuários das gestantes cujo exame de eletroforese de Hemoglobina (Hb) foram positivos. Foi realizada a análise da frequência relativa e absoluta das variáveis sociodemográficas, ginecológicas e obstétricas e a proporção de exames de eletroforese de Hb positivo para os diferentes genótipos da DF. **RESULTADOS:** a maioria das gestantes apresentou idade entre 20 e 34 anos (66,4%) e era proveniente da cidade do Recife e sua região metropolitana (66%). Pouco mais da metade (54,5%) das gestantes era acompanhada no pré-natal de alto risco e 59,8% referiram gestação anterior. A média da idade gestacional na primeira consulta de pré-natal foi de 19,9 ($\pm 7,4$) semanas. A eletroforese de Hb foi normal em 1.621 (95,5%) gestantes, 53 (3,0%) apresentaram traço falciforme (TF) e 9 (0,5%) tinham DF, entre essas últimas, duas (2) eram HbSS. A média da concentração de Hb na primeira consulta do pré-natal das gestantes com resultado normal do exame de eletroforese de Hb foi 11,7 ($\pm 1,07$) g/dL e das com DF 10,2 ($\pm 2,5$) g/dL. **CONCLUSÃO:** a baixa positividade da eletroforese da Hb para DF durante o pré-natal sugere que a realização deste exame de forma universal no pré-natal deveria seguir critérios mais específicos e sua inclusão na rotina pré-natal deveria ser reavaliada.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Falciforme. Anemia Falciforme. Doença da Hemoglobina S; Pré-Natal.

AValiação DAS ALTERAÇÕES HEMATOLÓGICAS E BIOQUÍMICAS EM PARTURIENTES COM PRÉ-ECLÂMPSIA GRAVE ATENDIDAS EM UM HOSPITAL ESCOLA DE PERNAMBUCO: CORTE TRANSVERSAL.

Autores: Marcelo Fernando do Amaral

Orientadora: Carolina Del Mar Paiva de Carvalho

Coorientadora: Ariani Impieri de Souza

RESUMO

Introdução: A hipertensão arterial é a comorbidade clínica mais comum na gravidez e põe em risco a saúde materno e fetal. A pré-eclâmpsia, uma das formas de hipertensão na gravidez, se caracteriza por ser um processo multisistêmico que apresenta, geralmente, a combinação da hipertensão arterial e proteinúria que se desenvolve após a 20^o semana de gestação. Ela pode ser classificada como pré-eclâmpsia sem sinais de gravidade e pré-eclâmpsia com sinais de gravidade, e para essa classificação além de dados clínicos, se faz necessário a monitorização de parâmetros laboratoriais através da avaliação da função renal, enzimas hepáticas, hemograma, lactato desidrogenase (LDH), bilirrubinas, proteínas e creatinina urinárias. **Objetivo:** Avaliar as alterações laboratoriais encontradas nas parturientes, com pré-eclâmpsia com sinais de gravidade e descrever o perfil obstétrico dessas mulheres. **Método:** foi realizado um estudo de corte transversal, descritivo e retrospectivo. A amostra foi de conveniência, e incluiu 50 prontuários de parturientes com pré-eclâmpsia com sinais de gravidade que tiveram seus partos no IMIP entre Janeiro e Junho de 2019 selecionados conforme os critérios de elegibilidade. As variáveis estudadas foram: idade materna, número de gestações, abortos prévios, duração da gestação, via de parto utilizada, hemograma, bilirrubinas total e frações, aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT) e creatinina. **Resultados:** A média de idade das parturientes foi de 27,2 anos \pm 7,87, sendo que 68% tiveram seus partos através de cesarianas e 32% por via vaginal. 40% estavam na sua primeira gestação, 78% não tinham histórico de aborto prévio e 68% das gestações foram a termo. Nas variáveis laboratoriais, das que foram submetidas a cesarianas, as variações foram: 11% bilirrubina total, 24% bilirrubina direta, 1% bilirrubina indireta, 1,4% creatinina, 24% AST, 38% ALT, -8% hemoglobina, -10% hematócrito, 36% leucócitos e 0,4% nas plaquetas; Nas submetidas ao parto vaginal, tiveram variações de: 10% na bilirrubina total, 19% bilirrubina direta, 2% bilirrubina

indireta, -0.3% creatinina, 21% AST, 15% ALT, -6% hemoglobina, -6% hematócrito, 53% leucócitos e -2% nas plaquetas. Conclusão: no estudo foi possível observar que o perfil epidemiológico e as características obstétricas se assemelham a outros trabalhos encontrados na literatura, que um grande número de cesárias foram utilizadas como desfecho gestacional e que apesar de ocorrerem variações nas variáveis laboratoriais essas não parecem ser significativas clinicamente.

PALAVRAS-CHAVE: Pré-Eclâmpsia. Testes hematológicos. Análise química do sangue. Hemorragia Pós-Parto. Cesárea.

**PAPEL DO MONITOR NA PERCEPÇÃO DE DOCENTES EM FACULDADE
PERNAMBUCANA COM METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO: UM ESTUDO
QUALITATIVO.**

Autores: Maria Beatriz Monteiro de Oliveira; Victória Regina Ferreira Barbosa da Silva; Suélem Barros de Lorena; Luciana Andreto Andrade

Orientadora: Suélem Barros de Lorena

Coorientadora: Luciana Andreto Andrade

RESUMO

OBJETIVOS: analisar a percepção de docentes sobre o papel e atributos do monitor de laboratório do curso de graduação em medicina de uma faculdade com metodologia ativa. **MÉTODOS:** estudo qualitativo, realizado na Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS) entre agosto de 2018 a julho de 2019. Os dados foram produzidos a partir de entrevista semiestruturada aplicada à coordenação do programa de monitoria e 16 tutores de medicina dos laboratórios. Os dados foram processados segundo análise de conteúdo de Bardin, sendo identificadas três categorias. **RESULTADOS:** A opinião dos tutores sobre características de um bom monitor verificou que este deve ter atitudes éticas, aspectos pessoais e perfil de liderança considerados. Sobre as habilidades do monitor na metodologia ativa, identificou-se que ele precisa estimular o estudante, ser propositivo e inserir-se na metodologia. Eles devem estar disponíveis a aprender, ter boa comunicação e domínio do conteúdo. Na categoria importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem observou-se que o monitor é um facilitador do método. Sobre a diferença entre períodos entre o monitor e aluno, constatou-se que estar em um período mais avançado no curso traria benefícios ao estudante. **CONCLUSÃO:** A percepção de docentes sobre o monitor o evidencia como auxiliador de ensino. Os tutores observaram que os estudantes necessitam de características pessoais e habilidades específicas para adequação à metodologia ativa.

PALAVRAS-CHAVE: Educação em saúde. Mentores. Avaliação educacional.

**EFETIVIDADE E SEGURANÇA DE TERAPIA ANTIRRETROVIRAL INICIAL
CONTENDO DOLUTEGRAVIR EM PACIENTES ATENDIDOS EM SERVIÇO DE
REFERÊNCIA.**

Autores: Maria Beatriz Rodrigues Esteves Moura, Marina Gabriella Pereira de Andrade Magalhães, Gerlane Alves Pontes da Silva, Edvaldo da Silva Souza

Orientador: Edvaldo da Silva Souza

RESUMO

Introdução: o dolutegravir é um fármaco utilizado na terapia antirretroviral (TARV) em esquema com tenofovir e lamivudina. Esse inibidor da integrase foi liberado para uso no Brasil apenas em fevereiro de 2017, já como primeira linha de tratamento, pois já era recomendação nos principais guias internacionais de referência para o tratamento dos pacientes infectados pelo HIV. O dolutegravir tem demonstrado perfil favorável, com menos efeitos adversos, se comparado as outras medicações de eficácia satisfatória. Por ser um medicamento de uso recente no Brasil, a análise do dolutegravir, abordando a supressão da carga viral e seus possíveis efeitos, é de relevância considerável tendo em vista a importância da epidemia de transmissão do HIV no atual cenário da saúde pública. **Objetivos:** avaliar a efetividade e segurança do uso da terapia antirretroviral (TARV) inicial contendo o dolutegravir em pacientes infectados pelo HIV atendidos no Hospital-Dia/IMIP. **Métodos:** realizou-se um estudo transversal, entre julho de 2018 e agosto de 2019, com pacientes identificados por listagem do sistema de controle de dispensa de antirretrovirais. Os dados foram coletados a partir dos prontuários e foram analisadas as características sociodemográficas, relacionadas à infecção, à resposta terapêutica, e ao aparecimento de efeitos adversos do sistema informatizado de laudos e exames laboratoriais. Os dados foram dispostos em planilha Excel. A análise estatística foi realizada pelo software Epi Info versão 7.2.2.6. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos do IMIP e obedeceu as normas éticas da Resolução N° 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. **Resultados:** a média de idade dos pacientes foi de 36,3 anos e a maioria era do sexo masculino, heterossexual e não vive com parceiro(a). Após a TARV, 78,8% dos pacientes apresentaram elevação da contagem de linfócitos T CD4+ ≥ 350 células/mm³ e 92,3% obtiveram sucesso terapêutico, representado pela supressão máxima da carga viral. O tempo médio de uso da TARV foi de 437 ($\pm 194,7$) dias, o que corresponde a pouco mais de 14 meses. Dez pacientes apresentaram algum efeito

adverso, sendo o mais frequente a insônia. Conclusões: o dolutegravir é um antirretroviral efetivo e seguro no tratamento da infecção pelo HIV e sua indicação nos protocolos e diretrizes terapêuticas é por este estudo respaldada.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por HIV. Antirretrovirais. Efetividade. Efeitos colaterais e Reações Adversas Relacionados a Medicamentos.

PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO AUTORREFERIDA E QUALIDADE DE VIDA EM MULHERES ATENDIDAS PELA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA.

Autores: Maria Clara Ribeiro Coutinho.

Orientadora: Raquel Kelner Silveira

Coorientadores: Sonmi Lee, Djalma Agripino

RESUMO

Introdução: A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é definida por níveis sustentadamente elevados da pressão arterial (PA) de caráter poligênico e de etiologia multifatorial. É o principal fator de risco modificável para doenças coronariana, doenças cerebrovasculares e insuficiência cardíaca. Segundo a OMS, mais de 1 bilhão de pessoas no mundo são hipertensas. De acordo com o Vigitel de 2016, a prevalência de HAS autorreferida (HASa) aumentou nos últimos 10 anos, acometendo 25,7% da população brasileira. As mulheres são mais diagnosticadas que os homens. Um estudo multicêntrico evidenciou uma pior qualidade de vida nos pacientes hipertensos quando comparados aos normotensos. A HAS é um grave problema de saúde pública no Brasil, com frequência alta na população feminina, levando a gastos significativos ao Sistema Único de Saúde. É importante, portanto, determinar a prevalência da HASa, de maneira simples e eficaz, na população feminina e avaliar a QV das portadoras dessa doença. **Objetivos:** avaliar a prevalência de HASa, fatores associados e o perfil da qualidade de vida em mulheres atendidas na Atenção Primária do Recife. **Método:** estudo transversal de base populacional em que foram analisadas 350 mulheres. Foram utilizadas informações de um banco de dados pré existente (NOTA PRELIMINAR) para relacionar HASa, fatores associados e qualidade de vida em mulheres adultas atendidas na atenção primária em saúde do Recife. Foram utilizados os testes de qui-quadrado e o teste exato de Fisher para as variáveis categóricas e o Teste de normalidade de Kolmogorov-Smirnov para variáveis quantitativas. Para comparações com dois grupos: Teste t student e Mann-Whitney. **Resultados:** A prevalência de HAS autorreferida foi de 46,28%. A idade média das hipertensas foi 55,9 anos e seu IMC médio foi de 29,0. Quanto a presença de comorbidades, quase 30% das hipertensas também possuem diabetes mellitus (DM) e 48,1% tinham colesterol e triglicérides elevados. Os escores médios do SF-36 foram maiores no grupo de mulheres sem HASa, com diferença significativa em todos os domínios analisados. **Conclusões:** A prevalência de HASa foi elevada entre as mulheres

atendidas pela Estratégia de Saúde da Família do Recife. Observou-se comprometimento geral de todos os domínios do SF-36 nas hipertensas.

PALAVRAS-CHAVE: Hipertensão arterial sistêmica. Mulheres. Qualidade de vida. Estratégia de saúde da família

ANÁLISE DOS NÍVEIS DE AGREGADOS DE PLAQUETAS-LEUCOCITOS CIRCULANTES EM MULHERES COM CÂNCER DE MAMA

Autores: Maria Eduarda Borges Kerstenetzky, Amanda Forte Mendes Tejo Salgado, Vitoria Ferreira David Melquiades, Denise Sobral Viana, Eduardo Jorge Abrantes da Fonte, Jurema Telles de Oliveira Lima, Marcelo Ramos Tejo Salgado, Marina Cadena da Matta, Leuridan Cavalcante Torres

RESUMO

Introdução: O câncer de Mama (CM) é o segundo tipo de neoplasia mais frequente entre as mulheres do mundo e do Brasil, principalmente em mulheres acima dos 50 anos, e a primeira causa de morte por câncer em mulheres. As plaquetas articulam as respostas inatas e adaptativas, através do envolvimento com leucócitos e possuem papéis cruciais na vigilância imunológica, inflamação e câncer. Após a ativação das plaquetas, ocorre uma grande expressão de moléculas de adesão, responsáveis pela formação do agregado de plaqueta com os leucócitos e as células tumorais. **Objetivo:** avaliar dos níveis de agregados de plaquetas-leucócitos circulantes em mulheres com câncer de mama. **Métodos:** entre 2018 e 2019, realizou-se um estudo corte transversal com 27 mulheres com diagnóstico de câncer de mama e idade entre 18 e 60 anos e 15 mulheres saudáveis (controles). Para a avaliação do agregado plaquetário circulante, foram coletadas amostras de sangue periférico no momento da realização dos exames laboratoriais de rotina para diagnóstico e antes do tratamento. A análise do agregado plaquetário foi realizado utilizando anticorpos monoclonais por citometria de fluxo. Testes de Mann-Whitney e Kruskal -Wallis foram usados para análise de medianas entre dois e três grupos, respectivamente. Foram considerados estatisticamente significativos valores de $p < 0,05$. As análises foram realizadas no graphpad v7.0. **Resultados:** Nas análises dos percentuais do agregados plaquetas-linfócitos (AGP-linfócitos), plaquetas-neutrófilos (AGP-neutrófilos) não foram observadas diferenças significativas entre as pacientes e os controles. No entanto, foi observado que as pacientes apresentaram valores percentuais elevados de agregado plaquetas-monócitos (AGP-monócitos) quando comparado aos controles ($p < 0,0001$). Não foram observadas diferenças significativas nos níveis percentuais do AGP-linfócitos e AGP-neutrófilos entre os subtipos luminais A/B, HER2+ e triplo negativo; entre esses subtipos tumorais e controles. Os valores percentuais do AGP-monócitos foram elevados nos subtipos

luminais A/B, HER2+ e triplo negativo quando comparado aos controles ($p=0,008$; $p=0,0001$; $p=0,0002$, respectivamente). No entanto, não foram observadas diferenças significativas percentuais do AGP-monócitos entre os subtipos tumorais. Conclusão: O presente estudo mostrou o envolvimento do AGP-monócito no câncer de mama triplo negativo e HER2+, sendo esses subtipos tumorais mais agressivos e pior prognóstico. Com base nesses dados ficou clara a importância de novos estudos que tenham como base investigação do papel das interações entre as plaquetas e as células do sistema imune no câncer de mama. As moléculas envolvidas nas ligações entre plaquetas e leucócitos podem ser possíveis alvos terapêuticos.

PALAVRAS CHAVE: Câncer de mama. Plaquetas. Sistema imune.

FREQUÊNCIA DE LESÃO POR PRESSÃO NOS PACIENTES ADMITIDOS EM SERVIÇO DE CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE RECIFE.

Autores: Maria Fernanda Mendonça Brito dos Santos, Laís Machado Rodrigues, Marianne Valença Andrade Borba de Araújo, Thais Ribeiro Costa Carvalho, Zilda Cavalcanti, Maria Júlia Gonçalves de Mello, Jurema Telles de Oliveira Lima.

Orientadora: Jurema Telles de Oliveira

Coorientadora: Zilda Cavalcanti

RESUMO

Introdução: As lesões por pressão (LPP) estão entre as complicações mais comuns encontradas em pacientes em tratamento prolongado. São consideradas eventos adversos ocorridos durante a hospitalização e refletem de forma indireta a qualidade do cuidado prestado; são complicações frequentes em pacientes em cuidados paliativos e têm grande impacto sobre sua qualidade de vida. : Determinar a frequência, topografia, estadiamento e fatores associados ao aparecimento de LPP em pacientes internados em serviço de cuidados paliativos. **Métodos:** Estudo exploratório tipo coorte prospectivo envolvendo pacientes admitidos na unidade de cuidados paliativos no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, durante 2 períodos: dezembro de 2018 a fevereiro de 2019 e maio a junho de 2019. Excluídos pacientes com úlceras vasculares ou oncológicas, osteomielite, e aqueles nos momentos finais de vida com falência hemodinâmica. Coletados dados na admissão e alta em questionário específico para caracterização do risco e das LPP. Análise realizada no Stata 12.1. Abrangeu medidas de tendência central para variáveis contínuas e de distribuição de frequência para as categóricas. **Resultados:** dos 95 participantes do estudo, 65% apresentavam risco moderado/elevado de desenvolver LPP. Na admissão, a prevalência das lesões foi 19,6% (20), única (90%), localizadas principalmente na região sacral, de grau II e com até 5 cm. Na saída, um dentre os 20 pacientes com lesões na admissão, apresentou lesão cicatrizada; enquanto que, dos 75 admitidos sem lesão, 2 (2,7%) desenvolveram durante o internamento. **Conclusões:** Constatou-se alta prevalência e baixa incidência de LPP. São necessárias orientações sobre os cuidados preventivos anteriores à hospitalização no setor de cuidados paliativos.

PALAVRAS CHAVE: Lesão por pressão. Cuidados paliativos. Incidência. Prevalência.

AVALIAÇÃO DA INCIDÊNCIA DE MUTAÇÕES DO RAS, BRAF E DA LATERALIDADE DO CÂNCER COLORRETAL EM IDOSOS ATENDIDOS NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA DO IMP.

Autores: Mariah Augusta Dias Viana, Fernanda Correia Antunes, Maria Luiza De Oliveira Gondim Reis; Míris Foerster Cordeiro; Raissa Silva de Almeida.

Orientador: Diogo Feitosa Sales

Coorientadora: Jurema Telles de Oliveira Lima

RESUMO

Introdução: Uma mudança progressiva do perfil demográfico do Brasil e da maioria dos países vem ocorrendo nas últimas décadas devido as melhorias das condições de saúde. Tal mudança tem contribuído para o envelhecimento populacional. É sabido que as neoplasias malignas têm maior incidência na população idosa. Dentro desse contexto, o câncer colorretal (CCR) é uma das neoplasias mais incidentes em ambos os sexos e, em sua maioria, é diagnosticado como doença metastática. Assim sendo, requer classificação de subtipos objetivando direcionar e individualizar o tratamento sistêmico, além de estabelecer o prognóstico do paciente oncológico. **Objetivo:** Avaliar a incidência de mutações RAS e BRAF, bem como sua relação com a lateralidade da doença, nos idosos portadores de Câncer Colorretal (CCR) em acompanhamento clínico e tratamento oncológico em serviço de referência em Pernambuco - Brasil. **Métodos:** Estudo corte transversal realizado com 57 participantes maiores de 60 anos em serviço de referência em Pernambuco - Brasil. **Resultados:** Dos 57 pacientes, 45,6% demonstraram a presença da mutação KRAS, 3,5%, NRAS e a mutação BRAF não foi observada. Pode-se dizer, ainda, que 33,3% dos idosos tinham RAS e BRAF não mutados. 66,6% dos analisados tiveram como sítio primário o cólon esquerdo; 24,5% o cólon direito e 8,9% não foram especificados. Referente ao estadiamento foi constatado que nenhum indivíduo se situa no estágio I, 24,6% se situam no estágio II, 26,3% no estágio III, 47,4% no estágio IV e 1 indivíduo não pôde ser estadiado. **Conclusão:** Diante dos dados analisados foi verificada maior proporção de pacientes com sítio primário em cólon esquerdo, assim como predominância no estágio IV do CCR. Além disso, foi constatado um discreto predomínio de CCR com RAS e BRAF não mutados. Já no grupo em que houve mutação, a detecção do KRAS foi a mais frequente.

PALAVRAS CHAVE: Câncer colorretal. Idoso. RAS. Lateralidade.

CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS E CLÍNICAS DE GESTANTES COM FETOS COM GASTROSKUISE E DESFECHOS PERINATAIS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA DE PERNAMBUCO: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Maria Helena Siqueira Tavares de Melo, Nicolau Albuquerque Barbosa Pinto

Orientador: Alex Sandro Rolland de Souza

RESUMO

Introdução: a gastrosquise é uma doença congênita que se manifesta através da herniação de vísceras abdominais em região para-umbilical direita. A incidência desse acometimento vem aumentando em todos os continentes e sua etiologia permanece incerta. Diversas anomalias congênitas podem estar presentes em associação com a gastrosquise. Fatores de risco maternos para esse acometimento incluem: desnutrição, tabagismo e baixa escolaridade. A realização de parto vaginal é preferível em casos em que a cesariana não possui indicação específica. Resultados obstétricos adversos como restrição do crescimento fetal e estadia hospitalar prolongada de recém-nascidos propiciam casos de desnutrição, sepse e óbito neonatal. **Objetivo:** descrever características epidemiológicas e clínicas de gestantes com fetos com gastrosquise e desfechos perinatais. **Métodos:** foi realizado um estudo analítico observacional do tipo transversal e retrospectivo no setor de medicina fetal do Centro de Atenção à Mulher do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira entre 2014 e 2018. Foram incluídos no estudo todos os recém-nascidos com diagnóstico pré-natal de gastrosquise e suas genitoras. As gestantes foram identificadas no setor de neonatologia, medicina fetal e cirurgia pediátrica, e posteriormente, os prontuários foram resgatados e a coleta de dados realizada. Os prontuários foram solicitados no arquivo somente após aprovação no Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos do IMIP. Os dados dos prontuários foram coletados em formulários e digitalizados em banco de dados no programa EpiInfo 7.0. Para análise descritiva, foram calculadas medidas de tendência central e de dispersão para variáveis numéricas e foram construídas tabelas de distribuição de frequência para variáveis categóricas. **Resultados:** a maioria das gestantes era parda, solteira, com peso pré-gestacional adequado e baixa escolaridade. As doenças obstétricas mais frequentes foram infecção do trato urinário e hipertensão durante a gestação. A maior parcela dos neonatos necessitou de apenas uma intervenção cirúrgica para cura da gastrosquise. Em média, o internamento hospitalar do recém-nascido teve duração de 23,9 dias e a nutrição

parental, 18,2 dias. A média da idade materna foi 20,4 anos e da idade gestacional no parto foi de 36,7 semanas. A cesariana foi empregada na maioria dos casos. Anomalias gastrointestinais associadas à gastrosquise estiveram presentes em 12,5% dos casos. Óbitos neonatais ocorreram em 41,9% dos casos. Conclusão: observou-se que a gastrosquise esteve associada às gestantes com menor nível socioeconômico, a um aumentado tempo de internamento hospitalar e à via de parto cesariana.

PALAVRAS CHAVE: Gastrosquise. Cesárea. Neonatologia. Cirurgia.

CONDIÇÕES SOCIOECONÔMICAS, COMPORTAMENTAIS E CIRÚRGICAS DE INDIVÍDUOS SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REDESIGNAÇÃO SEXUAL NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPE.

Autores: Maria Jordana Barbosa Beltrão, Pedro Vinício Santos de Albuquerque Melo

Orientador: Aurélio Antônio Ribeiro da Costa.

RESUMO

Introdução: frente à recente implantação do Processo Transexualizador do SUS e da necessidade de reconhecer indivíduos que se submetem à cirurgia de redesignação sexual, o artigo analisa as características sociodemográficas, comportamentais e cirúrgicas de mulheres transexuais que se submeteram a esse procedimento. **Métodos:** é um estudo observacional, descritivo, do tipo estudo transversal, aplicado em mulheres transexuais que fizeram a cirurgia de redesignação sexual no HC da UFPE e que são acompanhadas pelo Espaço Trans do HC, em uma amostra de 16 pessoas. **Resultados:** foram encontradas altas taxas de prostituição (35,30%), dado que está associado tanto à violência e risco para ISTs, apesar de ter sido encontrada uma nulidade de casos de infecção por HIV. Foram apresentados também altos índices de violência (75%), principalmente em lugares públicos (62,50%), sendo violência psicológica (75%) a mais prevalente tanto neste estudo quanto em dados da literatura, e altos índices de hormonioterapia sem acompanhamento médico (56,30%). Complicações pós-operatórias foram baixas (18,80%), reforçando a ideia de que a transgenitalização por inversão peniana é uma cirurgia segura, corroborado também por taxas de reoperação mais baixas que em outros estudos. Em nosso estudo, encontramos que 29,4% das entrevistadas realizaram implantes mamários, 18,8% rinoplastia e 12,5% raspagem de cartilagem tireóide como procedimentos cirúrgicos relacionados e adicionais ao processo transexualizador, uma vez que a significação simbólica do gênero de um indivíduo vai muito além de seu fenótipo genital, podendo inclusive não necessitar deste. Os dados obtidos revelam uma oferta insuficiente do SUS, no que se refere à quantidade e variedade de serviços oferecidos, associado à exigência de condições que não contemplam diferentes necessidades. **Conclusão:** a partir da análise dos dados, foi possível visualizar a necessidade de conhecer a história e o contexto em que se inserem as pessoas que procuram os recursos do Processo Transexualizador do SUS, a fim de

atender às suas demandas e fornecer uma atenção integral e individualizada, respeitando a singularidade de cada indivíduo.

PALAVRAS CHAVE: Pessoas transgênero. Identidade de gênero. Readequação sexual.

PERFIL SOCIODEMOGRÁFICO E EPIDEMIOLÓGICO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA ATENDIDA PELAS EQUIPES DO CONSULTÓRIO NA RUA DO RECIFE.

Autores: Maria Letícia de Aguiar Catão Rodrigues, Maria Jordana Barbosa Beltrão, Yane Ferreira Cardoso.

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Coorientadores: Arturo de Pádua Walfrido Jordán, Brena de Aguiar Leite

RESUMO

Tendo em vista o atual panorama da saúde no Brasil, no que diz respeito às populações negligenciadas, o objetivo dessa pesquisa foi descrever o perfil sociodemográfico e epidemiológico da população em situação de rua atendida pelas equipes do Consultório na Rua dos Distritos Sanitários I, VI e VIII da cidade do Recife. A atenção à saúde desse grupo ainda é incipiente, em grande parte, devido à escassez de dados, bem como de geração de informações que subsidiem ações de saúde específicas para a pessoa em situação de rua. O presente estudo é do tipo descritivo transversal com metodologia quantitativa realizado através de questionário sociodemográfico e epidemiológico, em uma amostra de 94 pessoas. Em relação aos dados obtidos, alguns estavam em consonância com cenário nacional, uma vez que a maioria das pessoas entrevistadas eram homens (61,70%) pardos (50%). Cerca da metade (41,49%) dos entrevistados apontaram desavenças familiares como principal razão de estar na rua, notou-se ainda uma tendência da situação de rua se tornar crônica, dado o percentual de 35,11% estarem nessa condição há mais de 10 anos. Identificou-se uma preferência pelo pernoite nas ruas (88,30%), sendo esse também o principal local usado para banho (35,11%) e necessidades fisiológicas (37,23%). Dada as precárias condições de higiene e autocuidado, esse grupo fica suscetível a várias doenças, conforme identificado pelo percentual de 85,11% deles com alguma morbidade. Por conseguinte, percebeu-se a necessidade de investir nos programas de assistência existentes e ampliá-los, para que assim, os serviços voltados para essa população respeitem a sua singularidade e supram suas necessidades.

PALAVRAS CHAVE: Perfil de Saúde. Política Pública. Atenção Primária à Saúde. Pessoas em Situação de Rua.

**PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE UMA POPULAÇÃO
INFANTOJUVENIL COM AUTISMO ATENDIDA EM UM SERVIÇO DE SAÚDE
MENTAL NO SUS.**

Autores: Mariana Araújo Pereira, Gabriela Cotias Filizola

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Coorientadora: Rackel Eleuterio

RESUMO

Teve como base caracterizar o perfil clínico e epidemiológico de crianças e adolescentes com Transtorno do Espectro Autista (TEA) atendidas no ambulatório de saúde mental em um serviço que atende exclusivamente ao SUS. O estudo tinha por intuito apontar as características, as comorbidades clínicas mais frequentes e o acompanhamento terapêutico instituído para essas crianças e adolescentes. Tratou-se de um estudo descritivo tipo corte transversal envolvendo crianças e adolescentes diagnosticados com TEA. Os dados foram extraídos através de entrevistas realizadas com cuidadores de pacientes autistas em acompanhamento ambulatorial com a equipe de Psiquiatria Infantil no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) entre fevereiro a junho de 2019. A coleta foi realizada através de um instrumento que continha 20 itens que abordaram as características clínicas e epidemiológicas dos pacientes estudados.

PALAVRAS-CHAVE: Crianças. Autismo. Transtorno autístico. Diagnóstico. Tratamento.

DETERMINAÇÃO DE VALORES DE REFERÊNCIA DAS VELOCIDADES DE FLUXO DO CANAL ARTERIAL EM FETOS NO TERCEIRO TRIMESTRE DE GESTAÇÃO NUMA CLÍNICA DE MEDICINA FETAL NA CIDADE DO RECIFE: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Mariana Farias da Rocha, Jadfer Carlos Honorato e Silva, Nicole D'Paula Alves dos Santos.

Orientadora: Karina Reis de Melo Lopes

RESUMO

INTRODUÇÃO: O canal arterial é o vaso com maior velocidade de fluxo sistólico de toda a circulação fetal, funcionando como by-pass pulmonar-aórtico na vida intrauterina. É importante para a manter as necessidades de oxigênio do organismo em um ambiente onde as trocas gasosas são feitas pela placenta. A ecocardiografia com doppler fetal permite a avaliação completa do coração fetal, sendo utilizada no diagnóstico de anomalias cardíacas na vida intrauterina. Alguns critérios avaliados no exame incluem as velocidades do fluxo do canal arterial, assim como os diâmetros das valvas cardíacas. Na prática clínica, foi percebido que fetos que apresentam tais parâmetros alterados, de acordo com as referências estabelecidas, não mostraram as repercussões cardíacas esperadas. De tal maneira, mostrou-se ser necessário um estudo que avalie o comportamento das velocidades do canal arterial adequado a nossa realidade. **OBJETIVOS:** Descrever o padrão de normalidade das velocidades do fluxo sanguíneo do ducto arterial no terceiro trimestre de gestação numa população de baixo risco. Secundariamente, correlacionar essas velocidades às razões dos anéis cardíacos. **MÉTODOS** Corte transversal, utilizando o banco de dados de uma clínica de medicina fetal na cidade do Recife com dados de ecocardiogramas realizados entre 2016-2017. A amostra foi de conveniência, sendo 727 gestantes elegíveis. A análise estatística foi efetivada utilizando o programa IMB SPSS na versão 23, sendo utilizadas as variáveis velocidade sistólica e diastólica do canal arterial, e diâmetros dos anéis pulmonar, aórtico, mitral e tricúspide as quais foram analisadas com as técnicas de frequências absolutas e percentuais, médias, desvio padrão, coeficiente de variação e coeficiente de correlação de Spearman. **RESULTADOS:** A amostra das 727 gestantes avaliadas demonstrou idade gestacional variando de 28 a 39 semanas. Foi identificado aumento das velocidades sistólica e diastólica progressivamente com a idade

gestacional, tendo a velocidade sistólica variando 103,64 cm/s a 169,96cm/s e a diastólica 13,92cm/s a 23,77cm/s ao longo do terceiro trimestre de gestação. Verificou-se aumento proporcional entre as variáveis diâmetro do anel pulmonar/aórtico, velocidade sistólica e velocidade diastólica, bem como entre anel mitral/tricúspide e velocidade sistólica. **CONCLUSÃO:** As velocidades do canal arterial apresentam aumento no decorrer da idade gestacional, ultrapassando os limites considerados normais durante o terceiro trimestre de gestação. Além disso, também demonstram correlação com as assimetrias das câmaras cardíacas no terceiro trimestre de gestação. Esses achados sugerem que o aumento das velocidades do canal arterial no terceiro trimestre é decorrente de processos fisiológicos próprios desse período, revelando a necessidade de novos estudos para estabelecer melhor os critérios de constrição ductal no final da gestação.

PALAVRAS-CHAVES: Canal Arterial. Velocidade do Fluxo Sanguíneo. Valores de Referência. Ecocardiografia Doppler em cores. Constrição Ductal. Ecocardiograma fetal.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E CARACTERÍSTICAS LABORATORIAIS EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM EPILEPSIA REFROTÁRIA CANDIDATOS A DIETA CETOGÊNICA/ATKINS MODIFICADA ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO DE DIETA CETOGÊNICA DO IMIP.

Autores: Mariana Figueirêdo Malheiros, Elinny Lima Queiroz, Maria Eduarda Araripe Costa, Larissa de Andrade Viana.

Orientadora: Fernanda Maria Ulisses Montenegro

Coorientadora: Adélia Maria de Miranda Henriques Souza; Paula Azoubel de Souza

RESUMO

Introdução: Estima-se que a prevalência mundial de epilepsia ativa esteja em torno de 0,4% a 1%, com a Organização Mundial de Saúde, calculando que 0,7% da população tem epilepsia, o que representa 50 milhões de pessoas, das quais 80% vivem em países em desenvolvimento. No Brasil, cerca de 1,8 milhões de pessoas apresentam epilepsia ativa e apesar dos avanços no diagnóstico, no tratamento e no aumento considerável de novos fármacos antiepilépticos, com diferentes mecanismos de ação, aproximadamente 20 a 30% das pessoas com epilepsia não têm controle efetivo de suas crises ou não toleram os fármacos antiepilépticos. Com isso, tais pessoas possuem convulsões refratárias ao uso desses, necessitando de tratamento alternativo, dentre eles, a dieta cetogênica, que apresenta benefícios e efeitos adversos, como hipercolesterolemia, hipertrigliceridemia e hipovitaminose D. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico e as características laboratoriais das crianças e adolescentes com epilepsia refratária candidatos a dieta cetogênica/Atkins modificada no Ambulatório de Dieta Cetogênica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). **Métodos:** Estudo tipo transversal, que incluiu crianças e adolescentes com idades entre um ano incompleto a 16 anos, com diagnóstico de epilepsia refratária, candidatos a dieta cetogênica/Atkins modificada, atendidos no Ambulatório de Dieta Cetogênica do IMIP, na cidade do Recife, capital de Pernambuco no período de Agosto de 2018 a Julho de 2019. A amostra foi não probabilística, por conveniência, composta por 59 pacientes, tendo a coleta de dados duração de quatro meses. As informações foram obtidas por meio de análise de prontuários e aplicação de um questionário estruturado que continha os dados sociodemográficos e as condições clínicas e laboratoriais dos pacientes. **Resultados:** A mediana de idade dos pacientes foi de 75 meses (seis

anos e três meses), com predomínio discreto do gênero masculino (32/54,24%); a maioria não frequentava escola (37/62,71%) e era procedente do Recife e da Região Metropolitana do Recife (39/66,1%). Quase 70% utilizavam três ou mais fármacos antiepilépticos e a maioria apresentava atraso do desenvolvimento neuropsicomotor (52/88,14%). Sete pacientes (11,86%) alimentavam-se por gastrostomia. Na avaliação laboratorial, o valor de colesterol total acima do normal foi observado em 30 pacientes (50,85%), de triglicerídeos em 41 (69,49%) e seis (10,17%) apresentavam valor de 25-OH vitamina D abaixo do normal. Conclusão: A escolha da dieta cetogênica para pacientes com epilepsia refratária deverá ser individualizada e levar em consideração os possíveis efeitos adversos da mesma. Dessa forma, monitorização laboratorial deverá ser realizada para minimizá-los.

PALAVRAS-CHAVE: Epilepsia refratária. Vitamina D. Colesterol. Triglicerídeos. Dieta cetogênica.

FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DA SÍNDROME DO CLIMATÉRIO EM MULHERES NA PÓS-MENOPAUSA.

Autores: Marília Evelyn Santos de Lima, Alana Rebeca Bezerra Jessé

Orientador: Aurélio Antônio Ribeiro da Costa

RESUMO

OBJETIVOS: avaliar os fatores associados ao desenvolvimento dos sinais e sintomas menopausais em mulheres na pós-menopausa. **MÉTODOS:** um estudo de corte-transversal com 120 mulheres. A variável dependente foi a intensidade dos sintomas menopausais avaliada através do escore total do Menopause Rating Scale (MRS). As variáveis independentes foram as características sociodemográficas, antropométricas, hábitos de vida, comorbidades, antecedentes ginecológicos e obstétricos. A associação entre duas variáveis categóricas foi avaliada pelo teste do χ^2 de Pearson. O programa utilizado para obtenção dos cálculos estatísticos foi o IMB SPSS na versão 23. **RESULTADOS:** a faixa etária das mulheres participantes da pesquisa foi 57,63 ($\pm 5,62$) anos. A intensidade dos sintomas da menopausa foi definida a partir da mediana do escore total do MRS e foi considerada severa para valores acima de 8. Baixo nível escolar ($p=0,041$), ausência de libido ($p=0,007$) e orgasmos ($p=0,003$), bem como a presença de doença psiquiátrica (depressão ou ansiedade; $p=0,020$) e menopausa cirúrgica ($p=0,046$) foram associados a maior severidade dos sintomas. **CONCLUSÃO:** a maior intensidade de sintomas da síndrome do climatério esteve relacionada a múltiplos fatores. Uma melhor compreensão desses fatores pode auxiliar nas tentativas de diminuir os sintomas do climatério, além de delimitar grupos que necessitem de maior suporte das mais variadas especialidades.

PALAVRAS-CHAVE: Climatério. Menopausa. Epidemiologia. Fatores de risco. Pós-menopausa.

VELOCIDADE DE CRESCIMENTO EM LACTENTES EXCLUSIVAMENTE AMAMENTADOS FILHOS DE MÃES COM SOBREPESO E OBESAS: ESTUDO DE COORTE.

Autores: Marina Torres Maia, Fernanda Correia Antunes, Bruna Almeida Andrade Velloso, Felipe Borges Peres, Heitor Teixeira Borges, Vinicius José Paulino Vergetti.

Orientador: João Guilherme Bezerra Alves

RESUMO

CENÁRIO: A obesidade materna é fator de risco para desfechos perinatais desfavoráveis e está associada a uma menor produção de leite. Alterções do crescimento intrauterino, aumento do risco do lactente desenvolver obesidade e outras comorbidades futuras são consequências da obesidade. **OBJETIVO:** Analisar o crescimento de crianças em amamentação exclusiva filhas de mães obesas e com sobrepeso nos primeiros quatro meses de vida. **MÉTODO:** Estudo do tipo coorte retrospectivo com 64 crianças de 3 a 4 meses em amamentação exclusiva por mães eutróficas e com sobrepeso/obesidade. Os dados sociodemográficas, antropométricos ao nascer e aos 3 e 4 meses e a velocidade de crescimento em cm/mês e kg/mês foram analisados por média e desvio padrão, pelo software STATA versão 12.1 e comparados através do teste t-student ($p \leq 0,05$). **RESULTADOS:** Os filhos de mães com sobrepeso/obesidade apresentaram média de peso e comprimento ao nascer (3,33kg e 48,87cm) semelhantes quando comparados com os filhos das mães eutróficas (3,23kg e 48,13cm). Assim como, quando analisados no período de 3 a 4 meses, possuindo os filhos de mães sobrepeso/obesas 6,59kg e 61,75cm, e os filhos de mães eutrófica 6,49kg e 61,56cm. A média da velocidade de crescimento de peso e altura em filhos de mães sobrepeso/obesas foram 0,96kg/mês e 3,80cm/mês e ao comparar com os filhos de mães eutróficas (0,93kg/mês e 3,82cm/mês) não se percebeu variação estatisticamente relevante. **CONCLUSÃO:** Não foi observada diferença entre a velocidade de crescimento dos lactentes de mães obesas/sobrepeso e eutróficas. Recomenda-se que sejam feitos novos estudos abrangendo um número maior de lactentes.

PALAVRAS - CHAVE: Lactente. Aleitamento Materno. Obesidade.

AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DEFECATÓRIOS EM MULHERES COM PROLAPSO GENITAL.

Autores: Mateus Cardoso Ribeiro, Manoel Odilon Barbosa, Pedro Henrique Barbosa,

Orientador: Artur Eduardo de Oliveira Rangel.

Coorientadora: Ana Carolina Barbosa Pordeus

RESUMO

Introdução: O prolapso de órgãos pélvicos (POP) é a perda anormal do suporte de um ou mais desses órgãos, levando à exteriorização das paredes vaginais. Estudos relatam que 20% das mulheres têm alguma queixa defecatória, mas esse número pode chegar a 52% entre as portadoras de POP. **Objetivo:** descrever o perfil clínico, epidemiológico e os sintomas defecatórios em mulheres com prolapso genital. **Método:** série de casos com 54 pacientes atendidas entre maio e dezembro de 2018. Incluídas portadoras de POP, maiores de 18 anos e com indicação para cirurgia corretora. Realizada avaliação do perfil epidemiológico e aplicado o questionário Prolapso e Qualidade de Vida. Para análise estatística, usadas tabelas de distribuição de frequência e medidas de tendência central e dispersão. **Aspectos éticos:** a pesquisa obedece a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em Seres Humanos do IMIP; CAAE: 79450617700005201. **Resultados:** 74,1% das pacientes diagnosticadas com prolapso de parede vaginal anterior. Dentre elas, 44,4% classificadas no grau 3. Ademais, 55,5% das pacientes relatou abaulamento da vagina que interfere no esvaziamento intestinal e 66,6% informou sensação de esvaziamento incompleto. Esforço para defecar e constipação foram relatados em 64,8% e 55,5% dos casos, respectivamente. **Conclusões:** Com o envelhecimento populacional e aumento na incidência de POP, é necessário avaliar o impacto dessa doença na função defecatória e qualidade de vida das mulheres.

PALAVRAS - CHAVE: Prolapso de Órgão Pélvico. Constipação intestinal. Qualidade de Vida.

AValiação DA PREVALÊNCIA E GRAVIDADE DA SÍNDROME DE BURNOUT EM ESTUDANTES DE MEDICINA DA FACULDADE PERNAMBUCANA DE SAÚDE (FPS).

Autores: Matheus Acioly Cavalcanti de Albuquerque, Maria Laura Alves dos Santos, Assíria Maria Santana Santos.

Orientador: Arturo de Pádua Walfrido Jordan

RESUMO

Introdução: Síndrome de Burnout configura-se como uma desordem psicológica composta por exaustão emocional, despersonalização e redução da realização pessoal. Vem apresentando destaque na classe médica, na qual os profissionais lidam com cargas de trabalho exaustivas e contato íntimo com pacientes, o que pode ser estressante. O presente projeto analisou a síndrome em alunos de medicina que apresentam estressores típicos da vida estudantil. **Objetivo:** Analisar a prevalência da síndrome de Burnout em estudantes de medicina da Faculdade Pernambucana de Saúde, correlacionando com seus fatores causais. **Método:** Estudo exploratório descritivo de corte transversal e natureza quantitativa. Coleta de dados realizada por questionário semiestruturado, adaptado do Maslach Burnout Inventory- Student Survey (MBI-SS). Após a coleta, dados foram organizados e armazenados em planilha eletrônica no EXCEL 2016 e, posteriormente, analisados estaticamente pelo Softwares SPSS 13.0 para Windows. Projeto segue as normas éticas contidas nas resoluções 466/12 e 510/16 do CONEP e foi aprovado pelo CEP da FPS sob o parecer 2.811.252. **Resultado:** Foram realizadas 420 entrevistas. Entrevistados foram 64,8% mulheres e 35,2% homens. Procedência foi maior de Recife, representando 75%; e faixa etária entre 18 e 25 anos representou 88%. Dos entrevistados, 9,5% apresentaram pontuação suficiente para indicar a síndrome, sendo que 11,8% das mulheres e 5,4% dos homens representaram positividade. Na religião, 8% dos católicos, 0% evangélicos/protestantes, 20,8% dos espíritas, e 12,5% dos ateus/nenhuma religião e 9,6% de outras religiões também apresentaram. Em estado civil, 9,3% daqueles sem companheiro e 16,7% dos com companheiros. **Conclusão:** Pesquisas sobre síndrome de Burnout em estudantes são incipientes. Assim, o presente estudo visa investigar causas e prevalência nesse público para fornecer bases para mudanças. Contudo, através da pesquisa, observou-se que a porcentagem de SB nos alunos não foi significativa, sendo a única variável com importância estatística o sexo: em que mulheres representaram o dobro da porcentagem masculina. Em relação as dimensões dessa síndrome, duas delas - exaustão emocional e

despersonalização - revelaram significância estatística ao serem relacionadas com o ano de curso, no qual os dois últimos apresentam uma maior porcentagem de estudantes com a síndrome. Diante destes resultados e objetivando auxílio no enfrentamento de situações estressantes, sugere-se aprimoramento do apoio psicológico ao estudante. Sendo necessária sensibilização da comunidade acadêmica em relação à síndrome e sua prevenção, para impedir que os estudantes venham a apresentar condições que interfiram negativamente na sua futura profissão e na qualidade de vida.

PALAVRAS-CHAVE: Esgotamento profissional. Estudantes de medicina. Estresse Psicológico.

**A IMPORTÂNCIA DA HISTEROSCOPIA ACOMPANHADA DE BIÓPSIA NO
DIAGNÓSTICO DE INFERTILIDADE INEXPLICADA EM MULHERES NO IMIP:
UM ESTUDO TRANSVERSAL.**

Autores: Míris Foerster Cordeiro, Fernanda Correia Antunes, Mariah Augusta Dias Viana, Raissa Silva de Almeida, Maria Luiza Gondim Reis.

Orientador: Aurélio Antônio Ribeiro Costa.

Coorientador: Alan Chaves dos Santo

RESUMO

INTRODUÇÃO: A infertilidade vem se tornando cada vez mais presente na prática médica, atingindo atualmente no Brasil 10% a 15% da população. Porém, 30 a 40% dos casais inférteis não conseguem ter um diagnóstico preciso, sendo classificados como Infertilidade Inexplicada. O atraso em seu diagnóstico interfere no sucesso do tratamento e por isso um método eficaz e custo efetivo se faz benéfico para a população e para o sistema público de saúde. A histeroscopia é considerada por muitos especialistas o padrão ouro no diagnóstico da infertilidade inexplicada, mas o elevado custo do procedimento e a disponibilidade de outros exames complementares levantam o questionamento sobre a sua real necessidade na prática. **OBJETIVO:** Identificar a efetividade da Histeroscopia para diagnóstico de infertilidade inexplicada em mulheres de até 40 anos assistidas no IMIP. **MÉTODOS:** Estudo observacional transversal retrospectivo, realizado com 128 mulheres que procuraram o Setor de Reprodução Humana de Hospital da rede SUS entre 2005 e 2016. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa. **RESULTADOS:** A média da idade foi de 32,79 anos (DP=4,24). Em relação aos exames complementares prévios, a Ultrassonografia Endovaginal foi feita em 88,28% dos pacientes (n=113), a Histerossalpingografia foi realizada em 21,87% dos pacientes (n=28) e em 17,19% dos casos (n=22) foram realizados ambos os exames. Os achados histeroscópicos evidenciaram como mais comuns os Pólipos Endometriais (25%) e as Hiperplasias de Endométrio (20,31%). Em 53,91% das pacientes não foram encontradas alterações que justificassem a infertilidade. Quanto aos achados histopatológicos, relatou-se também como mais frequentes os Pólipos Endometriais (21,93%) e a Hiperplasia de Endométrio (17,54%). Em 61,40% a amostra não evidenciou alteração que provocasse infertilidade. Ao comparar os resultados das histeroscopias com seus achados histopatológicos, percebe-se que eles

divergiram em pelo menos uma alteração em 42,98% das pacientes. **CONCLUSÃO:** Diante dos dados analisados, percebeu-se que as alterações mais encontradas na Histeroscopia e Histopatológico de mulheres com infertilidade são Pólipos Endometriais e Hiperplasia de Endométrio. Porém, grande parte das pacientes apresentaram exames sem anormalidades, o que colocou em dúvida a real necessidade do exame histeroscópico. Recomenda-se que sejam feitos novos estudos para melhor esclarecimento da questão.

PALAVRAS -CHAVES: Histeroscopia. Biópsia. Infertilidade. Hiperplasia. Endometrio.

O IMPACTO DA ESPIRITUALIDADE NA SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DE MÉDICOS QUE CONVIVEM COM A FINITUDE DA VIDA NO INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA (IMIP).

Autores: Monique Sá e Benevides de Carvalho Plauto, Catarina Calábria Figueirêdo Cavalcanti.

Orientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Coorientador: Arturo de Pádua Walfrido Jordán

RESUMO

Introdução: O interesse sobre a espiritualidade e a religiosidade sempre existiu no curso da história humana, contudo apenas recentemente a ciência tem demonstrado interesse em investigar o tema. O atual cenário da área médica apresenta lacunas no que tange a concepção de morte e a finitude da vida passa, muitas vezes, a ser entendida como falha da medicina e não como parte integrante da existência. Neste sentido, a visão da morte como um erro, um insucesso de um tratamento, gera ansiedade e cobrança por parte dos próprios médicos, podendo afetar sua saúde física, mental e espiritual. **Objetivo:** Analisar a relação entre espiritualidade, práticas religiosas e qualidade de vida de profissionais médicos da área de oncologia e cuidados paliativos do setor de oncologia que convivem diariamente com a finitude da vida no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). **Métodos:** Estudo descritivo, de caráter transversal e natureza quantitativa. Foi aplicado questionário para descrever o perfil sociodemográfico, qualidade de vida (Whoqol – bref da Organização Mundial de Saúde) e espiritualidade dos médicos (Escala de Coping Religioso/Espiritual Abreviadas e a Spirituality Self Rating Scale) aos profissionais médicos no setor de oncologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP), após a assinatura do TCLE seguindo todos os aspectos éticos definidos pelas resoluções 466/12 e 510/16 do CONEP. **Aprovado pelo CEP do IMIP sob o parecer de número 2.890.118.** **Resultados:** Foram aplicados 20 questionários entre médicos oncologista e paliativistas, através do questionário Whoqol-bref analisada a qualidade de vida que apresentou um score regular em todas as suas esferas, alguns domínios da escala apontaram para uma relação significativa com o Coping Religioso/Espiritual (CRE), o qual avalia a forma em que a fé é utilizada em momentos de crise, apresentando,

assim, uma relação entre a qualidade de vida e os domínios positivo do CRE. O estudo ainda apresentou uma íntima relação entre pensamentos negativos e o ambiente de trabalho que esses profissionais estão inseridos. Conclusão: Após a análise de todos os dados contidos neste trabalho, pode-se apontar uma relação entre espiritualidade e alguns aspectos da qualidade de vida no público analisado assim como aspectos positivos da fé para o enfrentamento dos estresses do cotidiano, corroborando com a discussão da importância em incluir a espiritualidade como recurso de saúde para estes profissionais.

PALAVRAS-CHAVES: Espiritualidade. Qualidade de vida. Cuidados paliativos. Saúde mental.

ANALISE DAS TECNICAS DE RECONSTRUCA DO URETER NO TRANSPLANTE RENAL EM ADULTOS: UM ESTUDO RETROSPECTIVO.

Autores: Natália Nascimento d'Azevedo, Clarissa Soares Porto.

Orientador: Cristiano de Souza Leão

RESUMO

Introdução: O transplante renal continua sendo a melhor modalidade de tratamento para pacientes portadores de doença renal crônica em estado terminal. A maioria dos cirurgiões prefere realizar a ureteroneocistostomia para anastomoses primárias, pois essa evita a criação de uma grande cistostomia e apresenta um período operatório curto. Em contrapartida, as anastomoses ureterais, comumente reservadas para casos complicados, têm alcançado bons resultados nos pacientes transplantados. Por isso, foi sugerido que a abordagem uretero-ureteral pode apresentar menor taxa de complicações urológicas quando comparada à ureteroneocistostomia à Lich-Gregoir. **Objetivo:** Analisar a frequência das complicações urológicas no transplante renal, correlacionando com as técnicas usadas para a reconstrução do ureter no serviço, considerando a utilização primária do ureter em anastomoses: uretero-ureteral término-lateral (UU-TL) e término-terminal (UU-TT). A anastomose vesical no serviço só é realizada quando há contraindicação para a utilização do ureter. **Métodos:** Estudo de coorte retrospectivo, realizado no setor de transplante renal de um hospital terciário de Pernambuco. A coleta de dados foi realizada no período entre agosto de 2017 e março de 2018 e a amostra foi composta por pacientes adultos de ambos os sexos que foram submetidos a transplante renal no serviço de Transplante Renal do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) no período de janeiro de 2014 a junho de 2017. Todos os eventos considerados para a pesquisa ocorreram até 6 meses após a cirurgia e as informações foram extraídas do sistema de dados do serviço e do prontuário dos pacientes. Foram coletadas variáveis do doador, como idade e, em caso de doador falecido, a causa mortis; e, do receptor, variáveis socioeconômicas. Adicionalmente, foram incluídas informações do transplante, além das complicações sistêmicas e urológicas pós-cirúrgicas, dentre elas estenose, fístula e necrose do ureter. Os dados foram criteriosamente selecionados e mantidos em sigilo pelos pesquisadores. **Resultados:** Foram analisados 509 pacientes, cuja idade média foi de 44.4 anos e prevalência do sexo masculino (58.7%). As anastomoses avaliadas foram UU-TL e UU-TT. Ao todo, foram relatadas 25

complicações urológicas, as mais frequentes estenoses (40%) e fístulas (36%). No que se refere às anastomoses primárias, a UU-TT apontou menor taxa de complicações (4.1%). Constatou-se que as complicações urológicas não se mostraram associadas estatisticamente ao tempo de isquemia total, contudo, apresentou associação significativa com o tipo de anastomose. Conclusão: No nosso serviço, a anastomose primária no ureter apresentou baixas taxas de complicação especialmente quando comparada com anastomoses vesicais.

PALAVRAS-CHAVE: Transplante renal. Anastomose. Ureter.

**REVALÊNCIA DE CONDIÇÕES CRÔNICAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO PRIMÁRIA
EM PACIENTES SOBREVIVENTES DE CÂNCER DE MAMA E CUIDADOS
RECEBIDOS ENTRE OS NÍVEIS DE ATENÇÃO À SAÚDE.**

Autores: Nathália Ferreira Lima Falcão Lopes, Mariana Morais de Lucena, Rafaela Pedrosa Dantas, Danilo Coriolano Ribeiro Cavalcante.

Orientador: Jurema Telles de Oliveira Lima,

Coorientador: Maria Júlia Gonçalves de Mello

RESUMO

OBJETIVOS: analisar quais as principais condições crônicas sensíveis à atenção primária em pacientes sobreviventes de câncer de mama atendidas no IMIP. **MÉTODOS:** estudo transversal que incluiu mulheres com câncer de mama operadas há dois anos e sem doença metastática em atividade ou em hormonioterapia há pelo menos um ano, todas acompanhadas no IMIP, sendo aplicado um formulário com enfoque nas condições crônicas sensíveis à atenção primária, aspectos socioeconômicos, hábitos de vida, aspectos da abordagem e da caracterização do câncer no período de Junho a Julho de 2019. Foram excluídas da pesquisa pacientes com qualquer outro tipo de câncer, sem ser o de mama, ou com doença metastática em atividade de qualquer tipo de câncer, bem como pacientes operadas por câncer de mama há menos de dois anos ou que iniciaram hormonioterapia adjuvante há menos de um ano. Excluiu-se também pacientes que não tinham a capacidade intelectual para responder ao questionário proposto para avaliação das variáveis de análise. **RESULTADOS:** foram analisadas 181 pacientes, com média de idade de 59,2 anos. Foi encontrado sobrepeso em 64,7% e sedentarismo em 54,7%. Cerca de 43,6% eram acompanhadas em atenção primária e dessas, 55,7% não tinham periodicidade no seguimento. Das que não eram acompanhadas pela UBS, 74,5% citou a assistência em hospital como justificativa para a falta de seguimento na atenção primária. Além disso, 49,1% e 22,6% das pacientes tinham o diagnóstico de hipertensão e diabetes mellitus, respectivamente, porém 59,7% relataram renovar receita dos medicamentos com o oncologista e 20,7% com médicos da UBS. Das pacientes que possuíam acompanhamento em UBS, 28,73% relataram confiar na capacidade do médico da atenção primária, contrastando com 98,3% de confiança nos especialistas. **CONCLUSÃO:** conclui-se que a grande maioria das pacientes sobreviventes de câncer de mama demandam cuidados de saúde passíveis de manejo pela atenção primária,

como hipertensão arterial sistêmica e diabetes mellitus. Porém, o sistema de saúde ainda persiste na fragmentação do cuidado, com comunicação deficitária entre os níveis de atenção, tendendo a concentrar essas pacientes na atenção especializada.

PALAVRAS-CHAVES: Câncer de mama. Atenção primária. Assistência à saúde.

CUMPRIMENTO DO CALENDÁRIO VACINAL E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM CRIANÇAS DE 7 A 23 MESES: UM CORTE TRANSVERSAL.

Autores: Pedro Henrique Alves de Andrade, Lucas Miranda Castro, Pedro Jorge Serra da Fonseca Lima, Tatiana Callado Amorim Casa Nova

Orientador: Eduardo Jorge da Fonseca Lima

Coorientadora: Carmina Silva dos Santos

RESUMO

INTRODUÇÃO: O cumprimento adequado do calendário vacinal representa uma forma eficaz na promoção e prevenção de doenças. Em 2017, no Brasil houve uma queda de 18 a 21 pontos percentuais nas coberturas de seis imunobiológicos. Os fatores associados ao cumprimento do calendário vacinal se relacionam a diferentes contextos socioeconômicos, culturais e geográficos. O objetivo do estudo foi avaliar o cumprimento do calendário vacinal e os fatores associados em crianças de 7 meses até 23 meses de idade. **MÉTODOS:** Foi realizado um corte transversal no setor de vacinação do IMIP que é um serviço de referência. A coleta de dados ocorreu de fevereiro a junho de 2019. Foi calculado amostra de 184 crianças. Foi utilizado como padrão de referência um atraso de até 30 dias e como análise do cumprimento adequado a terceira dose da vacina pentavalente. Os dados foram obtidos do cartão de vacinas e uma entrevista com responsável. O projeto de pesquisa foi submetido ao comitê de ética do IMIP. **Análise estatística:** foram aplicados os testes Qui-Quadrado e Exato de Fisher para as variáveis categóricas; com 95% de confiança; no modelo da multivariada consideramos as variáveis que obtiveram significância $\leq 0,20$ na análise bivariada. A regressão logística pelo método ENTER. **RESULTADOS:** a vacina pentavalente teve adequação da primeira dose aos 2 meses de 79,9% e na terceira dose de apenas 48,9%. Este comportamento se repetiu com as demais vacinas do calendário inicial com queda progressiva na cobertura vacinal com o aumento da idade ($p < 0,05$). 73 (42,2%) famílias tinham renda familiar de até 1 salário. Em relação à escolaridade materna observamos que 152 (82,7%) tinham ensino médio completo. Foi verificada a associação estatisticamente significativa ($p < 0,05$) no modelo final entre não ter irmão e a presença do pai como chefe da família, como protetores para o cumprimento vacinal. **CONCLUSÕES:** A presença do pai como chefe da família pode está refletindo todas as condições socioeconômicas associadas já que é bem documentado que esta presença garante a

estabilidade necessária e pode refletir indiretamente no cuidado da saúde da família. A ausência de irmãos como fato protetor para o cumprimento do calendário vacinal, corrobora com estudos que apontam um benefício maior nas famílias com menos filhos demandando mais tempo e cuidado com a criança. A identificação dos fatores associados à baixa cobertura vacinal é uma estratégia adequada e contribui para o alcance da meta de cobertura do PNI.

PALAVRAS-CHAVE: Imunização. Cobertura vacinal. Saúde da criança.

AValiação DA SEXUALIDADE EM MULHERES COM PROlapSO GENITAL.

Autores: Pedro Henrique Barbosa, Cristiane Mascarenhas Andrade, Karen Lafayette.

Orientador: Artur Eduardo de Oliveira Rangel

Coorientador: Ana Carolina Barbosa Pordeus

RESUMO

Introdução: O prolapso de órgãos pélvicos (POP) é a perda anormal do suporte de um ou mais desses órgãos, levando à exteriorização das paredes vaginais. O prolapso genital pode ser totalmente assintomático ou afetar a qualidade de vida das mulheres, causando limitações físicas, psicológicas e sexuais. Apesar das evidências sobre o efeito do POP na função sexual serem conflitantes, esta é uma queixa recorrente entre as pacientes com esse diagnóstico. **Objetivo:** descrever o perfil clínico, epidemiológico e o impacto na sexualidade em mulheres com prolapso genital. **Método:** série de casos com 54 pacientes atendidas no ambulatório de uroginecologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira – IMIP entre maio e dezembro de 2018. Para análise estatística foram utilizadas tabelas de distribuição de frequência e medidas de tendência central e dispersão. **Aspectos éticos:** a pesquisa obedece a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) em Seres Humanos do IMIP; CAAE: 79450617700005201. **Resultados:** idade acima de 60 anos foi 64,8%; 75,9% eram de Recife e região metropolitana; 42,5% tinham ensino médio completo; 55,5% eram casadas/união estável. Vida sexual esteve presente em 48,2% das pacientes, o questionário PISQ 12 foi aplicado e revelou que 38,4% nunca sentiu orgasmo, 26,9% negou excitação; medo da incontinência e da “bola na vagina” foi referido em 26,9% e 42,3% das pacientes, respectivamente. **Conclusões:** Com o envelhecimento da população feminina e o aumento na incidência de POP é necessário avaliar o impacto desta doença na vida das mulheres, principalmente com aspecto negativo na sexualidade, prejudicando não só o relacionamento com o parceiro, como também o desconforto, autoestima e autoimagem da paciente.

PALAVRAS- CHAVE: Prolapso de Órgão Pélvico. Sexualidade. Diafragma pélvico.

PERFIL E TRAJETÓRIA PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA MÉDICA DAS ÁREAS BÁSICAS EM UM HOSPITAL DE REFERÊNCIA EM RECIFE: UM CORTE TRANSVERSAL.

Autores: Pedro Jorge Serra da Fonseca Lima, Lucas Miranda Castro, Pedro Henrique Alves de Andrade

Orientador: Eduardo Jorge Fonseca Lima.

Coorientadora: Karine Ferreira Agra, Afra Suassuna Fernandes,

RESUMO

Introdução: A residência médica é reconhecida como uma modalidade de pós-graduação, sendo considerada o “padrão ouro” para a formação de especialistas. Seu histórico remonta o ano de 1889, no John's Hopkins Hospital. O Programa de Residência Médica em Pediatria do IMIP foi iniciado em 1966 e se destacou como um dos programas de referência na especialidade no país. Atualmente, o IMIP dispõe de 48 Programas de Residência Médica. O estudo do perfil dos egressos da residência médica é importante para identificar fragilidades da especialização. Apesar da existência de inúmeros serviços com residência médica no Brasil, não há programas regulares de acompanhamento de avaliação da qualidade. Objetivos: conhecer o perfil e a satisfação profissional dos egressos dos programas de residência das áreas básicas do IMIP. Método: Foi realizado um estudo de corte transversal, utilizando a plataforma eletrônica Survey. A população foi residentes das áreas básicas que concluíram seus programas no IMIP no período de 2013-2017. De um total de 194 egressos, tivemos a adesão de 79. O TCLE foi enviado juntamente como formulário. Foram feitas análises descritivas das variáveis do estudo, apresentadas sua distribuição de frequência. O presente trabalho foi aprovado pelo Comitê de ética do IMIP. Resultados: 73,4% dos egressos são do gênero feminino, mais de 60,8% casados. Destacamos que 55,7% dos egressos informaram que sua renda mensal se situava entre dez a vinte salários mínimo por mês. 54 egressos (68,4%) tinham cursado a graduação em IES privada. Em relação a pós-graduação stricto sensu, 19 egressos (21,7%) tinham mestrado. 93,7% estão exercendo a especialidade, sendo que 54 (68,4%) exercem em Pernambuco. Em relação ao serviço público, 64,6% são vinculados ao SUS-PE. Verificamos aspectos relacionados a satisfação do programa de residência médica cursada. Quanto a quantidade de horas de trabalho semanais, cerca de 43% trabalham entre 40-60 horas. Cerca de 75% dos

egressos afirmou que cursaria o programa novamente na instituição e declararam que a realização da residência no IMIP facilitou a sua vida profissional. Estes dados são indicativos da consolidação da qualidade do ensino oferecido no serviço. Conclusão: A monitoração periódica de egressos de programa de residência é um instrumento útil para avaliação do programa e permite monitoramento das intervenções implementadas. As atividades de ensino de especialidades necessitam de revisão em seu conteúdo de forma constantemente, e os resultados do nosso estudo foram essenciais para a discussão de mecanismos de avaliação interno e de indicadores indiretos da qualidade da formação dos Programa de Residência Médica da instituição.

PALAVRAS-CHAVE: Educação. Recursos humanos em saúde. Residência médica.

SÍNDROME DE BERARDINELLI – SEIP: UMA SÉRIE DE CASOS.

Autores: Rafaela Maria Cabral Silva, Bruna Nóbrega Reis, Bruna Pessoa de Melo Pereira, Lydia Maria Menezes de Albuquerque Germano, Thalita Ramos Pinho da Silva.

Orientadora: Rita Moraes de Brito

RESUMO

Introdução: A Síndrome de Berardinelli-Seip (SBS) é uma desordem genética rara, cujo padrão de herança é autossômico recessivo com elevada incidência de consanguinidade. Essa desordem foi descrita pela primeira vez, em 1954, pelo médico brasileiro Waldemar Berardinelli e revista, em 1959, pelo norueguês M. Seip. Trata-se de uma doença caracterizada principalmente pela ausência de tecido adiposo nas regiões onde este tecido é metabolicamente ativo. O déficit de tecido adiposo e conseqüentemente da leptina, parece exercer papel fundamental na fisiopatologia da resistência insulínica, do diabetes mellitus, da esteatose hepática e da dislipidemia com marcante hipertrigliceridemia presentes na SBS. Outras características frequentemente encontradas incluem: hipertrofia muscular, flebomegalia, velocidade de crescimento acelerada com alta estatura, avanço da idade óssea, aspecto acromegalóide, hepatoesplenomegalia, macrogenitossomia, hipertricose e acantose nigricans. O diabetes mellitus estabelecido e suas complicações são de difícil controle. **Objetivo:** Descrever as características clínicas e metabólicas de pacientes com características compatíveis com a SBS atendidos no IMIP. **Método:** Trata-se de um estudo retrospectivo, descritivo, do tipo série de casos. A amostra foi não probabilística, por conveniência, composta por sete pacientes acompanhados no IMIP. As variáveis do estudo foram as características clínicas e metabólicas. **Resultados:** Todos os pacientes apresentavam achados clínicos evidentes da síndrome e dois evoluíram com diabetes mellitus. Apenas um dos pacientes apresentou descrito em prontuário a mutação do gene AGPAT2, com deleção dos éxons 3 e 4 em homozigose. **Conclusão:** As características clínicas e metabólicas dos sete pacientes condizem com os principais dados da literatura referentes às características da SBS como a hipoleptinemia, hipertrigliceridemia associadas a baixos níveis de HDL e importante resistência insulínica evoluindo para diabetes mellitus na fase da puberdade.

PALAVRAS-CHAVES: Síndrome de Berardinelli-Seip. Características clínicas. Características metabólicas.

ANÁLISE DA COMPREENSÃO DOS RESIDENTES E PRECEPTORES DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM SAÚDE DO RECIFE ACERCA DO CONCEITO DE ESPIRITUALIDADE.

Autores: Rayanne Victória Araújo Lins Rocha¹, Joyce Maia Arca, Arturo de Pádua Walfrido Jordán, Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

Orientador: Arturo de Pádua Walfrido Jordán

Coorientador: Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

RESUMO

INTRODUÇÃO: A falta de um conceito único para Espiritualidade traz consequências negativas na formação dos profissionais de saúde já que não há uma abordagem suficiente para esse assunto nas instituições de ensino. Porém, um conceito único e insuficiente ou errôneo também acarreta prejuízos para a formação profissional. Portanto, deve-se entender como residentes e preceptores compreendem o conceito de Espiritualidade, deixando evidente os diferentes conceitos usados. **OBJETIVO:** Analisar como o conceito de espiritualidade é compreendido pelos preceptores e residentes dos programas de residência em saúde da prefeitura do Recife. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa que envolveu análise de entrevista segundo a proposta de Minayo de 16 residentes e 16 preceptores de 8 Programas de Residência da SESAU-Recife. Os dados foram coletados a partir do projeto Ancora “Saúde e Espiritualidade nos Programas de Residência da Secretaria de Saúde Do Recife”. O estudo seguiu os termos das resoluções 466/12 e 510/16 do Conselho Nacional de Saúde para pesquisa em seres humanos, sendo aprovado pelo CEP da FPS via parecer 2.811.270. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A partir da análise das entrevistas foi observada a associação do conceito de Espiritualidade a palavras como cuidado, empatia, ética e religião. Notou-se que muitos entrevistados entendiam cuidado como espiritualidade devido ao conceito holístico de saúde, que inclui a esfera espiritual. O conceito de empatia pauta sua relação através de seu poder transformador, que é utilizado por muitos líderes religiosos. A ética está relacionada à espiritualidade ao passo que muitos códigos morais são pautados por seus princípios. Por fim, a associação entre espiritualidade e religião ocorre pela sobreposição desses conceitos, que muitas vezes são encontrados como sinônimos na literatura. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Através desse artigo buscamos incentivar a exploração da esfera

espiritual em meio à relação entre profissionais de saúde e pacientes, para isso, salientamos a necessidade de um conceito único de Espiritualidade.

PALAVRAS-CHAVES: Espiritualidade. Religião. Internato e Residência.

**DEFICIT DE COGNIÇÃO NO PACIENTE IDOSO ATENDIDO NO AMBULATÓRIO
DE CLÍNICA MÉDICA EM HOSPITAL ESCOLA NO NORDESTE DO BRASIL.**

Autores: Tacyana Didier mergulhão Uchoa, Geórgia Cristina Gil Lopes, Mariana Gadelha, Sara Linda Barbosa Gondim de Oliveira.

Orientadora: Ana Rodrigues Falbo

Coorientador: Paulo Roberto Sampaio de Melo

RESUMO

Introdução: envelhecer não implica necessariamente na perda das funções cognitivas sendo um processo que sofre influência de vários fatores. O envelhecimento da população brasileira vem aumentando e, é importante, a prevenção de doenças incapacitantes que diminuem a autonomia e a função cognitiva dos idosos. **Objetivos:** verificar a frequência de déficit cognitivo em pacientes idosos e analisar os fatores associados à sua ocorrência. **Métodos:** estudo tipo corte transversal, na clínica médica do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira entre agosto de 2018 a julho de 2019, envolvendo pacientes com 60 anos ou mais e excluídos aqueles com diagnóstico de demência e/ou outra doença neurodegenerativa. Foram coletadas informações sobre as condições sociodemográficas, presença de sedentarismo, hipertensão e diabetes. A presença de déficit cognitivo e depressão foram avaliados pelas escalas Mini Exame do Estado Mental e Escala de Depressão Geriátrica. O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira: CAAE: 96988518.4.0000.520. **Resultados:** participaram do estudo 165 idosos, 29 deles com déficit cognitivo (17,5%). A maior parte era do sexo feminino (69,7%), com mediana de 67 anos. Apenas um paciente referiu morar só. A renda familiar total teve mediana de R\$1.636,00. A maioria estava aposentada, não praticava atividade física e tinha o diagnóstico de hipertensão (respectivamente 73,9%, 69,1% e 86,6%). Aproximadamente um terço apresentava diabetes mellitus e depressão (respectivamente 36,2% e 33,0%). Foi observada associação entre diabetes e déficit cognitivo, indicando proteção, ou seja, os pacientes idosos com diabetes estariam protegidos de déficit cognitivo ($p < 0,001$ – Odds Ratio 0,10 - IC: 0,02-0,42). **Conclusão:** o percentual de Déficit Cognitivo foi o esperado para o idoso. Aproximadamente um terço tinha Diabetes Mellitus e depressão. Foi observada associação de proteção entre ter Diabetes Mellitus e não ter Déficit Cognitivo. Ressalta-se a importância do

exame mental de rotina e do rastreio para a presença de depressão no idoso. Aventa-se a possibilidade de associação espúria entre Diabetes Mellitus e proteção para Déficit Cognitivo.

PALAVRAS-CHAVE: Disfunção Cognitiva. Demência. Idoso. Sedentarismo. Diabetes.

EPIDEMIOLOGIA DA POLIFARMÁCIA EM IDOSOS ONCOLÓGICOS: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO.

Autores: Jurema Telles de Oliveira Lima Sales, Tatiana Callado Amorim Casa Nova; Inês Marabuco Lopes, Caroline Maria da Silva Wanderley, Mirella Rebelo Bezerra, Ítala Morgania Nóbrega Farias, Maria Júlia Gonçalves de Mello.

Orientadora: Maria Júlia Gonçalves de Mello

Coorientador: Jurema Telles de Oliveira Lima Sales

RESUMO

Objetivos: Determinar a prevalência da polifarmácia e subgrupos terapêuticos em pacientes idosos com câncer e a associação com a ocorrência de óbito em seis e doze meses. Métodos: Coorte prospectiva envolvendo pacientes idosos e recém diagnosticados de câncer, atendidos em hospital de referência de Pernambuco de janeiro de 2015 a outubro de 2016. Considerou-se polifarmácia como o uso concomitante de cinco ou mais medicamentos na admissão. Realizadas análise multivariada de Poisson, curvas de sobrevida de Kaplan-Meier e avaliação do risco de óbito pela regressão de Cox. Resultados: Prevalência de polifarmácia dos 747 participantes foi 21,3%. A média de idade dos 747 participantes foi 71,3 ($\pm 7,4$) anos, sendo a maioria do sexo masculino (51,8%). Os subgrupos terapêuticos mais prescritos foram os agentes que atuam no sistema renina-angiotensina (44%), diuréticos (29,5%) e drogas para controle de diabetes (25,2%). Na admissão, os fatores associados à polifarmácia foram o sexo feminino, o tabagismo, atual ou pregresso, e a presença de mais de duas comorbidades. Polifarmácia controlada pela idade foi identificada como fator independente para o óbito em seis meses (HR 1,75 IC 95% 1,19-2,56), e em 12 meses (HR 1,46 IC 95% 1,05-2,02). Sobrevida menor ocorreu nos pacientes com polifarmácia em seis e 12 meses com log-rank de 0,003 e 0,020, respectivamente. Conclusão: Cerca de um quarto dos idosos no momento do diagnóstico de câncer faziam uso de polifarmácia representada, majoritariamente, por drogas para o controle de doenças cardiovasculares e diabetes. O uso de cinco medicamentos ou mais foi associado à redução da sobrevida nos primeiros seis e 12 meses após diagnóstico do câncer. Como um importante instrumento da Avaliação Geriátrica Ampla, sugere-se contínua revisão das prescrições pela equipe interdisciplinar com o objetivo de reduzir o risco de eventos adversos associados à polifarmácia como o óbito.

PALAVRAS-CHAVE: Pesquisa em Farmácia. Idoso. Neoplasias. Mortalidade. Análise de Sobrevida.

**TÍTULO: ANÁLISE DO PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS PACIENTES
PORTADORAS DA SÍNDROME DO OVÁRIO POLICÍSTICO E INFERTILIDADE
ATENDIDAS NO AMBULATÓRIO DE GINECOLOGIA DO IMIP NO PERÍODO DE
UM ANO.**

Autores: Thaís de Lucena Ferreira, Gabriela Brandão Silva de Carvalho Lopes, Maria Luiza de Moura Chapoval, Aurélio Antônio Ribeiro da Costa.

Orientadora: Aurélio Antônio Ribeiro da Costa.

RESUMO

Objetivo: analisar o perfil epidemiológico das pacientes portadoras da Síndrome do Ovário Policístico e Infertilidade atendidas no ambulatório de ginecologia do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Método: estudo transversal e observacional através da análise dos prontuários das pacientes atendidas no ambulatório no período de dezembro de 2018 a junho de 2019. Resultados: dentre as 39 pacientes incluídas no estudo, a mediana de idade encontrada foi de 32 anos e a afecção foi mais prevalente em mulheres pardas (71,8%), com ensino médio (35,9%) e sobrepeso (30,8%). Do total de pacientes, 41% são portadoras de algum tipo de comorbidade, sendo a mais prevalente a obesidade (25,6%), seguida por HAS (20,5%) e Diabetes Mellitus (2,6%). Em relação aos hábitos de vida, o etilismo esteve presente em 28,2% das pacientes, enquanto o tabagismo em 5,1%. Além disso, a maioria das pacientes são nuligestas (61,5%), nulíparas (87,2%) e não sofreram aborto (76,9%). As mulheres apresentaram mediana de menarca aos 13 anos, da coitarca aos 18 anos e 61,5% com dismenorreia. A maioria das pacientes (66,7%) apresentou o ciclo menstrual irregular, sendo o tipo de irregularidade mais comum amenorreia (61,3%). O tempo de exposição à gestação entre as pacientes teve mediana de 7 anos e o tratamento clínico prévio com indução da ovulação não foi exercido na maioria das pacientes (66,7%). A videolaparoscopia foi o tratamento cirúrgico mais realizado a maioria das pacientes (53,8%). O uso de antiglicemiantes esteve presente em 66,7% das pacientes e destas, 100% utilizou a metformina. Os aspectos ultrassonográficos foram semelhantes em ambos os ovários, com valores entre 11 e 20 cm³, em 33,3% das pacientes. Conclusão: mulheres pardas, com sobrepeso, ensino médio, nuligestas e nulíparas, com dismenorreia e amenorreia, tentando gestar há 7 anos e submetidas a videolaparoscopia, em uso de metformina e com os ovários aumentados.

PALAVRAS-CHAVE: Síndrome do Ovário Policístico. Infertilidade. Perfil epidemiológico.

IMPACTO DA EXPRESSÃO DE EBV, PD-1 E PD-L1 NA SOBREVIDA GLOBAL E LIVRE DE EVENTOS EM PACIENTES INFANTO-JUVENIS COM LINFOMA DE HODGKIN DE CENTRO DE REFERÊNCIA EM ONCOLOGIA EM RECIFE (BRASIL).

Autores: Thuanne Beatriz Silva Tenório, Neila Caroline Henrique da Silva, Larissa Albuquerque Paiva, Erika Furtado de Azevedo, Christina Alves Peixoto, George Tadeu Nunes Diniz, Francisco Pedrosa,

Orientadora: Norma Lucena-Silva.

Coorientador: Renata dos Santos Almeida

RESUMO

Objetivos: O Linfoma de Hodgkin (LH) representa cerca de 8,4% dos cânceres pediátricos no Brasil, porém as características moleculares alteradas do LH ainda não são totalmente elucidadas. Biomarcadores têm sido avaliados para compreensão da patogênese do LH e possíveis aplicações clínicas. **Métodos:** Foi construída coorte retrospectiva de pacientes com diagnóstico de LH (até 18 anos), admitidos no Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira, de 1996-2014 que possuíam blocos de parafina disponíveis. Foram obtidas informações clínicas e de desfecho em prontuário. Os experimentos de imunohistoquímica (IHQ) foram feitos com anticorpos anti-LMP1 (Monoclonal Anti-EBV, LMP clones CS.1-4); Anti-PD-1 (Monoclonal Anti-PD-1, clone NAT105); e anti-PD-L1 (Monoclonal Anti-PD-L1, clone ABM4E54). Foi realizada análise qualitativa das lâminas por dois observadores, e análise quantitativa das lâminas com determinação de valor em pixel pelo programa GIMP, e definição de valor de ponto de corte por curva ROC para desfecho desfavorável. Foi realizada descrição e associação das análises quantitativas e qualitativas das lâminas de IHQ com desfecho desfavorável (óbito+recaída), resposta ao tratamento e estadio por teste exato de Fisher. Foi analisada sobrevida geral (SG) e sobrevida livre de eventos (SLE) por Kaplan-Meier (período de censura=60 meses). Os programas SPSS e GraphPad Prism foram utilizados, considerando $P \leq 0,05$. **Resultados:** Os pacientes EBVs negativos exibiram tendência para redução da SG ($P=0,080$) e da SLE ($P=0,060$). O ponto de corte selecionado para PD-1 foi de 37.943 pixels (1,2% de positividade no tecido, sensibilidade=80%; especificidade=87,9%) e para PD-L1 foi de 44.065 pixels (1,4% de positividade; sensibilidade=80%; especificidade=84,8%). A

expressão de PD-1 > 1,2% foi associada a estadios precoces ($P=0,001$). A positividade de PD-1 < 1,2% agregado ao PD-L1 > 1,2% no tecido foi associada a estadios tardios ($P=0,003$) e à diminuição da SG ($P=0,046$). O PD-1 > 1,2% no tecido associado ao aumento de PD-L1 apresentou relação com características de melhor prognóstico (menor taxa de óbito ($P=0,057$) e aumento de SLE ($P=0,028$); quando PD-L1 > 1,4%, houve associação com estadios precoces ($P=0,050$), e aumento de SG ($P=0,029$)). Conclusão: A baixa expressão do PD-1 agregada ao aumento de expressão do PD-L1 foi associada à redução da SG e estadios tardios. Também foi demonstrada associação entre uma maior expressão de PD-1 juntamente com PD-L1 e a melhora na SG e SLE, diminuição da ocorrência de óbito e estadios precoces.

PALAVRAS-CHAVES: Doença de Hodgkin. Pediatria. Biomarcadores. Prognóstico.

ASSOCIAÇÃO ENTRE COMPROMETIMENTO COGNITIVO PRECOCE APÓS ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL E ESTADO FUNCIONAL PRÉVIO EM PACIENTES INTERNADOS NO IMIP: UM ESTUDO TRANSVERSAL.

Autores: Ana Beatriz Accioly Santos, Felipe Valença dos Santos, Vanessa Duque Lins.

Orientadora: João Eudes Magalhães

RESUMO

Introdução: o AVC é importante causa de morte e incapacidade, sendo que um terço desses pacientes tem comprometimento cognitivo em até três meses depois do evento. Como existe risco de evolução para demência, a identificação precoce de disfunção cognitiva é importante para estabelecer estratégias de reabilitação. **Objetivo:** avaliar a ocorrência de comprometimento cognitivo precoce em pacientes com AVC não-grave. **Métodos:** estudo de corte transversal, desenvolvido no IMIP entre Agosto de 2018 e Julho de 2019, que incluiu por conveniência pacientes acima de 18 anos com diagnóstico de AVC, ambos os sexos, mulheres não-gestantes, sem diagnósticos de demência ou retardo mental e colaborativos. Os dados foram coletados dos prontuários médicos, os pacientes foram avaliados com a National Institute of Health Stroke Scale (NIHSS 0-4 = AVC leve, 5-12 = AVC moderada), Mini-Mental State Examination (MMSE < 25 = disfunção cognitiva) e um responsável pelo paciente foi entrevistado com o questionário estruturado de Blessed (comprometimento funcional prévio ≥ 4). Os dados foram analisados no pacote estatístico SPSS versão 23. **Resultados:** dos 102 recrutados, foram incluídos 93 pacientes com idade média $64,34 \pm 11,39$ anos, 44,1% do sexo feminino, 54,2% pardos, 63,4% baixa renda e 43,8% baixa escolaridade, 25,8% referiram alcoolismo ativo, 18,3% tabagismo ativo, 40,9% eram sedentários, 81,7% hipertensos, 44,1% diabéticos, 32,3% dislipidêmicos, 8,6% referiram depressão e 23,7% enxaqueca, 31,2% tiveram algum evento cardiovascular prévio, sendo que 24,7% tiveram um AVC prévio. Quanto à gravidade, 52,7% tiveram um AVC leve. Setenta e um pacientes (75,3%) apresentaram disfunção cognitiva após o AVC. Esse grupo tinha idade média mais alta ($p < 0,01$) e mais pacientes com baixa escolaridade ($p < 0,01$) comparado com aqueles sem disfunção cognitiva. A pontuação média na NIHSS ($p = 0,03$) e na questionário de Blessed ($p < 0,01$), bem como os casos de AVC moderado ($p = 0,019$) e com perda funcional prévia ao AVC ($p = 0,016$) foram mais altos no grupo com disfunção cognitiva. **Discussão:** a frequência de disfunção cognitiva após o AVC foi alta e pode

se explicada porque os pacientes foram avaliados ainda nas primeiras duas semanas depois do evento e o comprometimento cognitivo tende a melhorar ainda nos primeiros meses depois do AVC. Idosos, baixa escolaridade, perda cognitiva prévia e gravidade do AVC são descritos como fatores preditores de comprometimento cognitivo após AVC. Conclusão: Três quartos dos pacientes avaliados em até duas semanas de um AVC não-grave apresentavam disfunção cognitiva, mais frequentemente idosos, baixa escolaridade, maior gravidade do AVC e perda funcional prévia.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral. Comprometimento cognitivo. Mini Exame do Estado Mental. Epidemiologia.

É APROPRIADO O USO DE ANTIBIÓTICOS NOS CUIDADOS DE FIM DE VIDA?

Autores: Victoria Maria Cavalcante Macedo, Vanessa Samico Medeiros, Isabela Freitas Pimentel,

Orientadora: Maria Júlia Gonçalves de Mello

Coorientador: Zilda Cavalcanti, Mirella Rebello Bezerra.

RESUMO

Introdução: Quando a doença já se apresenta em estágio avançado, a terapia modificadora de doença é associada aos cuidados paliativos, que entram em cena no manejo de sintomas de difícil controle e nos aspectos psicossociais relacionados à doença, no fim de vida. Entre as diversas medicações utilizadas, o uso de antibióticos é frequente no fim de vida apesar das evidências limitadas de que tal medicação melhoraria os sintomas ou a qualidade de vida. **Objetivos:** Determinar a frequência e analisar fatores associados ao uso de antibióticos nos últimos sete dias de vida de pacientes hospitalizados em cuidados paliativos e a prevalência dos microrganismos isolados nestes pacientes. **Métodos:** Estudo do tipo corte transversal, através de revisão de prontuários de pacientes que vieram a óbito em curso de internamento no setor de cuidados paliativos do IMIP, no período de 2018, tendo como critério de exclusão pacientes menores de 18 anos. Foram coletadas variáveis para caracterizar a amostra e foi realizado digitação de dados em planilha Excel estabelecendo medidas de tendência central de acordo com o tipo das variáveis e determinaram-se medidas de frequência de uso de antibióticos. Foi usado o programa Stata 12.1. **Resultados:** Dos 186 pacientes que preencheram os critérios de elegibilidade, 117 (62,9%) usaram antibiótico em algum momento do internamento e 47,3% (n=88) já faziam uso ao serem admitidos no setor CP. Usaram antibióticos nos últimos 7 dias de vida 55,0% (n=103) dos pacientes e destes 52,9% (54) iniciaram a antibioticoterapia no período igual ou menor a 7 dias antes do óbito. **Conclusão:** Ainda houve alta prevalência do uso de antibióticos no fim da vida e mantido até a morte do doente, sendo uma provável transição do conhecimento sobre os cuidados paliativos e da cultura do “antibiótico milagroso”.

PALAVRAS-CHAVE: Antibióticos. Cuidados paliativos. Incidência.

TRANSPLANTE HEPÁTICO PEDIÁTRICO EM PERNAMBUCO: TÉCNICA E COMPLICAÇÕES - ESTUDO TRANSVERSAL ANALÍTICO

Autores: Victória Regina Ferreira Barbosa da Silva; Érica Soares Gomes da Silva; Juliana Zarzar Rêgo Silva Melo; Luiza Viana de Sousa Pires.

Orientadora: Lígia Patrícia de Carvalho Batista Éboli.

RESUMO

Objetivo: Caracterizar os pacientes submetidos a transplante hepático pediátrico que estavam acompanhamento no Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC), quanto a características epidemiológicas e aspectos relacionados ao procedimento. **Métodos:** estudo transversal analítico composto por 108 pacientes pediátricos, que realizaram o transplante hepático (TxH) e foram ou estavam sendo acompanhados no serviço. Os dados consultados foram inseridos em tabela no Excel®. A análise procedeu-se através do programa SPSS 13.0 para Windows. **Resultados:** De 108 pacientes avaliados, 69 eram do sexo feminino, com média de idade de 6,64 anos. A etiologia mais comum foi a atresia de vias biliares, com 38 pacientes. Sessenta e três crianças receberam fígado de doadores falecidos e 15 de doador vivo. Quanto à preservação da veia cava, 65 pacientes foram submetidos à técnica convencional e 17 à piggyback. Complicações vasculares e biliares nos seis primeiros meses estiveram presentes em 11,1%. Rejeição do enxerto foi evidenciada em 32 pacientes sendo 84% dos casos, aguda. Infecção nos primeiros 6 meses ocorreu em 33,3%. Vinte e oito pacientes foram a óbito após o transplante. **Conclusão:** A maioria dos achados encontrados reflete os de outros centros. Porém, dificuldades na coleta dos dados por registro incompleto nos prontuários pode ter influenciado na baixa taxa de complicações vasculares e biliares relatadas.

PALAVRAS CHAVES: Transplante de Fígado. Pediatria. Complicações Pós-Operatórias.

O EXAME NEUROLÓGICO ESSENCIAL SEGUNDO NEUROLOGISTAS E RESIDENTES DE NEUROLOGIA DE RECIFE.

Autores: Vinicius José Paulino Vergetti, Gabriella Cozza Guerrera Gomes, Maria Clara Valença de Moraes Falcão.

Orientadora: Felipe César Gomes de Andrade

Coorientador: Juliana Monteiro Costa

RESUMO

Introdução: O medo relatado por estudantes na aprendizagem da Neurologia e das Neurociências é denominado neurofobia. Isso pode influenciar a escolha e formação profissional. A definição de um Exame Neurológico Essencial representa uma estratégia a fim de desenvolver a aprendizagem desse conteúdo, com impacto futuro na qualidade da assistência a pacientes com queixas neurológicas. **Objetivo:** o estudo visa avaliar como um grupo de neurologistas e residentes de terceiro ano de Neurologia utilizam o exame neurológico na situação apresentada pelos estudos de Moore e Chalk, no Canadá, e de Lima e Maranhão Filho, no Rio de Janeiro para, a partir dos resultados, comparar e avaliar a forma como os diferentes grupos de médicos veem o exame neurológico. **Método:** utilizou-se o método Delphi para questionar os médicos sobre a relevância dos itens do Exame Neurológico Essencial, diante de um cenário clínico pré-estabelecido. Para isso foi aplicado o mesmo questionário usado nos estudos de Moore e Chalk, no Canadá, e de Lima e Maranhão Filho, no Brasil. Em seguida, comparou-se os resultados obtidos com os resultados dos estudos realizados no Canadá e no Brasil. **Resultados:** Participaram da pesquisa 21 neurologistas e 11 residentes do terceiro ano de Neurologia de diferentes hospitais na cidade de Recife. Dos 47 itens avaliados pelos neurologistas e residentes, houve consenso de que 18 são essenciais: fundoscopia, reflexo pupilar, perseguição ocular, mímica facial, articulação da fala, marcha, tônus dos braços, tônus das pernas, prova indicador-nariz, prova dos braços estendidos, reflexos tendinosos, reflexo plantar, propriocepção e teste de Romberg. Analisando cada grupo, 14 itens foram essenciais para os neurologistas e 19 para os residentes. **Conclusão:** a opinião dos neurologistas e residentes do terceiro ano de Neurologia de Recife foi concordante com pesquisas semelhantes no Canadá e Rio de Janeiro em 15 itens. Residentes e neurologistas facilmente obtiveram consenso em relação a suas respostas, indicando que há semelhança na forma como classificam

o Exame Neurológico, a despeito da diferença de experiência na especialidade. É possível através desse consenso desenvolver a aprendizagem em Neurologia, direcionando o estudo para os itens do Exame Neurológico Essencial.

PALAVRAS-CHAVE: Neurologia. Exame neurológico. Educação médica. Neurossemiologia.

ANÁLISES DOS NÍVEIS SOLÚVEIS DE *PROGRAMMED DEATH-LIGAND 1 (SPD-L1)* EM JOVENS E IDOSOS.

Autores: Vinícius Rafael Agostinho Gomes, Lucas Bezerra Alves Gomes, Gabrielly Aguiar de Lima Silva, Vitória Ferreira David Melquídes, Maria Eduarda Borges Kerstenetzky, Amanda Forte Mendes Tejo Salgado, Gabriela Lucena de Almeida,

Orientador: Leuridan Cavalcante Torres.

Coorientador: Eduardo Jorge Abrantes da Fonte; Marina Cadena da Matta,

RESUMO

Objetivo: o objetivo do estudo foi avaliar os níveis séricos de sPD-L1 em idosos e adultos jovens. Métodos: Foi realizado um estudo de corte transversal, exploratório e translacional no Serviço de Geriatria do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) e Laboratório Multiusuário de Pesquisa Translacional do IMIP no período de agosto de 2018 a julho de 2019. Foram avaliados 76 pacientes idosos com idade ≥ 60 e < 70 anos ($n=28$); e ≥ 70 e < 80 anos (15). Do grupo de idosos, 40 eram do sexo feminino com média de idade de 66 anos (± 11 anos), e 17 do sexo masculino com média de idade 66,5 (± 9 anos). No grupo de adultos jovens (> 18 e < 59 anos), foram 39 indivíduos, sendo 29 do sexo feminino com média de idade de 47 anos ($\pm 8,5$) e 10 do sexo masculino com média de idade de 46,5 anos ($\pm 18,5$). A concentração solúvel do ligante de PD (sPDL1) foi determinada por ensaio imunoenzimático. Nas análises entre grupos foram realizados os testes não paramétricos de Mann-Whitney na comparação entre dois grupos, e de Kruskal-Wallis para comparação entre três grupos com correção de Dunn's. Foram considerados significativos valores de $p < 0,05$. As análises foram realizadas no programa Graphpad v7.0. Resultados: Os níveis séricos de sPD-L1 foram diminuídos nos idosos quando comparados aos adultos jovens ($p < 0,0001$; Figura 1A). Os níveis séricos de PD-L1 nos idosos com faixas etárias entre ≥ 60 e < 70 anos e entre ≥ 70 e < 80 anos foram diminuídos quando comparados aos adultos jovens (< 59 anos; $p < 0,05$). Não foi observada diferença significativa entre os grupos de idosos com diferentes faixas etárias. Verificou-se níveis elevados de sPD-L1 no grupo do sexo feminino quando comparado ao grupo masculino ($p < 0,0001$). No grupo de idosos, não foi observada diferença significativa entre o sexo feminino e masculino. Conclusão: Conclui-se que o sPD-L1 está envolvido no processo de envelhecimento e é independente da faixa etária do idoso. A molécula de sPD-L1

pode ser regulada pelos hormônios femininos nas diferentes fases do ciclo menstrual. Os resultados desse estudo servem como referência para análises comparativas dos níveis encontrados de PDL1 solúveis entre idosos com patologias que envolvam a resposta imune.

PALAVRAS CHAVES: Idosos. Imunossenescência. PDL1.

ANÁLISES DOS NÍVEIS SOLÚVEIS DE PD-1 E PD-L1 NO MELANOMA CUTÂNEO.

Autores: Vitória Ferreira David Melquíades, Maria Eduarda Borges Kerstenetzky, Amanda Forte Mendes Tejo Salgado, Vinícius Rafael Agostinho Gomes, Kleber das Neves Jatahy, Marina Cadena da Matta,

Orientador: Leuridan Cavalcante Torres.

Coorientador: Rogerio Luiz dos Santos

RESUMO

Introdução: As neoplasias melanocíticas variam de lesões benignas, denominadas nevus (naevus) melanocíticos, para malignas, denominadas melanomas. O melanoma cutâneo é uma das formas mais agressivas de câncer de pele e uma das principais causas de mortalidade por câncer devido ao elevado risco de metástases. A molécula PD-1 é atenua as respostas imunes por regular negativamente a proliferação e a atividade funcional de células T. O efeito inibitório de PD-1 sobre a ativação de linfócitos T é mediada pela interação com os ligantes PD1 (PDL1). Especialmente, a interação PD-1/PD-L1 modula negativamente a resposta imune pela diminuição da produção de citocinas e induz a anergia dos linfócitos T e a apoptose celular.

Objetivo: analisar os níveis solúveis de programmed death receptor-1 (sPD-1) e do ligante de PD1 (PDL1) em pacientes com melanoma cutâneo. **Métodos:** Entre 2018 e 2019, foi realizado um corte transversal, exploratório e translacional no Hospital de câncer de Pernambuco (HCP) e no Laboratório de Pesquisa Translacional do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP). Foram avaliados 51 pacientes maiores de 18 anos com diagnóstico confirmado de melanoma cutâneo. Como grupo controle foram incluídos 15 indivíduos saudáveis (> 18 anos) e sem história familiar de câncer de pele. A concentração sérica de sPD1 e sPDL1 (pg/mL) foi determinada por ensaio imunoenzimático. Teste não paramétrico de Mann-Whitney foram utilizados para comparação entre dois grupos. Foram considerados significativos valores de $p < 0,05$. As análises foram realizadas no programa Graphpad v7.0.

Resultados: média de idade dos pacientes foi de 57,6 anos (\pm 14,3). A maioria dos pacientes foi de cor branca (72,5%) e do sexo feminino (62,7%). Foram 43,2% dos pacientes que apresentaram índice de Breslow > 2 mm. A maioria dos pacientes apresentou metástase linfonodal (51%) e estádios III-IV (52,9%). Nas análises dos níveis solúveis de sPD-1 e sPD-

foi observado que os pacientes apresentaram níveis diminuídos quando comparado aos controles ($p=0,02$ e $p=0,003$ respectivamente) Os pacientes com os estádios I e II apresentavam níveis diminuídos de sPD-1 e sPD-L1 quando comparados aos pacientes com estadio III e IV ($p=0,004$ e $p=0,005$, respectivamente). Não foram observadas diferenças significativas nos níveis de sPD-1 e sPD-L1 entre os grupos de pacientes LN+ e LN -; e espessura de Breslow ≤ 2 mm ou > 2 mm. Conclusão: Com base nos resultados encontrados, conclui-se que formas solúveis das moléculas sPD-1 e sPD-L1 são elevadas em pacientes com doença avançada. Essas moléculas podem ser consideradas possíveis biomarcadores de prognóstico no melanoma cutâneo. Novos estudos que avaliem as formas solúveis de sPD-1 e sPD-L1 no câncer são necessários, bem como a expressão dessas moléculas na membrana de células do sistema imune e nas células tumorais, uma vez que existem grandes possibilidades de tratamentos, já que existem drogas que bloqueiam essas moléculas em uso no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Câncer. Melanoma. sPD-1. sPD-L1. Imunidade.

ANÁLISE DE LINFÓCITOS T E B CIRCULANTES COM EXPRESSÃO DE OX40 NA POPULAÇÃO IDOSA.

Autores: Vitória Lima Beltrão Vieira de Melo, Marcela Souza Santoianni¹, Camila Batista Mascena,

Orientador: Leuridan Cavalcante Torres.

Coorientador: Eduardo Jorge Abrantes da Fonte; Marina Cadena da Matta,

RESUMO

Introdução: o envelhecimento promove alterações dos mecanismos da resposta imune inata e adaptativa, sendo denominada de imunossenescência. Um dos membros da família dos receptores de TNFR, a molécula coestimuladora OX-40 está localizada na superfície de células TCD4⁺ ativadas e o seu ligante (OX40L) na superfície das APCs. A sinalização via OX40-OX40L intensifica proliferação das células T de memória, produção de citocinas, e prolonga a sobrevivência dessas células. **Objetivo:** Avaliar os níveis de linfócitos T e B circulantes com expressão de OX40 nos idosos de diferentes faixas etárias. Um dos membros da família dos receptores de TNFR, a molécula coestimuladora OX-40 está localizada na superfície de células TCD4⁺ ativadas e o seu ligante (OX40L) na superfície das APCs. A sinalização via OX40-OX40L intensifica proliferação das células T de memória efectoras, produção de citocinas, e prolonga a sobrevivência dessas células. **Métodos:** Foi realizado um estudo de corte transversal, exploratório e translacional no Serviço de Geriatria do Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) e Laboratório Multiusuário de Pesquisa Translacional do IMIP no período de agosto de 2018 a julho de 2019. Foram incluídos 168 idosos saudáveis, sendo 52 do sexo masculino e 116 do sexo feminino. Foram distribuídos em 3 três grupos de acordo com a faixa etária: 73 idosos ≥ 60 e < 69 anos, 63 idosos com idade ≥ 70 e < 79 , 32 com idade ≥ 80 anos. As análises dos níveis de linfócitos com expressão de OX40 foram realizadas por citometria de fluxo. Nas análises estatísticas, foi realizado o teste Kruskal-Wallis para comparação entre três grupos com correção de Dunn's. Foram considerados significativos valores de $p < 0,05$. **Resultados:** Os níveis de linfócitos T foram elevados nos idosos com idade ≥ 60 e < 69 anos quando comparados aos idosos com idade ≥ 70 e < 79 ($p=0,009$) e ≥ 80 anos ($p=0,02$). No entanto, quando comparados os níveis de linfócitos T OX40, não houve diferença significativa nos 3 grupos avaliados. Os níveis de linfócitos B foram

elevados nos idosos com idade entre ≥ 60 e < 69 anos quando comparados aos grupos de idosos com idade ≥ 70 e < 79 ($p=,007$) e ≥ 80 anos ($p< 0,0001$). Os níveis de linfócitos B OX40+ foram elevados em idosos com idade ≥ 70 e < 79 e ≥ 80 anos quando comparados aos grupos com idade ≥ 60 e < 69 ($p=0,03$ E $p=0,005$, respectivamente). Entre os grupos de idosos com idade ≥ 70 e < 79 e ≥ 80 anos, não houve diferença significativa nos percentuais de linfócitos B OX40+. Conclusão: Conclui-se que as alterações encontradas nos níveis de linfócitos T e B, da expressão de moléculas OX40 nos linfócitos B podem estar associadas ao processo de envelhecimento, sendo o avançar da idade determinante para as alterações da resposta imune celular e humoral. Os resultados desse estudo servem como referência para análises comparativas dos níveis encontrados de linfócitos T e B com expressão de OX40 na população idosa.

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento. Imunossenescência. Linfócitos, OX40.